ANNO XXXVII NUMERO 26

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1861.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE**

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

**EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.**

3 Quarto minguante as 11 horas e 4 minutos da tarde.
11 Lua nova a 1 hora e 8 minutos da manhãa.
19 Quarto crescente a 1 hora e 11 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da tarde.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeiro as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 54 minutos da tarde.

**DIAS DA SEMANA.**

28 Segunda. S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.
29 Terça. S. Francisco de Salles b. doutor.
30 Quarta. S. Martinha v. m.; S. Jacintha.
31 Quinta. S. Pedro Nolasco fundador.
1 Sexta. S. Ignacio b. m.; S. Brigida v.
2 Sabbado. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Domingo. S. Braz b. m.; S. Odorico f.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

**EM PERNAMBUCO.**

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio do imperio,

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 18 de janeiro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. n. 136 de 30 de outubro do anno proximo findo, submettendo á consideração do governo imperial a seguinte decisão por V. Exc. dada á consulta que lhe dirigio a camara municipal dessa capital.

Que em virtude do art. 15 da lei n. 602 de 10 de setembro de 1850, os vereadores das camaras municipaes e seus supplentes, em quanto os substituem, são dispensados do serviço activo da guarda nacional quando voluntariamente não se prestam, e que não havendo disposição legal que exceptue desta regra o official occupado em serviço de destacamento na fórma do art. 87 da mesma lei, não ha incompatibilidade no exercicio cumulativo das funcções de vereador e commandante de destacamento, salvo quando se der impossibilidade de desempenhar estas sem preterição daquellas; caso este em que o official deverá allegar perante a camara o seu impedimento a tempo de se convocar o immediato em votos para comparecer ás sessões, ou solicitar dispensa do serviço da guarda nacional.

Em resposta declaro-lhe que, comquanto seja fundada na legislação vigente a decisão de V. Exc., e não seja expressamente prohibido por lei que o official da guarda nacional destacado para auxiliar o serviço do exercito, e vencendo soldo, exerça ao mesmo tempo as funcções de vereador, não póde comtudo semelhante accumulação ter lugar, pois que em taes casos o serviço da guarda nacional toma o caracter de serviço militar de primeira linha, e muitas hypotheses podem dar-se em que não seja possivel ao mesmo individuo desempenhar os deveres de official destacado e os de vereador, verificando-se um dos casos de incompatibilidade previsto pelo aviso n. 89 de 4 de junho de 1847, isto é, quando da accumulação de empregos diversos resulta impossibilidade de ser cada um delles servido e desempenhado satisfactoriamente; e portanto, se o vereador que se achar em taes circumstancias não allegar o seu impedimento á camara, deverá esta chamar quem o substitua, caso elle persista em querer exercer ambos os cargos.

Deos guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

---

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 18 de janeiro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. n. 185 de 27 de dezembro proximo passado, transmittindo a representação que ao governo imperial dirige o cidadão Normando Alves Feitosa, residente na parochia da villa de Antonio da Barbalha, contra a eleição de Romão Pereira Filgueiras para o cargo de juiz de paz.

Allega o representante que o eleito tem apenas 17 annos e 9 mezes de idade, é orphão e vive sob a tutella de sua mãi. Em resposta declaro a V. Exc. que, segundo o art. 99 da lei regulamentar das eleições, combinado com os §§ 1º e 3º do art. 92 da constituição do imperio, o cidadão de quem se trata não pode ser juiz de paz; e portanto cumpre que V. Exc., uma vez que não haja duvida sobre a falta de idade do eleito, ordene á camara municipal da dita villa que o elimine da lista dos juizes de paz, e juramente o immediato em votos ao 4º juiz de paz, afim de que esteja sempre completo o numero de juizes da parochia.

Deos guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho.*—Sr. presidente do Ceará.

---

3.ª secção.—Rio de Janeiro. —Ministerio dos negocios do imperio, em 15 de janeiro de 1861. —Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc. n. 163, de 18 de outubro do anno proximo passado, expondo as razões que o induziram á annullar a eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na parochia de S. João Baptista dos Vinhaes, e a ordenar que tanto nesta parochia como na de Nossa Senhora da Conceição da Tutoia se procedesse somente á eleição para juizes de paz.

Pondera V. Exc. que na primeira foi regularmente organisada a mesa parochial, e que na segunda, não estando concluida a qualificação do anno passado, resolvêra o juiz de paz annullar a convocação publicada um mez antes do dia da eleição, quando devia recorrer á qualificação do anno anterior, como tantas vezes se tem decidido.

E o mesmo augusto senhor tendo-se conformado por sua immediata resolução de 4 do corrente mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 17 de dezembro ultimo, ha por bem mandar declarar:

1.º Que V. Exc. procedeu acertadamente annullando a eleição da parochia de S. João Baptista dos Vinhaes, visto que não tendo comparecido para formação da mesa o unico eleitor da parochia, o juiz de paz, em vez de convocar o seu immediato em votos para nomear os dous membros da mesa, cuja eleição pertencia á turma dos eleitores, como prescreve o art. 8 das instrucções annexas ao decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, tomou a deliberação de nomea-los por si mesmo;

2.º Que não estando concluida na parochia da Tutoia a qualificação do anno passado, o juiz de paz devia proceder á eleição pela do anno anterior, e se necessario fosse pela de 1858 ou mesmo de 1856, pois que, como declara o aviso de 27 de maio de 1859, o simples facto de ser antiga uma qualificação não obsta que por ella se faça a eleição, uma vez que não haja outra mais moderna regularmente feita.

Deos guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

---

3.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 10 de janeiro de 1861. —Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 177 de 29 de novembro do anno proximo findo, declaro-lhe que o governo imperial approva, por ser conforme aos avisos n. 2 de 8 de janeiro de 1849, de 5 do corrente mez, e ao art. 110 da lei regulamentar das eleições, a decisão pela qual V. Exc. declarou ao juiz de paz mais votado da parochia do Aracaty o seguinte:

1.º Que, se os trabalhos da eleição de eleitores se prolongassem além do dia 7 deste mez, elle deveria ceder a presidencia da mesa parochial ao juiz de paz do novo quatriennio, que se apresentasse competentemente juramentado: e que com esta solução ficava tambem decidido que a presidencia da eleição de senador competia ao referido juiz de paz.

2.º Que porém a presidencia dos trabalhos de qualificação de votantes, que devem começar na 3ª dominga do corrente mez, pertence ao juiz de paz do quatriennio findo, visto que esse acto deve ser exercido pelo juiz de paz que houver feito a convocação dos eleitores e supplentes para formação da junta.

Deos guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

ILEGÍVEL

### Ministerio da fazenda.

Hei por bem nomear para presidente, vice-presidente e mais membros do conselho inspector e fiscal da Caixa Economica e do Monte de Soccorro, creados nesta côrte, por decreto n. 2,723 desta data, os cidadãos constantes da relação que com este baixa assignada por Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1861, 40º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

—

Relação dos cidadãos nomeados por decreto desta data para membros do conselho inspector e fiscal da Caixa Economica e do Monte de Soccorro, creados por decreto n. 2,723 da mesma data.

Presidente, visconde de Itaborahy.
Vice-presidente, Manoel Felizardo de Souza e Mello.
Visconde de Condeixa.
Visconde de Ipanema.
Militão Maximo de Souza.
Barão de Itamaraty.
Antonio José Alves Souto.
Visconde de Bomfim.
Barão de Mauá
João Pedro da Veiga.

Palacio do Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1861.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

---

*Decreto n. 2,719 de 31 de dezembro de 1860.*

Altera as instrucções sobre a cobrança da divida activa.

Hei por bem ordenar que as instrucções que baixaram com o decreto n. 2,354 de 16 de fevereiro de 1859, sejam executadas com as seguintes alterações:

1.ª O prazo estabelecido no artigo 2º para a cobrança no domicilio dos contribuintes, fica elevado a quatro mezes, findos os quaes terá lugar nas repartições competentes a liquidação da divida e remessa das certidões ao juizo dos feitos da fazenda por intermedio da directoria-geral do contencioso na côrte, e das secções do contencioso nas provincias.

Para esse fim serão enviados ás mesmas repartições os livros de que trata o artigo 3º, á medida que forem exigidos para a liquidação de cada imposto.

2.ª A liquidação da divida dos impostos que se arrecadam semestralmente far-se-ha depois do prazo marcado para a cobrança da quota do segundo semestre.

3.ª Emquanto não forem recolhidos os livros ao thesouro e thesourarias, e estiver aberto o exercicio, far-se-ha a cobrança independente de guia, com intervenção dos cobradores; quando os administradores das recebedorias julgarem conveniente que os conhecimentos continuem em seu poder.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1860, 39º da Independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.

### Ministerio da justiça.

*Decreto n. 2,692, de 14 de novembro de 1860.*

Regula o estabelecimento de escriptorios ou casas de emprestimo sobre penhores.

Hei por bem, para a boa execução do § 23 do art. 2.º da lei n. 1,083 de 22 de agosto do corrente anno, decretar o seguinte:

Art. 1.º Nenhuma pessoa de qualquer condição que seja, ou sociedade de qualquer qualidade e denominação poderá estabelecer, ou conservar casas ou escriptorios em que habitualmente se façam emprestimos sobre penhores sem autorisação legal, sob pena de 2 a 6 mezes de prisão simples, multa de 1.000$, a 5 000$, e de ser cassada a autorisação se a sociedade fôr anonyma. (Art. 2.º § 23 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.)

Art. 2.º Autorisação de que trata o artigo antecedente será concedida pelo ministerio da justiça na côrte e pelos presidentes nas provincias, precedendo: 1.º, as precisas informações das autoridades policiaes competentes, e quaesquer outras que forem de mister sobre a capacidade moral do impetrante, e sufficiencia dos meios para a empreza em relação ao desenvolvimento que este lhe pretende dar; 2.ª, fiança idonea corespondente ás forças da empreza.

§ Unico. Exceptuam-se montes de socccorro ou piedade, e as companhias e sociedades anonymas approvadas na fórma da legislação em vigor, a respeito de cuja autorisação se observarão as disposições que lhes forem concernentes.

Art. 3.º Nos estabelecimentos de que tratam os artigos antecedentes haverá além do Diario e Razão, os seguintes livros, a saber: dos Penhores, Caixa, de Reformas, de Resgates, e de Leilões, os quaes serão escripturados em devida fórma e uso do commercio, e nelles se lançarão com individuação e clareza, por ordem chronologica seguidamente e sem entrelinhas, borraduras, emendas ou rasuras as sommas, ou objectos emprestados, o juro estipulado, os prazos e condições do pagamento, e quaesquer outras do contrato; e pelo mesmo modo se mencionarão a natureza, qualidade, valor do penhor e seu peso sendo metaes preciosos, os nomes, condição, profissão, domicilio dos mutuarios, e todos os mais requisitos e declarações que forem necessarias ou exigidas nos modelos ns. 1. 2, 3 4. e 5.

§ unico Estes livros devem ser encadernados, e abertos, numerados, rubricados em todas as suas folhas, encerrados na fórma do codigo commercial.

Art. 4.º A falta de um ou mais livros designados no artigo antecedente, ou de escripturação total ou parcial dará lugar á imposição das penas do art. 1.º (Art. 2.º § 23 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.)

§ unico. Na reincidencia, além das penas marcadas neste artigo, será cassada a autorisação.

Art. 5.º No caso de simples irregularidade de escripturação, ou de falta de menção dos juros, natureza e valor do penhor, e outras condições do contrato, terá lugar a pena de multa de.... 100$ até 1,000$ na conformidade do art. 7.º da lei 1,083 de 22 de agosto de 1860.

Art. 6.º Da divida contrahida passará o devedor uma cautella segundo o modelo n. 6. que será extrahido de um livro do talão aberto, encerrado, numerado e rubricado pela autoridade competente, e receberá do credor outra na fórma do modelo n. 7 sob as mesmas penas do art. 7.º da citada lei n. 1,083.

§ unico. As cautelas do penhor não poderão ser ao portador. (Art. 1.º § 10 da lei n, 1,083 de 22 de agosto de 1860.)

Art. 7.º O objecto em que consistir o penhor só poderá ser, sob as penas do artigo antecedente, recebido como tal, sendo avaliado pelo menos por um avaliador publico da materia respectiva, onde o houver, ou por um official, ou pessoa que goze de conceito d'entre os que para este fim forem escolhidos pelo chefe de policia, e nos lugares em que não houver esta autoridade pelo delegado competente. O avaliador, ou avaliadores, declararão por escripto a natureza e qualidade do objecto, seu valor e peso, sendo metaes preciosos, e o nome da pessoa que a apresentou para a avaliação.

Esta declaração será datada e assignada, e pela sua veracidade ficará responsavel o avaliador, devendo a ella referir-se a escripturação do estabelecimento, onde serão archivadas para todo o tempo constar.

§ unico. Exceptuam-se os objectos de valor menor de 20$ que poderão ser recebidos em penhor pela avaliação ajustada entre o credor e devedor, e constante de declaração por este escripta a qual suprirá a do avaliador.

Art. 8.º Os livros e documentos de que tratam os artigos antecedentes serão examinados pela autoridade policial competente ou por commissarios de sua escolha, ordinariamente nas épocas fixadas por editaes, e extraordinariamente quando o governo ou a mesma autoridade o julgar conveniente.

Os donos, administradores e guardas-livros de taes estabelecimentos serão obrigados, sob as penas do art. 7.º da citada lei n. 1,083, a entregar para o exame os livros, documentos e valores, a prestar informações, e a franquear tudo o que fôr necessario para sua fiscalisação.

Art. 9.º A venda extrajudicial do penhor só poderá ser feita depois de vencido o prazo do pagamento, por mutuo accordo, em leilão, sob as penas do art. 7.º da lei n. 1,083, além de qualquer outra em que incorrerem os vendedores, na fórma da legislação em vigor, ficando em todo o caso do devedor o direito salvo de remi-lo até o momento da venda. observando-se em qualquer hypothese as disposições do codigo commercial, na parte que for applicavel a taes estabelecimentos. (Art. 3.º, 119 e 120 do codigo commercial, e art. 19 § 2.º do regulamento de 25 de novembro de 1850.)

§ 1º Fica igualmente salvo ao devedor requerer e proceder á sua custa á venda judicial do penhor em qualquer época, ainda antes do vencimento da divida.

§ 2º O producto da venda depois de pago o credor do capital e juros até então vencidos, e deduzidas as respectivas despezas da venda, será entregue ao devedor, e não comparecendo este, ficará depositado em qualquer caixa economica do lugar, e na sua falta nos cofres de depositos publicos, para ser levantado por quem de direito fôr.

Art. 10. As disposições deste regulamento comprehendem na parte relativa á escripturação e penhores e sua fiscalisação os montes de soccorro ou de piedade, e outras sociedades anonymas que fizerem operações de emprestimo sobre penhores.

Art. 11. Os estabelecimentos de que trata o art. 1º serão obrigados a apresentar o titulo de autorisação e a matricular-se na secretaria de policia da cidade em que funccionar, ou ante a autoridade policial competente nos lugares em que não existir essa repartição, antes de sua installação, e a levar ao conhecimento das mesmas autoridades qualquer mudança, ou alteração de sua matricula, para serem averbadas no livro competente, sob as penas do art. 7º da lei n. 1,083.

§ unico. Na matricula deverá mencionar-se o nome da pessoa, ou dos socios que compozerem a sociedade, sua naturalidade, profissão, morada ou domicilio, e o numero da casa em que funccionar o estabelecimento.

Art. 12. A fiança de que trata o art. 2º será prestada na fórma da legislação em vigor ante a autoridade policial competente para a matricula, na fórma do art. 11.

Art. 13. Os estabelecimentos, casas ou escriptorios de que trata o art. 1º que actualmente funccionam, sob as penas do art. 2º § 23 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, no prazo de 60 dias, contado da data da publicação do presente decreto feita na folha em que se imprimam os actos do governo, são obrigados:

1º A impetrar autorisação legal;

2º A preencher os mais requisitos e formalidades exigidas pelo presente decreto.

Art. 14. As autoridades a quem incumbia a execução do presente decreto incorrerão em caso de omissão, negligencia e falta de cumprimento das obrigações que lhe são impostas, na multa do art. 7º da lei n. 1,083, além das em que incorrerem na conformidade da legislação criminal do imperio.

Art. 15. As multas por infracção do presente decreto serão impostas administrativamente na fórma do art. 4º da lei n. 1,083 e arts. 484 e 485 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, pelas autoridades policiaes competentes, dando-se recurso no prazo de dez dias, com effeito suspensivo para o chefe de policia, e deste para o ministro da justiça na côrte, e para os presidentes nas provincias.

§ unico. Exceptuam-se as de que tratam os artigos 1º, e que na conformidade do art. 2º § 23 da citada lei n. 1,083 serão impostas mediante o processo marcado no art. 128 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 pela autoridade policial com os recursos admittidos pela legislação criminal em vigor.

Art. 16. Além das penas estabelecidas pelos artigos antecedentes, os seus infractores ficam sujeitos a quaesquer outras em que incorrerem, na forma da legislação em vigor, por quaesquer actos de fraude ou delictos que commetterem. (Art. 2º § 23 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.)

Art. 17. As disposições do presente decreto e sua sancção penal são applicaveis:

1º Aos que habitualmente fizerem emprestimos sobre penhores, sem autorisação legal, ainda quando não se tenha escriptorio ou outra casa aberta ao publico, ou ainda que as casas não sejam denominadas taes por annuncios ou outras indicações publicas;

2º Aos que habitualmente fizerem os emprestimos sobre penhores por convenções simuladas, especialmente com a clausula *a retro*.

Art. 18. As penas a que se refere o presente decreto serão impostas pela simples omissão da condição ou da formalidade exigida para o exercicio da profissão, sem attenção á bôa-fé do infractor, que todavia se considerará circumstancia attenuante para os effeitos legaes.

Art. 19. As disposições do art. 9º terão lugar, ainda mesmo quando o devedor seja fallido; salvo a quem de direito fôr o resgate dos penhores para todos os effeitos legaes.

Art. 20. Os objectos dados em penhor não poderão, sob as penas do art. 7º da lei n. 1,083 de 22 de agosto do corrente, e quaesquer outras disposições penaes em vigor e applicaveis á esta materia, ser distrahidos, transferidos ou empenhados pelo credor sem consenso do devedor.

Art. 21. No caso de suspeita de não ser o objecto offerecido em penhor proprio daquelle que o empenha, a pessôa ou sociedade a quem tal objecto fôr offerecido será obrigado a dar immediatamente parte disso á autoridade policial competente, sob as penas do artigo antecedente, além daquellas em que incorrer em virtude do art. 6º § 1º do codigo penal.

Art. 22. O producto das multas de que trata o presente decreto, depois de deduzida a parte pertencente aos empregados ou pessoas que promoverem a sua imposição, ou derem noticia de sua infracção, será applicado em beneficio dos montes do soccorro, ou de piedade creados em virtude da referida lei n. 1,083, e na falta destes, do estabelecimento pio que o governo designar; sendo para este fim, depois da liquidação, recolhido aos cofres publicos ou entregue ás estações fiscaes competentes do lugar em que forem as multas impostas, onde será escripturado como deposito.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1860, trigesimo nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S M. o Imperador. — *João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

---

*Decreto n. 2,720 de 9 de janeiro de 1861.*

Separa o termo de Ingá do do Pilar, na provincia da Parahiba, e crêa nelle o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica separado o termo do Ingá do do Pilar, na provincia da Parahiba, e creado nelle o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro aos 9 de janeiro de 1861, quatrigesimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

---

*Decreto n. 2,721 de 9 de janeiro de 1861.*

Separa o termo de Cabaceiras do de S. João, na provincia da Parahiba, e crêa nelle o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica separado o termo de Cabaceiras do de S. João, na provincia da Parahiba, e creado nelle o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1861, quatrigesimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

### Governo da provincia.

*Expediente do dia 28 de janeiro de 1861.*

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Devendo reunir-se no dia 30 do corrente o collegio eleitoral desta cidade na igreja matriz desta freguezia, afim de proceder-se a eleição de deputados á assembléa geral legislativa; assim o communico á V. Exc. Rvma. afim de que se digne de satisfazer na parte que lhe diz respeito o disposto no art. 72 da lei de 19 de agosto de 1846.—Officiou-se tambem á camara municipal ácerca da celebração da missa.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Nesta data expeço ordem ao inspector da thesouraria de fazenda desta provincia para mandar pelo vapor *Oyapock*, que se espera do sul, pôr a disposição de V. Exc. a quantia de 10:000$, e rogo a V. Exc. se digne providenciar para que na cidade do Crato, em Cariri e outras localidades circumvisinhas se compre farinha, carne, arroz, bolacha e outros generos alimenticios de primeira necessidade e sejam estes com toda a presteza possivel remettidos para o termo do Ouricury ao juiz de direito da comarca da Boa-vista desta provincia, Dr. Antonio Buarque de Lima, afim de serem ali, onde a fome affige a população, destribuidos pelas classes indigentes, que reclamou promptos soccorros.—Officiou-se á thesouraria de fazenda sobre a remesssa dos 10.000$, e ao juiz de direito da Boa-vista para promover a destribuição de viveres pelos indigentes.

Dito ao chefe de policia.—Remetto incluso por cópia o officio de 26 do corrente em que o commandante do corpo de policia participou-me ter sido espancado em terras do engenho Paulista o soldado do mesmo corpo José Ferreira dos Santos afim de que V. S. mande tomar conhecimento desse facto criminoso, e dê providencias em ordem a serem punidas as pessoas que o perpetraram.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. 32 exemplares do decreto n. 2,694, de 17 de novembro ultimo, regulando a emissão de bilhetes escriptos ao portador, afim de que os faça distribuir pelos delegados de policia recommendando-lhes a restricta observancia na parte que lhes diz respeito.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a V. S. que, entendendo-se com o Dr. chefe de policia, ponha á disposição delle uma força de 20 praças do corpo do seu commando, afim de escoltarem 7 criminosos de morte destinados aos termos de Garanhuns e Buique — Deu-se sciencia ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que o inspector da alfandega consinta no desembarque de oitenta barris de polvora e 12 cunhetes de cartuxame, que vieram do arsenal da guerra da côrte no brigue nacional *Almirante* com destino ás provincias do Maranhão e Ceará.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para o recebimento da referida polvora.

Dito ao mesmo —Restituindo a V. S. o requerimento e mais documentos que acompanharam a sua informação de 24 do corrente sob n. 67, relativos ao pagamento que pede Jacintho José de Mello, da quantia de 56$, proveniente do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de guardas nacionaes da villa do Bonito nos mezes de março a outubro do anno proximo passado, o autoriso a mandar pagar de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria lançado no verso do mesmo requerimento, sómente a importancia de 32$, fazendo processar o restante para ser satisfeito quando houver quota, visto pertencer ao exercicio de 1859 a 1860 já encerrado.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo do seu officio de 26 do corrente sob n. 68, tenho a dizer que pode V. S. acceitar o offerecimento, que, sob fiança de José Francisco Lavra, fazem Brito & José Lino, da quantia de 800$ annuaes pelo arrendamento do armazem nacional, sito no Forte do Mattos.

Dito a Manoel Alves Guerra Junior.—Transmitto por cópia ao Sr. Manoel Alves Guerra Junior para seu conhecimento o aviso da repartição de estrangeiros datado de 4 deste mez no qual se declara terem cessado as funcções dos agentes consulares de Buenos-Ayres, em consequencia da annexação desse estado á confederação argentina, ficando sem effeito o exequatur concedido ao mesmo Sr. Manoel Alves Guerra Junior e ao Sr. José João do Amorim, como agentes consulares do mesmo estado.—Officiou-se tambem *mutatis mutandis* a José João de Amorim.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de São Pedro Martyr de Olinda.—Competindo a presidencia interina do collegio eleitoral ao juiz de paz mais votado do actual quadriennio, art. 66 da lei, n. 387 de 19 de agosto de 1846,—e avisos de 8 de janeiro de 1849 e 13 de dezembro de 1860, convém que Vmc. suspenda os trabalhos da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, a que está presidindo, e que deverão continuar opportunamente, e assuma ao exercicio daquella funcção de presidente interino do collegio, que a esta deve preferir, como está declarado por aviso de 4 de fevereiro de 1854 para o caso de ter o mesmo juiz de paz de funccionar cummulativamente na assembléa parochial e junta de qualificação, e que por manifesta identidade de razão, é applicavel a hypothese exposta em seu officio de 20 deste mez, a que tenho assim respondido.—Remetteu-se copia deste ao juiz de paz mais votado da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife em solução a duvida semelhante por elle proposta.

Dito ao engenheiro encarregado das obras do melhoramento do porto.—A' vista do officio do gerente da companhia Pernambucana de paquetes a vapor e informações dos inspectores do arsenal de marinha e thesouraria de fazenda e mais papeis juntos, haja Vmc. de, procedendo aos necessarios exames, declarar com urgencia se a ruina do cáes do Forte do Mattos, a que allude o gerente daquella companhia é proveniente do facto da mesma companhia, ou occasionada pelas obras do melhoramento do porto, ou por outras causas estranhas á mesma companhia.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia de paquetes a vapor mandem dar transporte para os seus destinos, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, aos officiaes, praças do exercito e familia mencionadas na relação junta por copia.—Iguaes para o transporte do alferes Manoel Alves de Abrantes, e da familia do alferes Raymundo de Almeida Sampaio, composta de mulher e dous menores, aquelle para o Maranhão, e esta para a Bahia.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar com segurança no 1º vapor, que seguir para o norte o escravo Francisco, que tem de ser remettido para a Parahyba, afim de ser alli processado por crime de morte; devendo a despeza do transporte ser paga naquella provincia.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao bacharel Pedro de Alcantara de Miranda Veras.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda acusar recebidos os dous officios datados de 29 de dezembro ultimo em que V. S. communicou-lhe ter entrado no exercicio dos cargos de juiz municipal e delegado de policia do termo de Ouricury.—Fizeram-se as communicações do costume.

Dito.— Ao bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 16 do corrente, participando que deixára no dia 4 deste mez o exercicio da vara de direito dessa comarca, reassumindo as funcções de seu cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira. — Fizeram-se as participações do estylo.

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1861.

*Requerimentos.*

3647.—Virgilio Napoleão Ramos.—De-se-lhe.

3648.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Informe o Sr. capitão do porto.

3649.—Bernarda Maria do Espirito Santo.—Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra.

3650.—José Xavier de Souza Fonceca.—Requeira em termos e pelos canaes competentes.

3651.—Joaquim Vellozo do Rego.—O supplicante ainda não acabou de cumprir a sentença, á que foi condemnado.

3652 —Izabel Maria Nunes de Oliveira.—Dirija-se a mesma directoria.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO.

10 de janeiro de 1861.

Entrou hontem do Rio da Prata, com a mala para a Europa, o vapor de guerra inglez *Buzzard*, cuja demora já causava reparo.

A razão dessa demora foi um grande temporal que apanhou o *Buzzard* em caminho, no qual consumio todo o carvão que trazia, tendo depois de recorrer á lenha para seguir viagem.

As folhas que por elle recebemos adiantam noticias de Montevidéo até 31 do mez passado.

De Buenos-Ayres e das outras provincias da Republica Argentina, assim como do Paraguay, as datas são as mesmas que trouxe o *Mersey*.

Nada de interesse ha a accrescentar ás noticias que já demos de Montevidéo.

Tinham sido suspensos pelo supremo tribunal de justiça os escrivães Bernabé Rivera, Silvestre Sierra, Sieto de la Hauty, Estanisláo Mouliá, Antonio Cadenas, Gervasio Pagola, Samuel Cortez, Diolindo Bardier, Felippe Alegre, José Guerreiro, Gabriel Orgaz, Ambrosio Agustine, Guilherme Bonilha e Henrique Castilho, por terem infringido o art. 6º da lei de 1858, que ordena aos escrivães a apresentar todas as quinzenas ao tribunal supremo uma relação jurada dos instrumentos ou protocollos por elles autorisados.

Havia fallecido o coronel André Latorre, que militára como 2º chefe do general Artigas na guerra da independencia.

O governo, com o fim de reconhecer quaes os terrenos de propriedade publica no recinto da republica, ordenára que os proprietarios particulares apresentassem suas escripturas á commissão topographica dentro do prazo de 15 dias.

Fôra creada uma commissão intitulada de Bibliotheca e Musêo, sendo para ella nomeados pelo governo, sobre proposta da junta municipal, os Srs Drs. Candido Juanico, Florentino Castellanos, R. Hughes e Adolpho Vaillant.

Achavam-se affectos aos tribunaes competentes alguns processos sobre os tumultos que tiveram lugar durante as ultimas eleições em alguns pontos da campanha.

Tinha obtido carta de cidadão oriental o hespanhol Carlos de la Vega.

Além dos dous subditos francezes accusados de falsificação de vales do banco Mauá & C.ª, achavam-se complicados no mesmo crime tres filhos do paiz. Segundo a *Prensa Oriental*, os subditos francezes chamam-se José Pitée e Felippe Lescot.

A *Republica* transcreve da *Tribuna de Buenos-Ayres* um protesto do Sr. barão de Mauá contra o governo argentino, reclamando a indemnisação das perdas e damnos soffridos pelo seu estabelecimento bancario do Rosario, em consequencia da medida do Sr. Riestra (ministro da fazenda que annullou subitamente o respectivo contrato.

Nada mais encontramos que mereça menção.

---

Temos datas de Ouro-Preto até 4 do corrente. A carta que deixamos transcripta resume o que ha de algum interesse.

—12—

Por portaria do ministerio da fazenda de 22 de dezembro do anno proximo findo foram nomeados praticantes da alfandega da côrte os Srs.: Ernesto Augusto de Freitas, Leopoldo Augusto Pereira de Mello, Manoel Paranhos da Silva Velloso e Joaquim Barroso da Costa Braga.

---

Pela gerencia do estabelecimento do banco de Mauá foi apresentado aos seus socios commanditarios o seguinte relatorio:

« Srs. socios commanditarios.—As operações de nossa sociedade no semestre que acaba de decorrer apresentam o desenvolvimento gradual e seguro que as caracterisa desde o começo de nosso estabelecimento, mostrando sempre um semestre sobre o outro notavel augmento.

« O movimento da caixa subio a ............ 136,839:926$097 sendo por entrada 68,498:553$059 e por sahida 68,341:373$038, denunciando estes algarismos um augmento de 29,213:234$928 em relação ao semestre passado, e de 22,216:169$511 em relação ao semestre correspondente do anno anterior.

« As contas correntes apresentam uma entrada de 65,016:554$389 e uma sahida de............ 56,802:448$499, tendo-se aberto 259 contas novas durante o semestre.

« A carteira mostra uma entrada de letras na importancia de 33,076:078$261, e uma cobrança de 20,011:053$517, deixando um saldo de........ 13,065:024$714, do qual o prazo não vencido se acha representado no desconto, não vencido, pela quantia de 543:721$476.

« Os lucros liquidos no semestre subiram a 604:590$069, ou na razão de 20 % ao anno, permittindo o dividendo de 45$ por quinhão, sendo levado a fundo de reserva 36:275$401 e a lucros em suspenso, 298:314$665, a que tem igual direito partivel o fundo commanditario e a gerencia, depois de liquidada a perda que duas occurrencias, que se deram no semestre findo, podem accarretar, sendo uma dellas somente perda de juros pela espera concedida a um devedor, e importando a liquidação de outro devedor uma perda de capital, que póde chegar a 232:000$, ao passo que para fazer face a estes desfalques tem já hoje a sociedade, como demonstra o balanço junto, 461:355$506 na sua reserva e lucros em suspenso, estando a gerencia ainda no proposito de accumular durante mais um semestre a estas verbas o excesso dos lucros acima da taxa dos descontos do banco do Brasil, pondo assim o capital social ao abrigo de todas as eventualidades possiveis á vista do caracter realisavel e bem garantido dos titulos que possuimos, assumpto que tem merecido o mais especial cuidado da gerencia desde que alguns infortunios commerciaes e os actos de má fé, de que tendes conhecimento, vieram abalar a confiança em que assentavam as operações monetarias desta praça.

« A gerencia tem pois plena confiança no futuro desta sociedade, que se nos antolha mui prospero, permittindo brevemente a divisão semestral dos vantajosos lucros que nos affiança o mecanismo das operações bancarias que temos montado, depois de creada uma barreira sufficiente para fazer frente a todos os successos que possam dar-se, pois como sabeis, sacrificando mesmo grande parte do fructo de seu trabalho pessoal tem esta gerencia sido constante no seu proposito de conservar sempre intacto o capital que lhe foi confiado.

*Balanço do banco Mauá, Mac-Gregor & C., em 31 de dezembro de 1860.*

Activo.

| | | |
|---|---|---|
| Letras a receber | | 13,065:024$714 |
| Diversos valores | | 1,160:525$161 |
| Caixa, em conta corrente simples: | | |
| com o banco do Brasil | 200:000$000 | |
| em dinheiro corrente | 157:180$021 | |
| | | 357:180$021 |
| Casa filial em Londres conta de capital | | 888:888$889 |
| Escriptorio e mobilia | | 6:313$500 |
| Juros, não vencidos | | 28 586$888 |
| | | 16,506:519$173 |

Passivo.

| | |
|---|---|
| Capital | 6,000:000$000 |
| Reserva | 163:040$841 |
| Lucros suspensos | 298:314$665 |
| Desconto não vencido | 543:721$476 |
| Dividendo 13 | 270:000$000 |
| Letras a pagar | 815:471$301 |
| Contas correntes | 8,414:105$890 |
| Sello | 1:865$000 |
| Total | 16,506:519$173 |

Debito.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Juros pagos | 492:314$189 | | |
| Recebido | 323:626$121 | | |
| | | 168:688$068 | |
| Não vencido | | 28:586$888 | |
| | | | 140:101$180 |
| Despezas geraes e prejuizos liquidados | | | 71:630$799 |
| | | | 211:731$979 |
| Lucros liquidos | | | 604:590$069 |
| | | | 816:322$048 |
| Reserva 6 % | | | 36:275$404 |
| Dividendo 13 | | | 270:000$000 |
| Lucros suspensos | | | 298:314$665 |
| Total | | | 604 590$069 |

*Demonstração da conta de lucros e perdas.*

Creditos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Desc. recb. | 1,024:525$823 | | |
| Pago | 139:861$644 | | |
| | | 885:464$179 | |
| Não vencido | | 543:721$476 | |
| | | | 341:742$703 |
| Lucro em diversas operações | | | 474:579$345 |
| | | | 816:322$048 |
| Lucros liquidos | | | 604:590$069 |
| | | | 604 590$069 |

---

Entre os prejuizos causados pela chuva que ante-hontem á noite alagou a cidade, sobresahem os seguintes:

Todos os armazens de generos á praia dos Mineiros, e alguns das ruas das Violas, S. Pedro e Direita para o lado do mar soffreram perdas consideraes, pela entrada das agoas, que correndo em grande massa, não achavam esgoto sufficiente no boeiro contiguo á alfandega.

Accresce que algumas pipas, que por abuso se conserva desde época remota junto á estiva, sendo arrastadas pelas agoas, foram obstruir-lhes a passagem, levadas de encontro ao boeiro; cresceu então a inundação do largo tres a quatro palmos ácima das soleiras das portas, e, invadindo os armazens, chegou ás caixas de assucar, aos saccos de farinha e a outros generos, que ficaram estragados.

Procuraram os donos desses armazens e seus vizinhos desimpedir o boeiro, mas difficilmente o conseguiram, sendo tão forte a corrente das agoas para o mar que levou a este um escravo dos Srs. Simões e Bittencourt, que por saber nadar não pereceu afogado.

Os armazens onde a inundação causou mais estragos foram na praia dos Mineiros os dos Srs. Souza Soares, Ramos de Faria, Costa Rocha, Mariz e Simões e Bittencourt, e na rua das Violas

os dos Srs. Barbosa e Guimarães, e Truvisqueira.

Reconhecendo-se que uma das circumstancias que mais concorreu para esses prejuizos, além da pouca capacidade do boeiro junto á alfandega, foi a obstrucção deste pelas pipas que se conserva noite e dia fóra da estiva, pedimos á autoridade competente as precisas providencias para que sejam dalli removidas antes de produzirem os mesmos resultados.

Na rua do Lavradio soffreram estragos as casas ns. 53 I e 53 J, pertencentes aos Srs. Dr. Christovão José dos Santos e a outro proprietario.

As agoas descidas do morro de Santo Antonio derrubaram os muros de ambos os quintaes, e chegando ao interior das casas encheram-as de barro.

Informam-nos que ha actualmente falta de esgoto para as agoas que em casos de maior chuva vem pelo morro de Santo Antonio abaixo, abrindo ellas por isso caminho pelas casas, onde arriscam com a segurança das paredes a vida dos moradores.

Tambem foi grande a inundação na rua Nova do Conde, junto á do Bom-Jardim, ficando alagadas varias casas da circumvizinhança.

O mangue do Aterrado ficou inteiramente inundado.

Queixam-se os proprietarios e moradores do lugar dos prejuizos que qualquer chuva mais copiosa lhes traz á saude, e na ruina de predios, trastes e bemfeitorias; e entendem que provém as enchentes que os augmentam de falta de esgoto para as agoas accumuladas dos morros do Sacco, S. Diogo e ruas adjacentes deste a estação da estrada de ferro até é pedreira de S. Diogo.

Reunidas essas correntes pluviaes, convergem em grosso volume a um só ponto, que não lhes dá vasão, e trasbordam, alagando toda a área circumvizinha, visto que até acha-se entupido um boeiro que havia em um terreno que não está de todo aterrado.

E' opinião geral dos prejudicados que emquanto não se usar de outro meio mais proficuo, se faria um beneficio ao lugar construindo uma valla junto á estação e trilho da estrada de ferro, que fosse despejar no mar, devendo as agoas dos morros do Sacco, Formiga e Providencia, ter esgoto pela rua do Bom-Jardim, nos canos da rua do Aterrado para o canal.

E' evidente, com effeito, que por essa forma, e com pequena despeza, evitaria a camara municipal grandes prejuizos e incommodos aos proprietarios e habitantes do lugar.

Nas Larangeiras limitou-se o estrago ao desmoronamento de uma parede á margem do rio, ficando obstruida a passagem de carros na estrada.

As agoas do mesmo rio subiram sobre uma ponte no Cosme Velho e arrebataram-lhe ás grades.

—13—

Pela escuna *Cigana*, entrada hontem do Rio Grande do Sul, recebemos folhas daquella cidade até 27 do passado.

Uma correspondencia datada do Jaguarão de 18 de dezembro, e publicada no *Diario do Rio Grande* de 23 do mesmo mez, relata os seguintes factos, unicos que nos pareceram dignos de attenção:

« Temos a lamentar a morte desastrosa de um subdito brasileiro nas immediações do Rio Negro.

« Um tal Quintino Cardoso, morador daquellas paragens, foi atrozmente assassinado por um individuo de quem se ignora todavia o nome.

« O chefe politico de Cerro Largo, o Dr. Palomeque, assim como é incansavel para todas as cousas que dizem respeito á sua autoridade, tambem o tem sido em pesquizar ácerca desse barbaro attentado.

« Dizem que a victima foi assassinada em sua propria casa com dez ou doze punhaladas!

« Consta que este Brasileiro era pessoa estimavel e de alguma fortuna, e deixou no luto e na dôr uma numerosa familia.

« Confiamos na actividade do Dr. Palomeque, afim de que com mais um acto de justiça enriqueça o brilhante quadro de sua boa administração no malfadado departamento de Cerro Largo.

« Corre tambem como exacto que foi assassinado, na fazenda do Sr. Bernardino Gomes (costa de *Fraile Muerto*) um filho deste senhor, por um bando de malfeitores que se evadiram da cadeia de Cerro Largo.

« Dizem que este moço tinha na vespera de seu assassinato vendido alguns novilhos, e que ao cheiro das onças os malvados roubaram-lhe a preciosa existencia.

« Não sei o mais municioso deste acontecimento, por isso o relato como corre. »

— No dia 4 do corrente ás 5 1/2 horas da manhãa, foi avistada N. S. com o Cabo Frio a uma milha de distancia pelo brigue brasileiro *Leão*, entrado de Pernambuco, a quilha de um navio de grande lotação.

—14—

Foram nomeados:

O Rev. bispo do Maranhão D. Manoel Joaquim da Silveira, arcebispo da Bahia;

O D. abbade do mosteiro de S. Bento da côrte Fr. Luiz da Conceição Saraiva, bispo do Maranhão;

O conego chantre da sé metropolitana Miguel Antonio Ferreira, deão da mesma sé;

O bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos, juiz de direito da comarca do Rio Paraná, na provincia de Goyaz;

O juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto, chefe de policia da provincia do Amazonas;

O bacharel João dos Reis de Souza Dantas, juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoinhas, na provincia da Bahia;

O bacharel Benjamin Franklin de Oliveira e Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Patos, na provincia da Parahyba;

O bacharel Olympio Marcelino da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaqui, na provincia de S. Pedro do Sul;

O bacharel Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, secretario da relação da côrte;

O bacharel Leopoldo Henrique Castrioto, secretario da policia da provincia do Rio de Janeiro;

Thomaz de Aquino Mindello, secretario da policia da provincia da Parahyba;

João Chrysostomo Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel chefe do estado-maior da guarda nacional dos municipios da Imperatriz, Apody e Porto-Alegre, da provincia do Rio Grande do Norte;

Antonio José Moreira Maia, tenente-coronel commandante do 3.° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão;

O capitão João Fernandes de Moraes Junior, major commandante da secção de batalhão da reserva da guarda nacional da capital do Piauhy;

Victorino José Fernandes Gouvêa, capitão cirurgião-mór da guarda nacional do municipio da Feira de Sant'Anna, na provincia da Bahia;

Joaquim da Penha Teixeira, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca da Granja, na provincia do Ceará.

Foram designados para servirem de majores:

Da guarda nacional do Pará, os capitães Geraldo Pedro Rodrigues, para o 1.° batalhão; Joaquim Mendes Neves, para o 15.°; Antonio de Moraes Bittencourt, para o 16.°; Leonel Henriques Barroso Virgolino, para o 17.°; Daniel Antonio Mendes Valente, para o 31.°; Jacintho Machado e Silva, para o 32.°

Da guarda nacional da provincia da Bahia, o capitão Camillo Ferreira de Souza Guimarães para o 2.° batalhão.

Foi transferido para o commando do batalhão de infantaria n. 35 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro o tenente-coronel do batalhão n. 15 da mesma guarda Joaquim Manoel Dantas.

Foram reformados:

O coronel da antiga guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte José Fernandes de Queiroz e Sá, no mesmo posto;

O tenente-coronel da antiga guarda nacional da mesma provincia Antonio Fernandes de Queiroz, no mesmo posto;

O tenente-coronel do batalhão n. 48 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes José Teixeira de Carvalho, no mesmo posto;

O capitão do corpo policial da côrte Gerdiano José de Vargas, no mesmo posto com o respectivo soldo;

O major Jesuino Soares da Silva, no posto de tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Foi designada a comarca da Chapada, na provincia do Maranhão, para nella servir o juiz de direito Marcos Antonio Rodrigues de Souza, exonerado do cargo de chefe de policia do Amazonas.

Foram removidos:

O juiz de direito da comarca da Chapada, de primeira entrancia, no Maranhão, José Ascensio da Costa Ferreira, para a do Sobral, de segunda entrancia, no Ceará;

O juiz municipal e de orphãos José Manoel de Freitas, do termo de Paranaguá, na provincia do Piauhy, para o da capital da mesma provincia, por assim o haver pedido;

O do termo de Santa Lúzia Gabriel Caetano Guimarães Alvim, para o da Oliveira, ambos na provincia de Minas-Geraes, por assim o haver pedido.

Foram concedidas as honras:

De conego da sé de Mariana ao padre Joaquim Gomes do Carmo;

De conego da imperial capella ao padre Delfino Machado de Faria.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo Agostinho, escravo, pelo jury do termo de S. Bento de Araraquára, da provincia de S. Paulo.

Tiveram mercê:

João da Matta de Moraes Rego, da serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda da provincia do Maranhão;

Symphronio Olympio Cambuy, do officio de primeiro tabellião e escrivão de orphãos do termo de Lençóes, na provincia da Bahia;

João José de Souza Rebello, do officio de segundo tabellião e escrivão do civel, provedoria e ausentes do mesmo termo.

—15—

Pela barca norte-americana *Washington*, entrada hontem de Baltimore, recebemos folhas dos Estados-Unidos até 4 do passado.

No dia 3 reunio-se em Washington o congresso nacional, cuja actual sessão promette tornar-se memoravel em razão das graves questões que alli se suscitaram, segundo todas as probabilidades, questões que pódem affectar a existencia da União Norte-Americana.

Constava achar-se já prompta e discutida no gabinete a mensagem que o presidente apresentaria ao congresso, a excepção de um unico ponto, o de reconhecer-se ou não nos differentes estados o direito constitucional de se separarem livremente da União.

Corria que os membros do gabinete que representam os estados do sul insistiam em que se não tocasse nesta questão emquanto a separação effectiva de algum estado não a viesse pôr legalmente em discussão. Não se sabia se o presidente annuiria ou não á isto, mas passava por certo não reconhecer elle pessoalmente semelhante direito de separação.

Entretanto, sem fallar na Carolina do Sul, parecia diminuir nos estados austraes a agitação que alli se notava. Ainda em alguns pontos appareciam de vez em quando demonstrações enthusiasticas á favor da separação; mas se por toda a parte se formavam clubs e associações contra a união, tambem se formavam outras para mantê-la, mostrando a opinião publica em geral hesitar ante uma medida de tão incalculaveis consequencias como a da quebra da federação.

Na Carolina do Sul, porém, tudo fazia recear uma crise. Os bancos tinham suspendido os pagamentos em metal, apezar de lhes não faltar este, e o governador Gist, na sua mensagem á legislatura daquelle estado. propoz a immediata separação, quer outras partes da União acompanhassem o movimento, quer não. Esta proposta comtudo não merecia a approvação dos homens do sul, que julgavam não se dever dar semelhante passo senão com a cooperação dos outros estados e de accôrdo com elles. Se sem isto se chegasse á tal extremo, reputava-se difficil, quando não impossivel a subsequente formação de uma confederação do sul, e qualquer movimento do sul, revolucionario emprehendido isoladamente pela Carolina do Sul facilmente seria reprimido.

Nas fronteiras do Missouri commettia Montgomery, que, como noticiamos, se havia posto á testa de um bando de malvados, toda a especie de atrocidades. Muitas familias de Kansas se tinham visto obrigadas á abandonar suas casas e haveres, refugiando-se em lugares mais seguros. Tanto as autoridades locaes como as federaes envidavam todos os esforços para fazer cessar promptamente este estado de cousas.

Em Burkville, Kentuky, tinham sido enforcados quinze negros e um branco, por tentativa de crear uma insurreição.

Em Texas e Novo Mexico commettiam os indios grandes depredações: contra elles se tinham emprehendido operações militares em vasta escala.

Do Mexico havia noticias até 22 de novembro, recebidas por Vera-Cruz.

Depois da quéda de Guadalajara tinham as forças que se intitulam liberaes avançado sobre a cidade do Mexico, onde se suppunha difficil que Miramon podesse sustentar-se muito tempo, apezar de ter alli concentrada a quasi totalidade das suas forças,

———

Pelo vapor *Princeza de Joinville*, da linha do sul, temos datas de Porto-Alegre até 6, do Rio-Grande até 10, e de Santa Catharina até 12 do corrente.

No dia 5 encerrou-se a assembléa provincial do Rio-Grande, tendo trabalhado unicamente até principios de dezembro proximo passado, porque não fôra possivel continuar á reunir-se o numero de deputados exigido pelo regimento. Dizia-se que seria convocada extraordinariamente para o mez de março, afim de votar as leis de orçamento provincial e municipal e de fixação de forças.

O processo eleitoral ia correndo sem incidente algum desagradavel. No 1.° districto da provincia cabia o triumpho á chapa do Sr. desembargador Bello. Quanto ao 2.° districto, eis o que se lê no *Diario do Rio Grande*:

« Publicando hoje o resultado do pleito eleitoral d'esta parochia (Rio Grande), é justo que digamos alguma cousa da moralidade d'elle.

« Placida e legalmente correu de principio a fim a eleição primaria desta parochia. Nenhum incidente, nem a mais leve altercação veio perturbar a marcha de tão sérios trabalhos.

« Ambas as parcialidades, desenvolvendo-se sempre de um modo cavalheiroso, pareciam empenhadas em dar esse exemplo de moderação e de respeito reclamado pela solemnidade de um acto tão importante e que na casa de Deos se passava.

« Por mais que queiram pesar os rasgos de civilidade e tolerancia, então de parte a parte exhibidos, não será certamente possivel distinguir se tudo isso devemos ao grão de civilisação á que tem chegado este povo, se á moralidade das influencias que o dirigiram, segundo as doutrinas dessa nova potencia eleitoral o Sr. Dr. Pio Silva) que entre nós levantou-se, ou se ao respeito que inspira a circumspecção com que o Sr. tenente coronel Porfirio Ferreira Nunes tão convenientemente se costuma comportar na presidencia da assembléa porochial.

« Mas, seja como fôr, viva o povo rio-grandense! vivam as influencias de ambas as parcialidades! louvor e honra ao digno presidente da assembléa parochial, e reconhecimento eterno ao patriotismo e desinteresse do Sr. Dr. Pio Silva »

« Concluio-se hontem (1) a eleição primaria da villa de S. José do Norte. Não houve opposição: um dos lados que a pleiteavam abandonou o campo.»

A respeito das duas referidas parochias e das de Povo-Novo, Santa Victoria do Palmar, Arroio Grande e Mostardas, limita-se o *Diario* a publicar o resultado da apuração dos votos, não declarando qual das parcialidades teve a vantagem. Tratando porem das de Jaguarão e Piratinin, noticia ter vencido a chapa dos amigos do Sr. Dr. Brusque.

Em Santa Victoria triumphou, segundo o *Echo do Sul*, a chapa *do povo e pelo povo*, contraria á do Sr. coronel Campos; na Buena, municipio de Pelotas, Boqueirão e Cerrito. a do Sr. Dr. Brusque.

O *Mercantil* de Porto-Alegre passou no dia 1.° do corrente ao seu novo proprietario, o Sr. Felix Xavier da Cunha.

Os jornaes da mesma cidade noticiam ter sido assassinado em S. Jeronymo um subdito portuguez de appellido Monteiro, por um André de Oliveira, que, depois de perpetrado o crime, evadio-se no proprio cavallo do delegado de policia.

Lê-se no *Mercantil:*

« Ao lado do prazer surge com frequencia o contra-tempo que incommoda, e até a dôr que afflige.

« Ante-hontem (27) á noite, na occasião em que muitas pessoas embarcavam no vapor *Guarany*, retirando-se da festa, abateu uma parte da ponte provisoria em que o embarque tinha lugar, e mais de trinta pessoas cahiram no rio. Por fortuna não havia n'ella senhoras ou crianças, mas sendo todos homens, e podendo tomar pé, conseguiram ganhar a praia, de onde tornaram á embarcar.

« Esse contratempo devia ser esperado, porque á primeira vista a ponte mostrava quanto era fragil, e consentia-se nella a maior agglomeração de pessoas a comprarem alli mesmo os bilhetes de embarque. »

« Dous ou tres moços de pouca idade tinham embarcado em um pequeno escaler, que armaram á patacho. e como o vento não lhes désse para voltarem ao porto, pediram reboque ao vapor *Cachoeira*. Este lh'o deu, mas estando o rio agitado, e apanhando a mareta pela prôa bastante alta, em consequencia da carreira que o vapor trazia, o pequeno escaler não tardou em submergir-se. Douz dos moços que iam nelle conseguiram ser salvos pelo vapor, mas o terceiro, cunhado, sobrinho e afilhado do Sr. Frederico Bier. desappareceu, e até hontem não fôra visto, se bem á tarde correu a noticia de que elle conseguiria salvar-se, e ir ter a chacara do Sr. Bier, que fica n'aquella margem do rio.»

Sobre este facto accrescenta o *Correio*:

« Ha como que uma sina fatal na familia deste infeliz mancebo. Seu pai, o infatigavel e emprehendedor Carlos Diehl, morreu aqui victima do cholera, com poucos dias de intervallo do seu laborioso e prestante irmão Valentim Diehl. Annos antes a primeira mulher daquelle envenenára-se no Rio-Grande desastrosamente, trocando por inadvertencia uma por outra substancia medicamentosa ao tomar um remedio; e outro irmão d'elle, tio de malaventurado joven de quem nos occupamos, foi daspedaçado na explosão do vapor *Harmonia*, pouco aquem de Pelotas.»

Lê-se no mesmo jornal:

« Fugiram da cadêa de S. Gabriel dous presos importantes. Ambos são homicidas, e um dos dous um monstro como raros terá produzido a raça humana. Estava condemnado á morte, e tinha assassinado sua manceba, a oriental Manoella, com circumstancias de barbaria.

« O outro era menor de 18 annos, e já tinha uma morte, e cumpria uma sentença de galés perpetuas. O primeiro tinha aos pés um par de machos de arroba e meia, e ambos ha muito tempo que deveriam estar n'esta, como outros muitos que já depois da condemnação d'elles tem sido remettidos para as prisões d'esta cidade por insufficiencia d'aquella

« Não sabemos porque os conservavam lá; porém sabemos que fugiram na noite do 1.° deste com o maior escandalo. Limaram os machos, arrombaram o ferro do xadrez, e por elle caminharam até ao quarto do continuo da camara: ahi sahiram ao telhado, levantando as telhas, e d'alli desceram á rua por meio de uma corda.»

De Santa Catharina nada temos que accrescentar á carta de nosso correspondente.

A demora do *Princeza de Joinville* por 10 dias no Rio-Grande foi causada pelo máo estado da barra, que durante esse tempo não offereceu sahida nem entrada de navio algum.

—16—

Por decreto de 10 de novembro de 1860, foi apresentado o padre Manoel Florencio do Nascimento, na igreja parochial de Santa Anna de Serapuhy, novamente creada na diocese e provincia da Bahia.

———

Tem de ser nomeado d'entre 15 juizes de direito um que preencha a vaga de desembargador que na relação do Rio vai deixar o Sr. José Mariani, a quem toca como o desembargador mais antigo do imperio o lugar de ministro do supremo tribunal de justiça, por ter-se aposentado o Sr. conselheiro Antonio de Cerqueira Lima.

A lista apresentada ao governo imperial compõe-se dos juizes de direito Antonio Henrique de Miranda, Joaquim Pedro da Costa Lobo, João Quirino Rodrigues Silva, Lourenço Caetano Pinto, Francisco Elias do Rego Dantas, Manoel Teixeira Peixoto, João Valentim Dantas Pinagé, Antonio Gonçalves Martins, Francisco Jorge Monteiro, José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Henrique Jorge Rebello, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, Francisco Pereira Dutra, e Pantaleão José da Silva Ramos.

O penultimo destes juizes consta que é fallecido, mas não tendo o supremo tribunal participação official, entendeu dever inclui-lo na lista dos quinze.

—18—

Tiveram mercê:

O conselheiro Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, do titulo de barão de Pirapama, com as honras de grandeza;

O conselheiro Francisco Gomes de Campos, do titulo de barão de Campo-Grande, com as honras de grandeza;

Honorio Augusto José Ferreira Armond, do titulo de barão de Pitangui;

O desembargador Antonio da Costa Pinto, do titulo do conselho.

———

Temos datas de S. Paulo até 15 do corrente.

A carta do nosso correspondente resume o que de algum interesse tem occorrido naquella provincia.

A assembléa provincial, que devia reunir-se a 2 de fevereiro proximo, foi adiada por acto da presidencia para o dia 1.° de março.

— 19 —

Foi agraciado com o titulo de barão de Guapy o Sr. commendador Joaquim José Ferraz de Oliveira.

———

Por decretos de 15 do corrente foram exonerados a seu pedido:

O chefe de divisão reformado Luiz Caetano de Almeida, do exercicio de capitão do porto da provincia do Espirito-Santo;

O capitão do mar e guerra graduado Pedro Paulo Boutrouelle, do da provincia Rio-Grande de do Norte.

———

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado 2.° cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Severiano Braulio Monteiro.

Por decretos de 15 do mesmo mez foram nomeados:

Felix Rodrigues Seixas, 2.° pharmaceutico do mesmo corpo.

O capitão de fragata Victor de Santiago Subrá, capitão do porto da provincia do Espirito-Santo;

O capitão-tenente Manoel Maria Lobo Botelho, capitão do porto da provincia do Rio-Grande do Norte.

———

Communicam-nos de Santos as seguintes noticias eleitoraes da provincia do Paraná:

« Nos pontos conhecidos a eleição correu com tranquillidade.

« Em Antonina venceu o partido de que é chefe o commendador Antonio Alves de Araujo.

« Na capital houve duplicata.

« Não ha ainda noticia ácerca das causas que a provocaram.

« Em Paranaguá deu-se o mesmo facto.

« Houve uma eleição na matriz, presidida pelo primeiro juiz de paz, e na qual foram observadas todas as solemnidades legaes.

« Houve outra na capella do Bom Jesus, presidida por outro juiz de paz.

« Motivou a duplicata o cumprimento que deu a mesa legitima á portaria do presidente da provincia de 6 de dezembro ultimo, mandando que a convocação dos votantes fosse feita pela qualificação do corrente anno, sem embargo de terem sido annullados os actos do conselho municipal, e de não ter concluido seus trabalhos e novamente convocado, por isso que não houvera interposição regular de recursos, tendo ficado concluida a qualificação.

« Na eleição da capella do Bom Jesus, presidida por juiz incompetente, fez-se a chamada pela qualificação de 1859, apezar das ordens da presidencia em contrario.

« A duplicata pois teve lugar em consequencia de entenderem alguns que eram juizes dos actos da presidencia, e que podiam por propria autoridade deixar de cumprir as determinações da autoridade competente e responsavel.

« Em Guaratuba a metade dos eleitores pertence a cada uma das parcialidades.

« Em Guarakessava venceu o partido conservador.

« Das parochias pertencentes á comarca da marinha só resta conhecer o resultado das eleições das de Morretes e do Porto de Cima. Nesta póde-se assegurar que triumphou a parcialidade de que é chefe o tenente-coronel Manoel Gonçalves Marques. Naquella o triumpho ha de ser disputado entre as parcialidades do commendador José Miró de Freitas e do coronel Modesto Gonçalves Cordeiro. »

— 22 —

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o Sr. contador do thesouro nacional Raphael Archanjo Galvão;

Cavalleiros da mesma ordem, os Srs. bacharel João Cardoso de Menezes e Souza, bacharel Manoel Soares da Silva Bezerra, bacharel Fernando A. de Mello, bacharel José A. Pereira, Luiz A. de Moraes Torres, Francisco José Gomes Pereira, João Cesario de Abreu, Adolpho João Maria Hallier, Antonio Manoel Loureiro Vianna, Chistian Luster, Francisco José Rufino de Souza Lobato, e o Dr. Pedro Romão Borges de Lemos;

Cavalleiro da ordem de Christo, o Sr. Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros.

———

Hontem ás 3 e meia horas da madrugada os guardas destacados na ponte da alfandega descobriram que havia fogo debaixo da machina de fincar estacas, collocada em frente ao armazem 10, e immediatamente correram a extingui-lo, acompanhados dos vigias e marinheiros dos escaleres da guarda-moria.

Compareceram logo os Srs. Albuquerque, ajudante do guarda-mór, administrador das capatazias, commandante do corpo de bombeiros, 1.° delegado de policia e subdelegado do Sacramento, Dr. Eiras.

Appareceram tambem diversas bombas, quando já facilmente se tinha apagado a pequena labareda que suppõe-se ter sido promovida por alguma faisca cahida da fornalha da machina quando esta funccionava sabbado passado.

O estrago causado pelo fogo reduzio-se á queina de algumas vigas em que assenta o machinismo, e de uma porção de lenha que acha-se apinhoada perto delle.

— 23 —

Foi aposentado o conselheiro Antonio de Cerqueira Lima no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foram removidos:

O desembargador Affonço Arthur de Almeida Albuquerque, da relação de Pernambuco para a da côrte;

O juiz de direito Antonio Herculano Pereira da Cunha, da comarca de Nazareth, de segunda entrancia, na provincia de Pernambuco, para a de Abrantes, de terceira entrancia, na Bahia;

O juiz de direito Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, da comarca da Carolina, no Maranhão, para a da Parnahyba, no Piauhy, a seu pedido;

O juiz municipal Henrique Bernardino Marques Canarim, da 2ª para a 1ª vara municipal e de orphãos da cidade do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Sul, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O desembargador da relação da côrte José Mariano, para um lugar de ministro do supremo tribunal de justiça;

O juiz de direito José Ignacio Accioli de Vasconcellos para um lugar de desembargador da relação de Pernambuco;

O bacharel Manoel Maria do Amaral, juiz de direito da comarca da Carolina, no Maranhão;

O deputado do tribunal do commercio da côrte, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, para o lugar de secretario do mesmo tribunal;

O bacharel Daniel Arthur Horta Oleary, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia, na provincia de Minas Geraes;

O bacharel Luiz Lopes Castello-Branco, juiz municipal da 2ª vara do termo de Porto-Alegre, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul;

O bacharel Antonio Ferreira Garcez, juiz municipal da 2ª vara do termo do Rio-Grande, na mesma provincia;

O bacharel Abrahão dos Santos Sá, juiz municipal e de orphãos do termo de Alegrete, na mesma provincia:

O bacharel Geminiano Antonio Vital de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, na mesma provincia;

O Dr. Guilheme Schuch de Capanema, para o lugar de director geral dos telegraphos electricos;

O Dr. José Joaquim de Oliveira, para o lugar de ajudante do referido director.

Foi apresentado o padre Manoel Fernandes Sampaio, na igreja parochial de S. José do Porto Alegre do Mucury, da diocese da Bahia.

Foi permettido aos padres Manoel dos Santos Vieira, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Caeté, e Lisardo Gonçalves da Costa e Almeida, vigario de Nossa Senhora da Graça de Maracás, da referida diocese, permutarem entre si as mencionadas freguezias.

Foram reformados:

O tenente-coronel da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Rodrigo José de Figueiredo Neves no posto de coronel da mesma guarda;

O major da antiga guarda nacional da provincia da Bahia, Marcelino José Dantas, no mesmo posto.

Teve mercê da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury do termo de Queluz, na provincia de Minas, o primeiro tabellião do mesmo termo Guilherme Pinto de Andrade.

Foram commutadas:

A João Caetano Melelicor Gonçalves, em 100$ para os reparos da matriz de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro, a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo, a que fôra condemnado pelo delegado de policia do mesmo termo;

A Joaquim de Faria Braga, em um mez e quinze dias de prisão a pena de um anno de prisão e multa correspondente a metade do tempo a que fôra condemnado pelo jury de Goianna, na provincia de Pernambuco;

A Frederico Pinto Homem de Azevedo Sampaio, em tres annos, seis mezes e quinze dias de prisão simples a pena de dous annos e seis mezes de galés, e multa correspondente á quarta parta do tempo, que lhe fôra imposta pelo juiz de direito da comarca de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo.

Pela barca norte-americana *Azelia*, entrada hontem de Nova-York, recebemos datas dos Estados-Unidos até 10 do passado, adiantando, por conseguinte, apenas dous dias ás que ultimamente tivemos por via da Europa.

O que mais preoccupava o congresso era a questão da separação dos estados do sul. Havia quem entendesse que nada se poderia fazer para evita-la, mas tambem não faltava quem se mostrasse convencido de que por meio de um compromisso ainda seria possivel conservar os estados, em que se admitte a escravidão, unidos aos outros que a não toleram.

Para conseguir este ultimo fim, varios planos se tinham já proposto, entre os quaes uma emenda á constituição em sentido analogo ao do compromisso Missouri.

Entre os outros expedientes lembrados, quatro tinham obtido certo grão de acceitação da parte dos membros do congresso. 1.°, não se reconhecerá acquisição alguma de territorio senão por via de tratado; 2.°, todo o territorio que contar 20:000 moradores terá direito de eleger, de conformidade com as regras que o congresso prescrever, todos os funccionarios para o seu governo, sendo licito á respectiva legislatura determinar se reconhecerá ou não a escravidão durante a existencia do districto como territorio; 3.°, todas as vezes que um territorio que contar o numero de população branca exigida para a representação no congresso, e tiver submettido a sua constituição ao voto popular, requerer a sua admissão á União como estado soberano, será incorporado n'ella sobre o pé de igualdade com os demais estados, sejam quaes forem as suas disposições a respeito da escravidão; 4.°, o congresso não intervirá na questão da escravidão onde quer que ella exista autorisada por lei, nem tão pouco vedará a transmissão dos escravos de um estado para outro.

Esta mesma variedade de remedios propostos indica a gravidade do mal, e com effeito parecia ir lavrando a crença de que se effectuaria o rompimento da União, pois que alguns estados, com especialidade a Carolina do Sul, continuavam a insistir n'elle, e da legitimidade do recurso á força para evita-lo havia muito quem duvidasse.

O aspecto da capital era soturno e triste; nem parecia que estivesse trabalhando o congresso.

Em Kansas não tinha ainda sido possivel capturar o bandido Montgomery, que, entrincheirado com trezentos sequazes, mostrava-se disposto a combater.

Uma expedição enviada a Honduras com caracter meramente particular, para reclamar os restos mortaes do flibusteiro Walker, não tinha conseguido o seu fim; esperava-se porém poder, por intermedio do ministro daquella republica em Washington, obter a entrega daquelles despojos á familia do justiçado.

———

**Bahia, 17 de janeiro de 1861.**

Na imperial villa da Victoria foi suspenso o processo eleitoral, dando-se na igreja algumas scenas de desordens e ferimentos.

Aos esforços do Sr. Dr. Sebastião Cardoso, digno juiz de direito da comarca, deve-se o não terem tomado maiores proporções esses desacatos. A eleição, que tem de proceder-se por nova ordem, não poderá mais aproveitar para os membros da camara temporaria, e sim para os deputados provinciaes.

———

Recebemos noticias do municipio da Tapera. Nesse collegio, composto de tres freguezias, Tapera, Amargosa e Pedra Branca—foi completo, como se esperava, o triumpho dos amigos do Sr. Dr. Pinto Lima.

Na Tapera e Pedra Branca não houvera opposição. Na Amargosa, onde ella appareceu, foi completamente vencida e nos parece que, affastando-se do programma seguido em outras freguezias, nenhum protesto apresentou e resignou-se, silenciosa, á derrota.

— 21 —

Teve hontem lugar a festa do Senhor do Bomfim com o maior brilhantismo. A amenidade do sitio, o bello tempo, a grande concurrencia de fieis, a boa ordem, que reinou na vespera, e no dia, tudo contribuio para realçar a festividade.

A illuminação, as fogueiras, os balões aerostaticos, e as musicas do corpo de policia, e do 7° batalhão fizeram principalmente o realce dos divertimentos do sabbado á noite.

O fogo de artificio foi mui vistoso.

— 22 —

Foram pela camara municipal nomeados em commissão os Srs. Drs. Francisco Liberato de Mattos, José de Góes Siqueira, Francisco Rodrigues da Silva, João José de Sepulveda e Manoel Joaquim de Souza Brito, para que, depois de examinarem as prisões d'esta cidade, deem um parecer acerca do estado das mesmas e indiquem os melhoramentos que necessitam.

— 23 —

No dia 18 do corrente na freguezia da Vera Cruz do termo de Itaparica occorreu o facto seguinte:

Um pardo escravo vivia amaziado com uma preta igualmente escrava, que já o despresava por ter elle se dedicado á outra mulher. Impellido pelo ciume, ou por outro qualquer motivo, protestou que tambem á outro ella não pertenceria, e armado de um facão descarregou-lhe tantas e tão graves cutiladas, que a deixou por morta. Cumprida assim sua cruel promessa tomou veneno, e ausentou-se para os matos. Sabendo desta occurrencia os senhores do referido escravo, acompanhados de um inspector de quarteirão e de alguns cidadãos partiram em sua procura, e effectivamente o encontraram no mato, sem que entretanto désse signaes de soffrimento algum. Conduzido para lugar seguro, até que podesse ser transferido para a cadêa daquella villa, desenvolvendo-se então os effeitos do veneno, e á despeito dos esforços empregados, não foi possivel salva-lo e expirou d'ahi a algumas horas. A preta ainda vive, porém segundo a opinião dos facultativos não escapará da morte.

Fizeram-se os competentes corpos de delicto, e as investigações em taes casos necessarias.

— 24 —

Sabemos por communicações officiaes da villa de Maracás, da comarca do Rio de Contas, que continuavam n'aquelle termo as chuvas; que os emigrados, apezar de precisarem ainda dos soccorros do governo começavam a retirar-se ás suas casas e que se empregam já no serviço da lavoura.

— 25 —

*Caetité.*—Temos noticias de algumas freguezias do circulo de Caetité. Na villa venceu o lado do Sr. major Pimenta: em Santo Antonio da Barra, Almas, Monte Alto e Carinhanha venceu o lado do Sr. coronel Spinola: no Gentio houve uma concordata, e no Rio das Egoas houve uma duplicata.

———

Em consequencia da demissão que pedio o Sr conego Dr Rocha, foi nomeado vigario geral do arcebispado o muito digno Sr. conego commendador Henrique de Souza Brandão que exercia o cargo de promotor ecclesiastico.

Louvamos o Sr. vigario capitular por tão acertada nomeação.

———

De uma carta escripta de Valença, com data de 16 do corrente, consta o seguinte:

« Não se fez eleição na Victoria; houve desordem, a cabeça de José Lopes quebrada e muitos outros. Era o Rozeira vencedor. Sei por um rapaz que chegou hontem d'Arêa, onde ficaram o Paulino e o juiz municipal Casimiro, que vão para ahi, e veio tambem o Calixto, do Rozeira, que talvez já lá esteja. Diz o rapaz que fazem a eleição no fim do mez, se o juiz de paz a marcar, irá tem, porque o Paulino, e o juiz não poderão lá estar. »

— 26 —

Foram nomeados para membros do conselho superior de instrucção publica, os Srs. conego Antonio Pereira Franco, Dr. Augusto Ferreira França, Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, dezembargador Manoel Messias de Leão, Dr. Luiz Antonio Barboza d'Almeida, José Rodrigues Nunes, João Alves Portella, Dr. Abilio Cesar Borges e Dalmacio João Chaves, os quaes com os seus membros natos, declarados no art. 136 do regulamento de 28 de dezembro do anno passado, o continuarão, ficando dissolvido o antigo conselho de instrucção, de conformidade com o § 10 do art. 4° da lei provincial n. 844.

———

O capitão do brigue belga *De Ruyker* em viagem de Buenos-Ayres com destino á Anvers, encontrou no dia 10 do corrente na altura de 26°, 25, lat. sul e 40°, 41' long. OE de Grenwick a galera ingleza *John Owens*, capitão J. Brouen, a qual ia de Calhau de Lima para Inglaterra com carregamento de guano, e prestes á ir a pique por ter aberto agua. Foi salva a sua tripolação de 24 homens e mais 2 passageiros pelo dito brigue belga, que arribára á este porto para nelle os desembarcar, e seguir a sua derrota, segundo a declaração que fez o capitão na capitania do porto.

———

Hoje ás 3 horas da tarde entrou do Rio de Janeiro a fragata a vapor dinamarqueza *Sjaland*, commandante Ipsen.

*(Jornal da Tarde.)*

———

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

**22 de janeiro.**

A atmosphera politica está regulando pelo mesmo thermometro da atmosphera natural, e em quanto ferve a luta dos candidatos, cabe o sol fervente sobre o nosso horisonte e o calor abrasa os corpos.

Esta dupla combinação de ardores, que ao mesmo tempo que desvaira o espirito, extenúa o corpo, tem tornado muito desagradavel e quasi insupportavel a existencia dentro dos limites e debaixo do clima do municipio neutro.

E o caso é que nem n'uma nem na outra ainda não chegamos ao Zenith; por quanto o da atmosphera natural dizem que costuma ser aqui em fevereiro, e o da atmosphera politica tem de ser necessariamente á 30 do corrente, dia da reunião do collegio eleitoral, em que a ambição dos pretendentes liberaes póde chegar a tal exaltamento, que dê mesmo lugar á troca de alguns sopapos, ou cousa que o valha. Mas tambem os homens tem razão; o osso é um só, e os ca....ndidatos são muitos, o que dá sempre em resultado scenas desta ordem. Demais dizem elles que querem aproveitar o inesperado triumpho que alcançaram sobre a fraqueza de uns e a traição de outros, pois não sabem quando tão cedo lhes chegará outra fortuna igual; e cada qual se julga com melhores titulos a recolher os despojos da victoria. Por mais puro que seja o seu patriotismo, os cidadãos patriotas querem sempre aproveitar alguma cousa mais positiva do que os vivas da população nas ruas e nos *meetings*, e põe-se em situação do poder lançar a unha a alguma posta gorda do orçamento. Sacco vazio não se põe em pé—dizem elles. Vamos porém seguir a ordem chronologica dos factos.

Terminou hontem na ultima freguezia que restava a apuração das listas, e está portanto constituido o corpo eleitoral que deve eleger no dia 30 deste mez os tres representantes deste districto na camara temporaria que deve *talvez* funccionar durante o quatriennio de 1861 a 1864. Os coripheus ardentes do liberalismo entoam por todos os seus orgãos e com todas as forças dos seus pulmões hymnos de victoria, que já hão de ter chegado até aos seus ouvidos, sómente por que conseguiram misturar entre os novos eleitores da corte um pessoal maior do que elles proprios esperavam; fortuna que se acham tão pouco acostumados a gozar, e de que por isso mesmo não sabem que uso hão de fazer, para que mais lhes aproveite.

Este estado de cousas excepcional despertou naturalmente o apetite de muitos homens de *gravata mais ou menos lavada*, que se apregoam liberaes de antiga ou de recente data, desses de quem o *pogirum-assú* declarou na sua celebre circular aos eleitores mineiros que queria que fosse composta a sua democracia, os quaes apresentam-se de tropel allegando os seus titulos, e pretendendo encartar-se nos tres lugares da deputação fluminense, para não perderem a occasião que julgam propicia, e por que acreditam que poderão até contar com os votos de muitos homens serios, cujos nomes incluiram elles nas suas chapas com os seus, afim de lhes facilitar a aceitação. Mas daqui tem já nascido grandes rivalidades e até odiosidades, não sendo possivel ás grandes cabeças da commissão central harmonisarem tão encontrados interesses e pretenções dos seus illustres correligionarios, que, cada qual por sua vez protesta não desistir da sua candidatura.

A' testa da commissão central incumbida de dirigir e regular esta situação anomala e difficil, figuram o Souza Franco, Theofilo Ottoni, Vasconcellos, D. Manoel & C., os quaes tem já feito frequentes reuniões convocando para ellas alguns eleitores mais influentes das differentes parochias do destricto, afim de ver se conseguem chamar á razão os numerosos pretendentes patriotas que estão em campo para disputar os favores da urna de 30 de janeiro; mas não lhes tem sido possivel obter cousa alguma neste sentido, apezar dos eloquentes discursos do D. Manoel, das promessas do Souza Franco para quando fôr ministro e presidente do conselho, e das ameaças do Ottoni, que se proclama o senhor da situação: os homens mostram-se teimosos, a desharmonia continúa no mesmo pé, dando lugar a hostilidades reciprocas, de que elles já não fazem reserva.

Consta que na ultima reunião celebrada um destes dias em casa do D. Manoel para este fim ficou definitivamente assentado que os tres candidatos favorecidos, sobre os quaes devia concentrar-se a votação de todos os eleitores pogiruns seriam os respeitabilissimos patriotas, Octaviano, Saldanha Marinho e Theofilo Ottoni; os dous primeiros, dizem elles, por terem sido aquelles que crearam a situação actual com a penna e o archote na mão, com a calumnia e a injuria nos labios, vomitando-as todos os dias nas columnas do *Correio Mercantil* e do *Diario*, e o ultimo, por ter sido aquelle que dirigio a situação e promoveu o triumpho eleitoral de que se desvanecem, que inflammou as massas, e as fazia avançar ou recuar como queria como seu lencinho branco, o que lhe dava incontestavel direito a ser eleito pela corte como uma demonstração significativa de reconhecimento do seu poder e influencia.

Como porém se contava como certo que este illustre personagem seria tambem eleito por um dos districtos de Minas, pelo qual teria de optar por ser a sua provincia natal, então deixaria elle vago o seu lugar na deputação da côrte, que seria preenchido, procedendo-se á nova eleição, ou pelo Urbano, ou pelo Manoel de Frias, o primeiro como candidato provavel á pasta da justiça e o segundo á da guerra na nova organisação ministerial que elles contam que ha de haver de maio em diante, ficando então a escolha entre estes dous pretendentes adiada para essa occasião, e deste modo evitados por em quanto maiores desgostos e dissidencias.

Ora, esta combinação não parecia por certo má para enganar os tolos; mas os nossos patriotas, cuja primeira virtude é desconfiarem uns dos outros, nem aceitaram a validade das razões expostas pela commissão central, nem acreditaram na sinceridade das suas promessas, e cada um trata de puxar braza para a sua sardinha. Assim além dos tres ulmos preferidos, são ainda candidatos por este circulo, em primeira plaina os Srs. Manoel de Frias, Luiz Fortunato, Urbano, e Ferreira Vianna, e em segunda alguns outros nomes obscuros que me parece até escusado mencionar por não serem conhecidos em parte nenhuma do imperio, e que todavia só por terem o seu voto e o de um ou outro amigo do peito entendem poder tambem apresentar-se só para fazer figura na apuração. Deos lhe dê juizo, que destes é o reino do céo.

Dizem que principalmente os eleitores de Santa Anna, que são 45, e que exercem grande influencia no collegio, tomaram o freio nos dentes, e resistem a todas as tentativas de seducção da commissão central para os chamar aos interesses dos tres preferidos, e declaram que darão todos os seus votos ao Frias e ao Luiz Fortunato, e que lhes será mais facil votarem em algum candidato conservador do que nos tres que foram julgados melhores sem o seu accordo, sobretado quando se sabe que um delles (o Saldanha Marinho) é pernambucano e o outro (o Ottoni) é mineiro. Afinal estas pobres creaturas hão de acabar por se dilacerarem ás dentadas, e hão de chamar os conservadores para que os acudam e venham restabelecer a ordem nas suas proprias fileiras garantindo uns contra os outros. E ninguem tambem poderá admirar se vir sahirem triumphantes, do escrutinio de 30 de janeiro, os candidatos conservadores que contam um terço ou mais de eleitores firmes no collegio, e que poderão aproveitar-se não só do extravio da votação dos liberaes, como de muitos votos que lhes hão de ser dados por despeito pelos candidatos desfavorecidos.

E' o caso de dizer-se—Deos escreve direito por linhas tortas.

O governo continua a mostrar-se neutro no meio de todo este debate de ambições individuaes conservando-se independetne e sobranceiro a todos os enredos e intrigas que costumam urdir-se nestas occasiões.

Sejam quaes forem os novos eleitos representantes da nação, não terá elle o menor constrangimento em lhes dar conta da sua missão, que é e continua a—ser governar o paiz com rectidão e sabedoria, sustentando a dignidade nacional, desenvolvendo a sua prosperidade material, e estudando e provendo a todos os seus interesses legitimos, dos quaes tem provado que nunca se distrahe.

Ainda hontem e hoje publicou o *Jornal do Commercio* actos officiaes e medidas administrativas de muita importancia, como sejam a creação da nova Caixa Economica e Monte de Soccorro estabelecidos nesta côrte, e um notavel regulamento providenciando sobra a existencia e operações das casas de emprestimos sobre penhores que era uma grande necessidade publica para a população pobre desta grande cidade, dede muito reclamada por todos os orgãos da opinião publica.

Não posso mais continuar com o grande calor que faz. Contente-se com o que fica dito.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor nacional *Oyapock*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos jornaes e cartas que alcançam: os do Rio á 23, da Bahia á 26 e de Alagôas á 29 do corrente.

*Rio de Janeiro.*—Foram nomeados:

Delegado do director geral das terras publicas da provincia do Pará, Manoel Roque Jorge Ribeiro;

Oppositores da secção das sciencias medicas da faculdade de medicina da Bahia, Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho, e Luiz Alvares dos Santos;

Secretario da policia do Rio de Janeiro, Dr. Leopoldo Henrique Castrioto.

Foi agraciado com o titulo de barão de Pitangui, o commendador Honorio Augusto José Ferreira Armond.

Foi concedida, á D. Escholastica Basilia de Seixas, irmãa do fallecido arcebispo da Bahia, marqueza de Santa Cruz, a pensão de 1:200$.

Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Pelo districto de Pitanguy, Sabará e Itabyra, são candidatos os seguintes Srs.:

« T. Ottoni.

« Dr. Francisco Campos.

« Dr. Rabello Horta.

« Dr. A. da Fonseca Vianna.

« Dr. Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

« Dr. Modestino da Rocha Franco.

« Dr. Anastacio Symphronio de Abreu.

« Dr. Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos.

« Dr. Capanema.

« Pelo districto de Pouso-Alegre, Caldas e Campanha apresentam-se os seguintes candidatos, os Srs.:

« Dr. Catta-Preta.

« Dr. Firmino.

« Dr. Joaquim Delfino.

« Dr. Maximiano Antonio de Azevedo.

« Dr. Evaristo Ferreira da Veiga.

« Dr. Gabriel Pio da Silva.

« *N. B.* — Alguns collegios tencionavam lembrar o Dr. Mello Franco, mas disso desistiram, constando que está segura pelo 1.° districto a candidatura do distincto mineiro.

« Pelo circulo de Barbacena são candidatos os seguintes Srs.:

« C. Benedicto Ottoni.

« Dr. J. Rodrigues Lourenço Duarte.

« Dr. João da Costa Machado e Souza.

« Desembargador Pedro de A. Cerqueira Leite.

« Mariano Procopio.

« Dr. Carlos Fortes de Bustamante.

« Pelo districto de Ouro-Preto, Mariana e Uhá são candidatos os Srs.:

« Dr. Mello Franco.

« Dr. Silveira Lobo.

« Dr. Lafayete.

« F. de Paula Santos.
« Dr. José J. Monteiro de Barros.
« Carlos de Assis Pinto.
« F. de P. Ramos Horta.
« Pelo districto de S. João, Formiga e Uberaba são candidatos os seguintes Srs. :
« Dr. Flavio Farneze.
« Dr. José Jorge.
« Dr. Domiciano.
« Dr. Hygino Alvares da Silva.
« Dr. Teixeira de Rezende.
« Francisco da Gama Cerqueira.
« Dr. Cyrillo.
« Dr. Salathiel
« Pelo districto de Paracatu e Montes-Claros são candidatos os seguintes Srs. :
« Dr. Bernardo de Mello Franco.
« Dr. Frederico Augusto Alvares da Silva.
« Cesario Augusto Gama.
« Conego Antonio Gonçalves Chaves.
« Dr. Luiz Carlos da Fonseca.
« Dr. Pedro Maria Versiani.
« Melchior Baptista Franco.
« Pelo districto do Serro, Diamantina e Minas-Novas são candidatos os seguintes Srs. :
« P. de Alcantara Machado.
« Dr. José Joaquim Ferreira Rabello.
« A. C. Cruz Machado.
« Dr. Simão da Cunha Pereira.
« Antonio Joaquim Cesar.
« Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca. »

10 caixas com cera, 30 barris com sardinhas ; a Antonio Lopes Rodrigues.

20 barris com azeite, 131 barricas sardinhas, 32 saccos nozes, 250 caixas cebollas ; a Luiz J. da C. Amorim.

20 caixas com queijos ; a Manoel Ignacio de Oliveira & C.

4 caixas e 1 barril com drogas ; a J. Soum & Companhia.

11 ditas e 1 barrica com ditas ; a João da Silva Faria.

3 caixas, 3 barricas e 1 fardo com ditas ; a J. M. da Cruz Correia & C.

4 vaccas com crias ; a Antonio Joaquim da Silva.

Quanto ao commercio, lê-se no *Jornal do Commercio* de 23 :

Cambio.—Sobre Londres 26 1|2 á 90 d. v.
» Paris 362 e 357 por f.
» Havre 357 idem.
» Hamburgo 680 por m. b

« As noticias que nos trouxe o paquete francez *Guyenne* dos Estados Unidos causáram em nossa praça a sensação desagradavel que necessariamente deviam produzir, desfavoraveis como são á marcha regular de nossos negocios com aquelles mercados.

« Não houve no entanto baixa no cambio, por estar o mercado sujeito á tres circumstancias cuja acção pesa sobre elle simultaneamente : falta de saccadores, de tomadores, e de café em lotes de melhor qualidade.

« Entre, pois, os poucos saccadores que tem apparecido no mercado e os tomadores que mais necssitam fazer remessas effectuaram-se hoje transacções sobre Londres na importancia de £ 65,000 á 26 1|2 d., e apenas £ 5,000 a 26 1|2 d.

« Sobre Paris e o Havre houve saques regulares aos extremos de 357 a 360 rs.

« Sobre Hamburgo saccou-se 120,000 m. b. a 680 rs. e 30,000 a 690 rs.

« No mercado de café limitou-se o movimento a algumas vendas insignificantes ; começa, porém, a entrar o genero regularmente, e não soffrer no transporte novos effeitos do máo tempo, deve dar lugar cedo a algumas transacções.

« Ha em ser actualmente 60,000 saccas, em que ainda abundam as qualidades inferiores.

« Fecharam-se hoje 22 saques sobre Londres na importancia de £ 100,000 a 26 1|2 d.

« Sobre Paris houve saques regulares a 360 e 362 rs.

« Hontem e hoje venderam-se 8,800 saccas de café.»

Chegaram, procedente de Pernambuco : á 10 do corrente, os palhabotes *Novaes* e *Piedade*, com 8 dias de viagem ; á 17, o palhabote *Duas Luizas*, com 13, e a barca *Castro III*, com 25 ; á 19, o patacho *Bom Jesus*, com 8

Sahiram com destino á Pernambuco : á 10, o brigue *Seis Irmãos* ; á 13, o patacho *Beberibe* ; á 17, o brigue dinamarquez *Holstein*, e a barca hespanhola *Rosa* ; á 18, o brigue *Encantador*, e o brigue escuna *Nejraes* ; e á 21, a barca *Iris*.

Achavam-se á carga para Pernambuco : a barca *Castro III*.

*Bahia.*—Em outra parte vão transcriptas as noticias importantes ultimamente occorridas :

Quanto ao commercio eis o que diz o *Diario da Bahia*, em o dia 26 :

Assucar mascavado 2$200 a 2$400.
Dito branco 2$700 a 3$000.
Couros seccos 250 rs., por libra.
Dito salgados 225 rs. idem.
Londres 60 a 90 ds. v.—26 5|8 a 26 3/4 d.
Paris » » » 355 a 360 rs. o fr.
Hamburgo » » » 680 a 700 m. b.
Lisboa » » » 104 a 105 0|0.
Doblões hespanhóes—31$ a 31$500, esc.
» da patria—30$500 a 31$000 »
Peças de 6$400 velhas—16$500 a 17$, id.
» de 4$000—9$300 a 9$400 id.
Soberanos—9$800 a 10$ id.
Patacões brasileiros—2$000 a 2$100
» hespanhoes—2$000 a 2$100
» mexicanos—1$900 a 1$960.

Chegaram procedentes de Pernambuco : á 17, o patacho *Santa Cruz*, com 3 dias de viagem, e á 24, o patacho inglez *Harriet*, com 4.

Sahiram com destino á Pernambuco : á 17, o vapor de guerra *Pedro II* ; e á 18, o brigue *Felicidade*.

*Alagôas.*—Lê-se no *Diario das Alagôas* :

« Hoje 17, as 7 horas da manhãa deve ter lugar na igreja de Nossa Senhora do Livramento uma missa e memento por alma do sempre lembrado e chorado Sr. Arcebispo da Bahia, primaz da igreja brasileira, marquez de Santa Cruz e um dos primeiros sabios do Brasil.

« Este acto religioso é inspirado pela gratidão que um filho da igreja deve a esse illustre finado, e todo o bom brasileiro deve ir hoje render um tributo de saudade á uma das maiores glorias da terra de Santa Cruz.»

« O Exm. Sr. Dr. S. F. de Araujo Jorge, distincto Alagôano, acaba de enviar-nos a seguinte declaração :

« Venho render meus agradecimentos a todos os amigos que se haviam dignado de auxiliar minha candidatura á deputação, e, ainda a todos aquelles que me declaram os motivos, sem duvida procedentes, pelos quaes não lhes seria isso actualmente possivel, sem grave comprometimento.

« E declaro-me não candidato.

« Cidade das Alagôas, 21 de janeiro de 1861.

« *S. F. de Araujo Jorge.*»

« Do intimo d'alma sentimos profundamente, que o espirito malevolo de partidos afaste do nosso parlamento homens de caracter, intelligencia, e honradez como o Sr. Dr. Silverio.»

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

— A mesa do collegio eleitoral de Iguarassú ficou assim composta :

Presidente.—Barão da Vera Cruz, com 77 votos.
Secretarios.—Manoel Francisco de Souza Leão.
João Francisco do Amaral.
Escrutadores.—Firmino da Camara Santiago.
Urbano José de Mello.

— Hontem concluio-se a apuração das cedulas para deputados no collegio do Recife, e obtiveram votos os Srs. ;

| | |
|---|---|
| Visconde de Camaragibo. . . . . . . | 191 |
| Dr. Antonio Epaminondas de Mello . . . | 174 |
| Dr. Francisco Xavier Paes Barreto. . . . | 170 |
| Dr. Antonio V. do Nascimento Feitosa . . | 70 |

— No collegio eleitoral de Olinda, obtiveram votos para deputado, os senhores :

| | |
|---|---|
| Dr. Sergio Teixeira de Macedo . . . . | 62 |
| Dr. João Alfredo Correia de Oliveira . . . | 61 |
| Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque . . | 61 |
| Dr. João José Ferreira de Aguiar . . . . | 1 |
| Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho. . . | 1 |

— A mesa eleitoral do Cabo ficou composta dos senhores :

Presidente.—Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello.
Secretario.—José Paulo do Rego Barreto.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Escrutadores.—Antonio Perigrino Cavalcanti de Albuquerque.
Theotonio da Silva Vieira.

Compareceram 56 eleitores do Cabo, e 34 de Ipojuca, sendo o resultado :

| | |
|---|---|
| Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira . | 75 |
| Conselheiro Sebastião do Rego Barros . . | 61 |
| Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque . | 48 |
| Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo . . . . . . . . . . . | 74 |
| Dr. Domingos de Souza Leão . . . . . | 31 |

— Remetteram-nos o seguinte :

« Senhor redactor da *Revista Diaria* : Tenho Vmc. por varias vezes no anno proximo passado fallado nas aguas empoçadas, que impediam o transito publico na estrada, que vai de Santo Amaro para Bethlém, ainda até hoje a camara não tem dado providencia, não obstante em seu respeitavel despacho de 15 de outubro do anno ultimo dizer, que opportunamente tomaria as que fossem convenientes no sentido, em que lhe requeriam dezenove moradores proprietarios da referida estrada.

« Lembro, pois, a effectuação ou o cumprimento do despacho lançado na petição referida ; e peço a Vmc. que publique estas linhas, para o fim de despertar essa necessidade publica. »

— No dia 3 do mez que entra amanhãa deve ter lugar a festividade religiosa de S. Sebastião, na villa do Cabo.

— Acha-se nomeado administrador das obras da estrada de Páo d'Alho o Sr. Candido Emigdio Pereira Lobo, sendo substituido na collaboração da escripturação das obras publicas pelo Sr. José Joaquim Ramos Ferreira.

— D'amanhãa por diante, até segunda determinação, o trem que parte desta estação das Cinco pontas ás oito e meia horas da manhãa, só chegará até a villa do Cabo ; e aquelle que sahia da, Escada á uma e 3|4 da tarde, cessará o respectivo serviço, partindo todavia do Cabo as 3 horas da tarde para aquelle destino.

— Consta-nos que hoje fica prompto o passadiço que se fazia na ponte velha do Recife, que assim será aberta ao transito publico.

— Foi transferido para a Bahia o chefe da estação naval desta provincia Francisco Manoel Barrozo, sendo substituido pelo capitão de mar e guerra Lourenço da Silva Araujo Amazonas.

O Exm. Sr. presidente determinou que seguisse o Sr. Dr. chefe de policia quanto antes para a povoação de Aguas Bellas, afim de tomar conhecimento dos factos lamentaveis, que alli se deram ultimamente, por occasião das eleições de eleitores.

Durante a ausencia do referido chefe, ficará encarregado do expediente de policia o delegado desta capital.

Consta-nos que S. S. partirá no dia 3 de fevereiro proximo futuro.

— Resolveu o Sr. presidente que o calçamento da rua do imperador fosse feito por meio de arrematação ; e para este fim ordenou a thesouraria provincial que pozesse a respectiva factura em hasta publica, remettendo-lhe simultaneamente o orçamento, descripção e planta da obra, organisadas pelo engenheiro Martineau, segundo a determinação do mesmo Exm. Sr. presidente.

He este o melhoramento material de primeira necessidade, e que o estado de importancia desta cidade ha muito reclamava ; e S. Exc. comprehendeu-o, e pondo-o em pratica, bem merece dos pernambucanos, por assim occorrer á uma necessidade palpitante, livrando-os do espectaculo repugnante que hoje apresenta, o espaço que deve ser calçado

— O vapor de guerra *Thetis*, que sahio em soccorro da barca franceza encalhada no Cabo de Santo Agostinho, e incendiada, voltou hontem mesmo as 11 horas da noite, porque quando chegou ao lugar do sinistro apenas restava do navio os topos de cabeças que ardiam, a roda de prôa, e algumas cavernas á ré, tudo o mais tinha sido pasto das chammas.

O navio sahira do Buenos Ayres com destino á Havana, carregado de charque, e conduzindo tres passageiros ; demandava Pernambuco para refrescar, quando ante-hontem pelas quatro horas da tarde, na altura do Cabo de Santo Agostinho, manifestou-se o incendio á bordo e com tal violencia que o capitão e a tripolação resolveram de commum accordo abandona-lo, e salvarem-se na lancha.

Haviam á bordo dezeseis pessoas ao todo, entre ellas os tres passageiros citados, e o proprietario, que é o proprio capitão : sete ficaram nas Candêas, e devem ter vindo já para esta capital pela via ferrea ; nove embarcaram em Gaibú para o *Thetis*, e nelle aqui chegaram.

Salvaram-se além da lancha, dous botes, com alguns remos.

A barca chama-se *Berthine*, e consta ser nova, ; estava encalhada no lugar denominado Pedras Pretas. E' talvez o primeiro navio francez que tenha recebido um carregamento de carne secca no Rio da Prata, para leva-lo á Havanna, onde teria de pagar excessivos direitos, por não ser hespanhol.

O Sr. commandante do *Thetis*, 1º tenente Francisco José Coelho Netto, na execução das ordens que recebeu do seu digno chefe, houve-se com a necessaria actividade e zelo, bem como o Sr. tenente Jacques ajudante da capitania.

— Na noticia que hontem demos na nossa *Revista Diaria* sobre a subvenção que recebe a linha de vapores entre a França e o Brasil foi supprimida uma linha, que faz muita falta. Assim deve lerse que a subvenção annua é de 4,800,000 francos, ou de 200,000 francos por viagem, quando a Real Companhia recebe somente por anno..... 750,000 francos, ou por viagem 65,500 francos menos por viagem do que a primeira 134,500 francos.

— No dia 29 deste mez foram recolhidos á casa de detenção 2 homens, sendo 1 liberto e 1 africano livre ; 1 á ordem do Dr. chefe de policia e 1 á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

— Passageiros vindos dos portos do sul no vapor nacional *Oyapock* : — Joaquim Fernandes, Joanna Paulina de Cerqueira, José Anglada, Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, José de Bezerra Menezes, Carlos Augusto de Oliveira, Maria Magdalena da Conceição, tenente Alexandre Rodrigues de Souza, João Pereira da Motta, Ricardo José Gomes da Luz, Clemente Tavares da Cruz, Manoel Teixeira, desembargador José Pereira da Costa Motta, José de Bessa Menezes, José Antonio Duarte Barbosa, Eduardo Antonio da Silva, Sadoc da Costa Vianna, 2º tenente José Urbano Pacheco Mello, Antonio Menezes de Oliveira, alferes Pedro Joaquim Alves e sua senhora, tenente João Antonio da Silva e um filho menor, Dr. Joaquim José de Campos e um criado, Levino Vieira de Macedo e dous escravos, José Gonçalves da Silva e sua senhora e uma escrava, José Gonçalves Malveira, Napoleão da Costa Moreira, Joaquim José Bezerra Monte-Negro Vicente Bezerra Monte-Negro, Antonio Fernandes da Silva, Manoel José Duarte Guimarães, Joaquim Jonas Bezerra Monte-Negro, José Antonio da Silva Andrade, Joaquim da Silva Torres, Bento Joaquim de Medeiros, Joaquim de Souza Torres, Henrique da Cunha Rodrigues, Alexandre José Ribeiro, 1 preta livre, 2 escravos e 1 cria a entregar.

Seguem para o norte :

Frederico Benlleumuller, cadete Francisco Januario de Arrochella Galvão, cadete Avelino de Arrochella Galvão, Levy Heymann e um criado, Antonio Raymundo Belfort, Rodrigo Marques dos Santos, Odorico Serra Cardoso, Rvm. frei José do Amor Divino, cadete Antonio Emiliano de Almeida Braga, tenente Victor Gonçalves Torres e 3 filhos, Dr. Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Marcos Antonio Rodrigues, José Trigo da Motta, Luiz Pereira de Oliveira, Pedro Baptista Moreira.

— MATADOURO PUBLICO :

Mataram-se no dia 30 do corrente para o consumo desta cidade 84 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 30.

Felicidade Perpetua, preta. 60 annos, diarrhéa.
Maria Luiza, parda, 3 mezes, espasmo.
Gertrudes Balbina dos Santos, branca, viuva, 56 annos, hepatite chronica.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 29. . . . | 333.312$752 |
| Idem do dia 30. . . . . . . | 11:446$988 |
| | 344:759$740 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 118 | |
| » » com generos.. | 182 | |
| | | 300 |
| Volumes sahidos com fazendas.. | 105 | |
| » » com generos.. | 43 | |
| | | 148 |

Descarregam hoje 31 de janeiro.

Brigue sueco—Anna—cerveja.
Brigue hollandez — Gesiena Gertruida—mercadorias.
Brigue portuguez—Laia III—cebolas e batatas.
Brigue francez—Assomptada—carvão.
Brigue nacional—Almirante — diversos generos.
Escuna portugueza—Maria—fazendas.

IMPORTAÇÃO.

Brigue portuguez *Maria*, vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

15 fardos e 12 caixas fazenda de algodão, a Rostron Rooker & C.

16 taxas de ferro batido, 50 barris barrilha : a S. P. Johnston & C.

10,179 barras de ferro ; aos agentes da via ferrea.

1 caixa fazenda de algodão ; a James Cabtree & C.

6 fardos fazenda de algodão ; a José B. da F. Junior.

70 barricas ignora-se ; a J. A. Moreira Dias.

35 barris manteiga ; a Mills Latham.

20 toneladas de ferro bruto ; a C. Starr & C.

1 caixa fazenda de algodão ; a Johnston Pater & C.

1 dita camas : a L. A. Siqueira.

36 barris enchadas, 4 caixas conservas, 4 ditas cobre, 2 barricas ferragens, 57 ditas miudezas, 5 ditas fio, 1 dita arreios, 1 fardo lona ; a James Halliday & C.

6 barris vinho Xeres, 6 ditos aguardente braudy, 29 caixas fazenda do algodão ; a Adamson Howie & C.

3 caixas fazenda de algodão ; a D. P. Wild & C.

2 caixas capachos, 1 dita chapeos de sol, 1 dita fazenda de algodão, 1 fardo alcatifas ; a J. Keller & C.

50 caixas palitos de fogo ; a Ferreira & Matheus.

1 barrica cerveja, 1 dita carne de vacca, 29 caixas fazenda de algodão, 1 volume estampas ; a H. Gibson.

3 fardos fazendas de algodão, 16 volumes metal e pregos de cobre, 140 caixas folha de flandres, 30 ditas queijos ; a C. J. Astley.

60 caixas e 81 fardos fazenda de algodão, 10 caixas miudezas, 2 fardos cobertores, 1 sacco e 1 embrulho amostras : a Southall Mellors & C.

50 barris manteiga, 42 gigos, 5 barricas e 1 cexto louça, 158 fardos e 79 caixas fazenda de algodão, 1 caixa chapeos de sol, 2 ditas engommendas ; a Saunders Brothers.

16 fardos e 5 caixas fazenda de algodão ; a Paton Nash & C.

1 barrica cerveja ; a J. Lelly.

4 barris aguardente, 10 feixes de ferro galvanisado : a Scott Wilson & C.

14 caixas e 14 fardos fazenda de algodão, 6 barris vinho Xerez ; a James Ryder & C.

52 caixas e 3 fardos fazenda de algodão ; a Barroca & Medeiros.

2 caixas ignora-se ; a João Carrol.

2 ditas charutos ; ao capitão.

## Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 29. . . . | 20:111$024 |
| Idem do dia 30. . . . . . | 590$140 |
| | 20:701$164 |

# Movimento do porto.

*Navio entrado no dia 30.*

Portos do sul. — 6 dias e 24 horas, vapor nacional « Oyapock », commandante o capitão tenente Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Liverpool. — 52 dias, brigue inglez « Liudisfarne », de 294 toneladas, capitão J. Millar, equipagem 12, carga fazenda e mais generos ; a Paton Nash & C.

Não houveram sahidas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 30 DE JANEIRO

| Horas | Atmosphera. | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade | Termometro. Fahrenheit | Termometro. Centigrado | Hygrometr | Cisterna hydrometrica. | Barometro. Francez. | Barometro. Inglez. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 da m. | Nimbus. | SSE | Bonan | 73 | 22,7 | 80 | 108 | 755,3 | 29,97 |
| 9 » | » | » | » | 78 | 25,5 | 79 | 0 | 756, | 29,98 |
| 1½ dia | » | E | Regul. | 80 | 26,6 | 79 | 1 | 757, | 30, |
| 3 da t. | » | Cal. | Calma | 80 | 26,6 | 79 | 26 | 756, | 29,98 |
| 6 da t. | « | Var. | Bafag. | 76 | 24,4 | 80 | 0 | 755, | 29,96 |

A noite clara até 11 h que começou a chover e assim continuou até as 5 h. da manhãa ; vento SSE bonança.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 30' da manhãa, altura 6,6 p.
Baixamar 0 h. 42' da tarde, altura 1,1 d.

Observatorio do arsenal de marinha, 30 de janeiro de 1861.

ROMANO STEPPLE.
1º tenente.

# Editaes.

## Secretaria do governo de Pernambuco 16 de janeiro de 1861.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham vagos os officios de tabellião publico do judicial e escrivão do crime, civel e execuções do termo do Rio Formoso, por desistencia que delles fez o respectivo serventuario Antonio Pinheiro da Palma.

Os pretendentes aos mencionados officios são, pois, convidados, para que, habilitando-se na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1851, apresentem seus documentos no prazo de 60 dias, contados desta data.—O secretario do governo,

João Rodrigues Chaves.

## Secretaria do governo de Pernambuco 16 de janeiro de 1861.

Por esta secretaria se fazem publicos para conhecimento dos interessados os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça no mez de dezembro proximo findo sobre os requerimentos dos individuos abaixo declarados :

Dia 5—José Peres Campello, (objecto) officio de justiça, (despacho) não tem lugar.
Dia 5—João Ferreira Vilella, (objecto) officio de justiça, (despacho) prejudicado.
Dia 5—Antonio Ignacio de Torres Bandeira, (objecto) officio de justiça, (despacho) prejudicado.
Dia 28—Bernardo José Barbosa, (objecto) perdão, (despacho) não tem lugar.
Dia 28—Joaquim Maria da Conceição, (objecto) perdão, (despacho) não tem lugar.

João Rodrigues Chaves.

João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional que Deos guarde.

Em cumprimento da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda de 27 de dezembro ultimo, faço saber ao Sr. José Alexandre dos Santos que foi indeferido pelo tribunal do thesouro o requerimento em que pedio o Sr. Santos uma indemnisação por prejuizos que allegou ter tido durante a revolta de 1848, visto se ter prescripto o seu direito por não o haver requerido dentro do prazo de 5 annos.

Thesouraria de Pernambuco 19 de janeiro de 1861.—João Baptista de Castro e Silva.

## Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber ao professores e professoras, directores e directoras, de collegios e escolas de ensino particular primario e secundario, que foram absolvidos da multa imposta por infracção do art. 80 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855 ; que o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica da provincia, tem marcado o prazo de 60 dias, contados da data deste, para os mesmos Srs. requererem a licença e tirarem os respectivos titulos ; uma vez que continuem no mencionado ensino particular ; evitando deste modo a duplicada multa que lhes deve ser imposta pela reincidencia.

A mesma advertencia se faz a aquelles, que por ventura tenham aberto estabelecimentos desta ordem, sem a competente autorisação na forma da lei citada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Illm. Sr. director geral publicar o presente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de janeiro de 1861.

Salvador Henrique de Albuquerque,
Secretario interino.

## Directoria geral da instrucção publica.

Faço saber aos interessados, que o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, de conformidade com as instrucções de 11 de junho de 1859, tem designado o dia 18 de fevereiro proximo futuro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar o concurso ás cadeiras vagas de instrucção elementar do 1º grão do sexo masculino, mencionadas no edital de 3 de novembro do anno passado. São pois convidados os Srs. que se acham habilitados na forma da lei a vir inscrever-se e a comparecer nesta repartição no referido dia e hora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 28 de janeiro de 1861.

Salvador Henrique de Albuquerque.
Secretario interino.

# Declarações.

## Caixa filial.

De ordem do Exm. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, se faz publico para conhecimento dos Srs. accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa esta' autorisado a pagar d'ora em diante o 14º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro p. p., a razão de 10$ por acção de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial em Pernambuco 15 de janeiro de 1861.—O guarda livros,

Ignacio Nunes Correia.

## Correio geral de Pernambuco.

Em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez em 7 de julho do anno passado, faço publico que pelo paquete *Guyenne*, da linha de Bordéos ao Rio de Janeiro, cuja chegada ao nosso porto, de volta para a Europa, ha de ter lugar no dia 31 do presente mez, ou 1.º de fevereiro, esta administração expedirá tres malas, sendo uma para o agente embarcado no dito paquete, a segunda para o correio de Bordéos e a outra para o de Paris.

Na primeira irão para Cabo-Verde, Senegal, ilha de Goréa e Portugal cartas e *impressos de qualquer natureza* ; devendo entender-se por estas ultimas palavras, sempre que dellas usarmos neste annuncio : jornaes, gazetas, obras periodicas, livros brochados, livros encadernados em couro ou em papelão, sem ornamento algum, brochuras, papeis de musica, catalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos impressos, gravados, lithographados ou authographados.

Nas outras malas irão cartas e impressos de qualquer natureza para Austria, Belgica, Dinamarca, Duas Sicilias, Estados da Allemanha, Estados Pontificios, Estados Sardos, Gibraltar, Grãa-Bretanha, grão-ducado de Luxemburgo, Grecia, Hespanha, Ilhas Jonicas, Ilha de Malta, Noruega, Paizes-Baixos (o reino de Hollanda) Polonia, Prussia, Russia, Suecia, Suissa e Toscana ;

Para as cidades do Egypto e da Turquia, cujo serviço postal é feito por intermedio dos paquetes francezes (Alexandria, Alexandretta, Beyrouth, Constantinopla, Dardanellos, Gallipoli, Ineboli, Jaffa, Kerassunde, Lattaquié, Mersina, Metelim, Rhodes, Salonica, Samsoun, Scutari da Asia, Sinope, Smyrna, Sulin, Trebizonda Tripoli da Syria, Tulsha, Varna, Volo) ou pelo correio austriaco (Andrinopla, Antivari, Burgas, Caifa, Candia, Canéa, Cavale, Chio, Durazzo, Janina, Larnaca, Prevesa, Retimo, Routschouck, Sorez, Sophia, Tenedos, Valona) ;

Para as possessões francezas na India (Chandernagor, Karikal, Mahé, Pondichery, Yanaon) ; para Aden, Australia (via de Suez), Batavia, Ceylão, China, Hong Kong, ilha da Reunião, ilha Mauricia, ilha Mayotta e suas dependencias (as ilhas Pamanzi e Zaoudzi), Indias Orientaes, Penang, Santa Maria de Madagascar, Syngapore, e outros paizes cuja correspondencia póde com vantagem ser dirigida por via de Suez ;

Para as colonias francezas de Martinica e Guadalupe com as suas dependencias (as ilhas Maria Galante, Santas e Desejavel), Estados-Unidos da America do Norte, Guoyanna Franceza, as ilhas de São Pedro e Miquelon, na Terra Nova ; e para outros paizes que são de além-mar para a França e que não se acham ácima mencionados.

Além de cartas e impressos, receber-se-hão tambem amostras de mercadorias, mas sómente para a França e Argelia.

O peso de cada porte simples, quanto as cartas, é de duas oitavas ou fracção de duas oitavas. A carta que pesar mais de duas oitavas pagará dous portes, a que pesar mais de quatro oitavas tres portes, e assim por diante.

Os preços de cada porte são os seguintes para :

| | |
|---|---|
| Portugal e ilhas de Cabo-Verde......... | 60 rs. |
| França, Argelia, Senegal, ilha de Goréa e Hespanha.......................... | 280 rs. |
| Grãa-Bretanha............................ | 300 rs. |
| Belgica, grão-ducado de Luxemburgo, Paizes-Baixos, Suissa, Estados Sardos, Toscana, Estados da Allemanha, Prussia e Austria........................ | 430 rs. |
| Estados-Unidos da America do Norte e ilhas Sandwich......................... | 540 rs. |
| Demais lugares........................... | 570 rs. |

O pagamento do porte é facultativo e até o destino das cartas para Argelia, Austria, Belgica, Dinamarca, Duas Sicilias, Estados da Allemanha, Estados Pontificios, Estados Sardos, Estados-Unidos da America do Norte, França, Goréa, Grãa-Bretanha, Grão-ducado de Luxemburg, Grecia, ilhas Jonicas, Malta, Noruega, Paizes-Baixos, Polonia, Prussia, Russia, Senegal, Suecia, Suissa, Toscana, cidades do Egypto e da Turquia, cujo serviço postal é feito por intermedio dos paquetes francezes ou pelo correio austriaco, possessões francezas na India, ilha da Reunião, Mayotta e suas dependencias, Santa Maria de Madagascar, Guadalupe e suas dependencias, Goyana Franceza, ilhas de S. Pedro e Miquelon.

Para todos os outros lugares (Portugal, Hespanha, ilhas de Sandwich, etc.) o pagamento do porte é obrigatorio, e não até o destino da carta.

Quanto ás amostras de mercadorias, que, como fica dito, só se recebem para França e Argelia, o peso de cada porte simples é de 11 oitavas ou fracção de 11 oitavas, e seu preço 52 rs. até o destino da amostra.

A este respeito diz o art. 8.º da convenção postal :

« Não gozarão do favor da taxa concedido pelo precedente artigo as amostras de mercadorias que não reunirem as seguintes condições : serem transmittidas directamente por via dos paquetes que navegam entre a França e o Brasil, não conterem valor algum, serem franqueadas, cintadas ou acondicionadas de modo a não deixar duvida alguma ácerca de sua natureza, e não trazerem designação alguma manuscripta além do endereço da pessoa a quem forem destinadas, a marca da fabrica ou do negociante, numeração e preço.

« As amostras de mercadorias que não preencherem estas condições, serão taxadas como cartas. »

O peso de cada porte simples dos impressos é tambem de 11 oitavas, ou fracção de 11 oitavas, e os preços são estes :

| | |
|---|---|
| Para as ilhas de Cabo-Verde, Senegal, Goréa e Estados da Europa, menos França, Hespanha e Gibraltar......... | 10 rs. |
| Para a França e Argelia................ | 52 rs. |
| Para a Hespanha e Gibraltar............ | 60 rs. |
| Para os demais lugares................. | 80 rs. |

Devem ser franqueados, mas só para a França e Argelia o são até seu destino.

Diz o art. 10 da convenção postal :

« Para que gozem o favor da taxa concedido pelos arts. precedentes 7º e 9º, os jornaes, gazetas, obras periodicas, livros brochados, livros encadernados em couro ou papelão sem ornamento algum, brochuras, papeis de musica, catalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos impressos, gravados, lithographados ou autographados, deverão ser franqueados até os limites respectivamente fixados pelos ditos artigos, ser cintados e não conter manuscripto algum, algarismo ou qualquer outro signal escripto além do endereço da pessoa a quem forem destinados, a assignatura de quem faz a remessa e a data. Dos ditos objectos os que não preencherem estas condições serão considerados como cartas e tratados como tal. »

O correio tambem segurará cartas para os lugares já designados como aquelles para onde é facultativo o pagamento do porte das cartas ordinarias, excepto os Estados-Unidos da America do norte.

Devem ser entregues no balcão como as do interior, e a retribuição do seguro consiste unicamente em pagar-se adiantado o dobro do porte. Por exemplo, uma carta de duas oitavas paga 560 si for para a França, 600 réis si para a Inglaterra, &. O remettente deve exigir recibo.

A este respeito o art. 6º da convenção postal dispõe o seguinte:

« No caso de extraviar-se qualquer carta segura, aquella das duas administrações sobre cujo territorio houver tido lugar o extravio pagará ao segurador, como indemnisação, a quantia de 50 francos, no prazo de tres mezes, a contar da data da reclamação. Fica, porém, entendido que as reclamações não serão attendidas senão dentro dos seis mezes contados do dia em que houver sido feito o seguro : findo este prazo, as duas administrações não serão responsaveis uma para com a outra por indemnisação alguma. »

E o regulamento convencionado entre as directorias dos correios do Brasil e da França diz assim :

« Art. 7º As cartas seguras, procedentes das agencias do correio brasileiro com destino á França ou aos paizes com os quaes o Brasil se póde corresponder por intermedio do correio francez, e, reciprocamente, as cartas seguras, procedentes das agencias do correio francez, destinadas para o Brasil, não serão recebidas senão em capas lacradas, pelo menos em duas partes, e com o mesmo sinete representando um signal particular ao remettente da carta, e collocado de moda a segurar todas as dobras da capa.

*Para evitar demoras ou descaminho*, as cartas, as amostras de mercadorias e os impressos deverão ter em lettras maiusculas, na parte inferior do sobrescripto depois do seu endereço particular, a *designação geral do imperio ou reino, estado ou cidade a que forem dirigidas*, conforme a nomenclatura feita ácima ; por exemplo : —Austria, Prussia, Portugal, ilhas do Cabo-Verde, Grãa-Bretanha, Estados da Allemanha, Estados Sardos, Estados Pontificios, Duas Sicilias, Estados-Unidos da America do Norte, Alexandria, Andrinopla, etc. Quando á França, é *indispensavel mencionar o departamento*, para que possamos saber de prompto a que mala pertencem os objectos, si á de Paris, si á de Bordéos.

Os remettentes pódem sellar em suas casas, com os sellos actuaes, as cartas ordinarias, as amostras de mercadorias e os impressos. Devem, porém, ficar scientes de que esta administração *inutilisará os sellos, quando forem insufficientes*, e neste caso os objectos deixarão de seguir *si forem destinados para Hespanha, Portugal e outros lugares, a respeito dos quaes o pagamento do porte é obrigatorio* ; restando, todavia, aos interessados o direito salvo de reclamar o valor dos sellos.

Serão recebidos os impressos e as amostras das mercadorias até tres horas antes da que fôr marcada para a partida do paquete, e as cartas para segurar e as ordinarias até 2 horas antes. As cartas ordinarias que chegarem até 1 hora antes, serão tambem recebidas, mas irão avulsas. Depois desse prazo devem ser entregues em mão do agente do correio francez, no proprio paquete.

Existe nesta repartição, ao lado da caixa geral, uma especial com duas fendas, em uma das quaes deve ser posta a correspondencia para Cabo-Verde, ilha de Goréa, Senegal e Portugal, e na outra a correspondencia que tiver de ser incluida nas malas de Bordéos e Paris. Esta separação é indicada por dous letreiros, e portanto é indispensavel que os portadores saibam ler.

Administração geral do Correio de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1861.

O Administrador
*Domingos dos Passos Miranda.*

## Directoria geral de instrucção publica.

Por esta secretaria se faz constar aos Srs. professores e directores de estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria de ambos os sexos abaixo mencionados, que os mappas de seus alumnos relativo ao ultimo trimestre do anno passado, ainda não foram entregues nesta repartição ; o que deviam effectuar com a maior urgencia, para não incorrerem na multa determinada no art. 100 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 ; advertindo que os mappas dos alumnos de instrucção primaria, devem ser separados dos mappas dos alumnos de instrucção secundaria, e todos assignados.—Assim o determina o Illm. Sr. Dr. director geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de janeiro de 1861.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

Nomes a que se refere a declaração suppra :

Padre Thomaz de Santa Mariana de Jesus Magalhães.
Bernardo Fernandes Vianna.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Padre João do Rego Moura.
Alexandre José Gonçalves de Miranda.
Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Francisco Jacintho Sampaio.
Dr. José Joaquim de Moraes Navarro.
Dr. Joaquim Borbosa Lima.
Francisco Antonio Cesario de Azevedo.
Padre Francisco Peixoto Duarte.
Manoel Fonseca de Medeiros.
Estevão Xavier da Cunha.
Dr. Antonio Caetano de Moraes Navarro.
Manoel Francisco de Honorato.
Antonio Joaquim de Passos.
Joaquim José de Sant'Anna Barros.
Angelo Francisco da Costa.
Salustiano da Silva Cajueiro de Campos.
Padre João Servulo Teixeira.
Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.
Manoel Alves Vianna.
Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello.
Francisco de Freitas Gamboa.
José Maria Machado de Figueiredo.
Padre Francisco João de Azevedo.
Dr. Americo Fernandes Trigo de Loureiro
D. Thomazia de Athayde Albuquerque.
D. Isabel Maria da Conceição.
D. Ignez Pereira Guimarães.
D. Maria Martiniana de Campos Oliveira.
D. Francisca Lina de Oliveira Santos.
D. Joaquina Delfina de Mello.
D. Candida Clementina Cesar Duarte.
D. Antonia Maria da Rosa.
D. Mafalda Augusta Pereira.
D. Amelia Etodia Lavinire.
D. Florinda Maria do Nascimento Barros.
D. Joaquina Lourença da Conceição Luna.
D. Alexandrina Candida Gonzaga da Rocha.
D. Filippa Josepha dos Prazeres Santos.
D. Josepha Candida Soares Vilella.
D. Francisca Xavier Carneiro da Cunha.

# NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar o resto das notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existe em circulação, declarando que, em cumprimento do decreto n. 2,664 de 10 de outubro do corrente anno, esta substituição ou resgate devera' effectuar-se dentro de 4 mezes, e que findo este prazo só podera' ter lugar com o disconto progressivo de 10 por cento ao mez, ficando assim na forma do art 5 da lei n. 53 de 6 de outubro de 1835 sem valor algum no fim de 10 mezes. Recife 9 de novembro de 1860. — Os directores, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Antonio Vieira.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor «Oyapock» para os portos do norte, serão fechadas hoje as 3 horas da tarde.

## Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1.º de fevereiro vindouro em diante se principiam a contar os 30 dias uteis para pagamento á bocca do cofre dos seguintes impostos : 12 0|0 sobre as lojas a retalho, armazens de fazendas, tabernas e casas de leilão ; 4 0|0 sobre os armazens de recolher, botequins, hoteis, casas de pasto, typographias, prensas de algodão, cocheiras, cavallariças, e todos os mais estabelecimentos em que houverem generos expostos á venda ; 200$ sobre casas de cambio, 50$ sobre casas de modas, perfumarias, de chapeos fabricados em paiz estrangeiro e por casa de jogo de bilhar ; e bem assim o imposto sobre carros, omnibus e carroças, tanto do serviço particular como de aluguel. Mesa do consulado provincial 28 de janeiro de 1861.—Pelo administrador,

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

## *Correio geral.*

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Oyapock», e das existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Antonio Luiz Machado.
Candido Nunes de Mello.
Damaso Melchiades Barata.
Domingos Carlos Tavora Leal
Francisco J. de Mattos Junior.
Dr. Francisco Serra Carneiro.
Francisco Manoel da Rosa.
Francisco Pinto Penonços.
Francisco da Rocha Passos Lins. (2)
D. Izidora Senhorinha Lopes.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Justino Cardoso da Silva.
Joaquim de Barros Queiroga.
Dr. Joaquim de Oliveira Souza.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Joaquim da Silva Gomes.
José Luiz Pereira Junior.
José Maria de Carvalho Junior.
José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Dr. José Sergio Ferreira.
D. Luiza Rufina dos Santos Magalhães.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Buarque de Macedo Lima.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.
Vigario de Una.

# Avisos maritimos.

## Para Aracaty e Assú

segue o hiate «Dous Irmãos» ; para carga, trata-se com Martins & Irmão na rua Nova n. 48, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

## PARA o Rio de Janeiro

pretende seguir no dia 31 do corrente mez a barca nacional «Rio de Janeiro» ; para carga miuda, e passageiros, para o que tem muito bons commodos, e escravos a frete, trata-se com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

## Para a Figueira

com escala por Lisboa, pretende sahir no dia 31 do corrente prompto por ter a maior parte de seu carregamento prompto, o veleiro e bem conhecido patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos ; a tratar com os consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12.

— Segue para o Ceará até o fim do presente mez, o veleiro cuter nacional «Ema», visto já ter grande parte da carga prompta : quem pois nelle quizer carregar ou ir de passagem, pode entender-se com o respectivo Manoel João Antunes da Silveira, no trapiche do algodão, ou a bordo do dito navio.

## Para o Aracaty

seguirá brevemente o hiate nacional «Sant'Anna» ; para o restante do seu carregamento e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

## Para o Rio de Janeiro,

o veleiro e bem conhecido brigue escuna «Jovem Arthur», pretende seguir com muita brevidade, tem dous terços de sua carga prompta : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## PARA o Rio de Janeiro

o bem conhecido e veleiro brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de sua carga prompta : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

## Para o Rio de Janeiro

segue nestes dias por ter mais de meio carregamento a bordo o palhabote «Artista» ; para o resto e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo numero 25.

## Para Lisboa

sahirá com brevidade o brigue portuguez «Bella Figueirense», capitão José Ferreira Lessa ; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios F. Severiano Rabello & Filho, largo da assembléa numero 12.

## Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro

segue com muita brevidade a veleira barca nacional «Thereza I» por ter já alguma carga a bordo, e parte engajada : quem quizer carregar, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

## Para Ceará.

O hiate «Sergipano» já tem a maior parte da carga ; para o resto trata-se com Martins & Irmão na rua Nova n. 48, ou com o capitão Henrique Vieira da Silva.

## BAHIA.

Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos,» tem parte de sua carga engajada; para o resto, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12

## Rio Grande do Sul

O brigue «Princeza» ainda recebe alguma carga : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & L , largo do Corpo Santo n. 6.

## Para o Rio de Janeiro.

o patacho «S. Salvador» ainda recebe alguma carga miuda : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

ILEGÍVEL

## Para o Porto

segue até o fim do corrente mez o brigue «S Manoel I» ; para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com o capitão na praça.

## COMPANHIA
DAS
## Messageries imperiales.

Até o dia 1° de fevereiro espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa, para passagens, encommendas etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor.

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 5 de fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Dinheiro e passageiros até o dia 5 ás 3 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor

O vapor *Iguarassú*, commandante Moreira, segue viagem para os portos do norte até a Granja no dia 7 de fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 7 ás 2 horas da tarde. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte aé o dia 4 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o pimeiro-tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes

## Para o Ceará

segue com brevidade o cuter nacional «Ema» por ter parte do carregamento a bordo ; para o resto e passageiros, trata-se com o capitão João Antunes da Silveira, no armazem de Augusto Ferreira & C., rua da Lapa n. 4.

## BAHIA

O hiate «Santo Amaro» recebe carga a frete : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 25.

## PARA O PORTO

segue por estes dias o brigue «S. Manoel I» ; para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodidades, trata-se com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva. ou com o capitão na praça.

## Leilões.

# Transferencia
DE
# LEILÃO.

Costa Carvalho transferio o leilão do botequim da rua das Cruzes n. 41, para sexta-feira 1 do corrente ás 11 horas em ponto, em um só lote ou a retalho a vontade dos compradores.

## Continuação do leilão
DE
## Queijos flamengos

*Hoje,* 31 *do corrente.*

O agente Camargo continuara' com o leilão de queijos hoje ao correr do martello no armazem do Annes defronte da alfandega, as 11 horas em ponto : no mesmo tempo vendera' uma porção de fumo para charuteiro e cigarreiro.

## Avisos diversos.

— Desappareceu um barril de toucinho, que um preto conduzia do Recife, e por isso pede-se aos senhores a quem for entregue por engano, ou offerecido, o obsequio de participar na travessa do Queimado n. 1.

— Um caixeiro onerado de familia e que não tem bom ordenado, perdeu na quarta-feira 30 do corrente, indo ás cobranças, a quantia de 195$, sendo duas notas de 50$, uma do Novo Banco e outra da Caixa Filial, resto em notas de 20$, 10$, e 5$, e igualmente 5$ em miudo, tendo uma nota de 1$ das que se estão recolhendo. Esta perda teve lugar desde a rua da Imperatriz, e passando-se por diversas ruas do bairro de Santo Antonio até o Recife : roga-se a qualquer pessoa que tenha achado a referida quantia de entregar á rua do Vigario n. 14, primeiro andar, que será recompensado e muito se agradecerá.

— Aluga-se a casa terrea na rua dos Pires n. 21 : a tratar na rua Nova n. 51.

## Attenção.

José Maria de Castro, ex-patrão do arsenal de marinha desta provincia faz ver ao Sr. que ficou encarregado a receber um objecto do Sr. Antonio José Barbosa, carpinteiro da corveta «Viamão», que tenha a bondade de procura-lo em Fóra de Portas n. 141.

— Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de negocio ou sem ella, para fóra da cidade : a tratar na rua da Cruz, taberna do Sr. Azevedo, defronte do becco da Lingoeta.

— Troca-se com a competente indemnisação do excedente, um carrinho de 4 rodas de carregar generos, por uma carroça para ser puxada a boi ; a tratar no pateo de S. Pedro, sobrado numero 4.

— Precisa-se de uma escrava alugada, de meia idade ; a tratar no pateo de S. Pedro, sobrado n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia : na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

O Dr. em medic na M. A. da Costa Brancante mudou a sua residencia para a rua Nova casa n. 52, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— O Suisso protestante, que até o dia 25 de janeiro de 1861 se chamava André Nanzer, tendo abraçado a religião catholica, e nesse dia recebido o baptismo *sub conditione*, ficou se chamando desde então João André Nanzer.

O vigario, Venancio Henriques de Rezende.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel da Silva Ribeiro, (confeiteiro) que sahio da casa do Sr. Domingos José da Cunha Lages, no collegio da Conceição na Cruz de Almas, para negocio de seu interesse e do annunciante.

— Offerece-se uma ama de leite : quem precisar, dirija-se a rua da Gloria n. 37.

— D. Maria Bernardina da Conceição Lima viuva de Antonio Rodrigues Lima, novamente roga a todos os credores de seu fallecido marido o obsequio de apresentarem suas contas e letras ao Sr. padre José Leite Pita Ortigueira até o dia 30 do corrente impreterivelmente, afim de se cuidar no pagamento das mesmas contas e letras.

## Aviso ás familias.

Acha-se aberta a assignatura do jocoso jornal a SEMANA ILLUSTRADA, que se publica no Rio de Janeiro e sahe á luz uma vez por semana, contendo cada numero quatro paginas de gravuras primorosas, e as outras quatro de artigos escolhidos e interessantes ás senhoras e pessoas de bom gosto. Já se acham aqui os dous primeiros numeros. Assigna-se e paga-se adiantado na rua da Imperatriz n. 12, loja. Por trimestre 6$, semestre 11$, anno 18$.

## Aviso.

Roga-se aos devedores da loja do finado Antonio Francisco Pereira, que venham realisar seus debitos no prazo de 15 dias, na rua do Crespo n. 8, do contrario verão seus nomes por este Diario até pagarem o que estão a dever.

## COMPANHIA
# ALLIANCE,
estabeecida em Londres
## MARÇO DE 1824.
CAPITAL
## Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

## Dentista de Paris.
### 15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Um moço solteiro aluga metade de um segundo andar em que mora a uma pessoa que esteja em iguaes circumstancias ; a tratar na rua da Cadeia n. 28, primeiro andar, das 9 horas ás 4 da tarde.

## A officina de marmore

mudou a sua residencia do caes 22 de Novembro para a travessa da rua da Praia n. 3, junto ao caes do Ramos.

— Precisa-se alugar uma escrava boa engommadeira e cozinheira, que faça as compras para uma casa de pouca familia ; paga-se bem : na rua de S. Gonçalo n. 14, primeiro andar, casa de sotão indo para a igreja.

— Aluga-se um armazem no caes de Apollo n. 7, com bastantes commodos para qualquer estabelecimento, tendo embarque : a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

# CASA DE SAUDE
DOS
# DRS. RAMOS & SEVE.
## Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

### Reforma de preços.

| | |
|---|---|
| Escravos. . . . . . . . | 2$000 |
| Marujos ecriados, . . . . | 2$500 |
| Primeira classe 3$ e. . . . | 3$500 |

As operações serão previamente ajustadas.

# CONSULTORIO
DO
# DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO (MEDI RO COPAR TEIE OPERADOR.)
## 3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
### Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para acidade, como para o engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bom conhecidos e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Botica de 12 tubos grandes. . . . . . . . . . | 10$000 |
| Dita de 24 ditos. . . . . . . . . . . . . . | 15$000 |
| Dita de 36 ditos. . . . . . . . . . . . . . | 20$000 |
| Dita de 48 ditos. . . . . . . . . . . . . . | 25$000 |
| Dita de 60 ditos. . . . . . . . . . . . . . | 30$000 |
| Tubos avulsos cada um. . . . . . . . . . . | 1$000 |
| Frascos de tinturas. . . . . . . . . . . . | 2$000 |
| Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc. . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario. | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . . | 6$000 |

## Attenção.

O abaixo assignado roga as pessoas que lhe estão a dever o favor de virem pagar seus debitos até o fim deste mez: na rua do Imperador n. 63.

Recife 9 de janeiro de 1861.

José Antonio Soares de Azevedo.

## Attenção.

Trocam-se sedulas de 1$ e 5$ das que o thesouro desta provincia exige 10 0/0 de desconto, assim como notas dos bancos e caixas das mais praças do imperio mediante o abate de 5 0/0 : no escriptorio de Azevedo & Mendes, rua da Cruz numero 1.

# JOIAS.

Serafim & Irmão com loja de ourives na rua do Cabugá, esquina n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz, participam a seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que se acham sortidos das mais bellas e delicadas obras de ouro para senhoras, assim como para homens e meninas, por menores preços do que em outra qualquer parte ; e garantem ditas obras passando conta com recibo, declarando a qualidade do ouro; para facilidade das familias que quizerem escolher mais a gosto no estabelecimento, acha-se este aberto até as 7 1/2 horas da noite.

— Aluga-se o sobrado de 2 andares e sotão : da rua da Imperial n. 109, a fallar na rua da Aurora n. 36.

— Quem annunciou precisar de 1:000$ com hypotheca a um sitio perto da cidade, pode apparecer na rua do Queimado, botica do Sr. José Alexandre, até as 9 horas da manhãa, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Cadeia n. 53, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro com commodos para grande familia ou collegio, defronte da fundição do Sr. Star ; os pretendentes podem entender-se com o proprietario Guilherme Pursell, defronte da capella de Belem, ou na rua do Imperador n. 26, com Manoel Joaquim Gomes.

## Aos pais de familias.

D. Ursula Alexandrina de Barros, directora do collegio de Santa Ursula, competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, e principalmente aos pais de suas discipulas, que desde o dia 15 do corrente se acham abertas as aulas do seu collegio ; o qual se acha por ora estabelecido na rua Formosa, sobrado numero 15.

A mesma directora approveita esta occasião para asseverar aos pais de suas discipulas que estas encontrarão em seu collegio a mesma inspecção, vigilancia e desvelos, que encontrarão em suas proprias casas, e que nelle receberão uma educação moral e religiosa, como convém ás filhas das sociedades christães, que devem um dia exercer o espinhoso ministerio de mãis de familia.

Finalmente, abstendo-se a mesma directora de encarecer o methodo de ensino adoptado em seu collegio, limitar-se-ha apenas a afirmar aos pais de suas discipulas, tanto internas como externas, que tudo envidará para o adiantamento das mesmas, visto ser este o meio mais propicio de sustentar o lisongeiro credito, que graças ao favor publico, tem acompanhado ao collegio de Santa Ursula, desde a sua creação e installação.

As differentes aulas do collegio serão dirigidas pelos seguintes professores :

Os senhores :

Dr. José Soares de Azevedo—Francez.
Dr. Filippe Nery Collaço—Inglez.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos—Geographia.
Joaquim Bernardo de Mendonça—Piano e canto
Eduardo Gadault—Desenho.

## Retratos a oleo em ponto natural, e por preços mui razoaveis.

Especialidade de retratos em panno encerado para se remetterem dentro de cartas. Tiram-se no estabelecimento photographico do F. Vilella, rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

## Mudança de estabelecimento.

José Moreira Lopes avisa aos seus amigos e freguezes desta e de outras provincias, que mudou o seu estabelecimento de fazendas que tinha no sobrado amarello da rua do Queimado, para a loja e armazem que foi dos Srs. Santos & Rolim, onde tem o mais completo e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades para vender em grosso e a retalho por preços muito baratos : rua do Crespo, sobrado de 4 andares n. 13, e rua do Imperador, outr'ora rua do Collegio, sobrado de um andar n. 36.

# Attenção.

Gouveia & Filho com casa de consignações novamente estabelecida nesta praça, avisam aos seus committentes e ao publico em geral, que podem ser procurados a qualquer hora do dia em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar.

— No sitio Coqueiro do engenho para vender 7 bois mansos, gordo e 1 vacca que dá 7 garrafas de leite, 1 quartáo e 1 carroça que o eixo e as rodas vieram de Inglaterra, e carrega 250 feixes de canna : quem quizer comprar, dirija-se ao dito sitio para ver, e para ajustar, na Capunga no sitio em que morou o Sr. consul francez ; e neste mesmo ha uma outra carroça para um boi ou cavallo, com cabrestos nas rodas, e é muito propria para carregar canna, pois que não precisa amarrar.

## O Dr. Casanova

pode ser procurado todos os dias em seu consultorio *especial homeopathico*.

### 30—Rua das Cruzes—30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

— Uma pessoa que tem muito boa letra e alguma pratica de escripturação, offerece seus serviços a quem delles precisar : quem quizer annuncie por este Diario.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 29, com a entrada para a rua dos Tanoeiros ; a tratar no pateo de S. Pedro n 6.

# CASA
## de commissão de escravos, pateo do Paraizo n. 16, sobrado que foi do fallecido Nicoláo.

Para a dita casa foi transferido o antigo escriptorio de commissão de escravos que se achava estabelecido na rua larga do Rosario n. 20 ; e ahi da mesma maneira se continúa a receber escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empates com a venda delles. Neste mesmo estabelecimento ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços.

## CURSO
DE
## LINGOA FRANCEZA
DE
GEOGRAPHIA E HISTORIA
DE
PHILOSOPHIA
DE
RHETORICA E POETICA
POR
JOSÉ SOARES DE AZEVEDO,

professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnazio de Pernambuco, em sua residencia, praça de D. Pedro II n. 37, segundo andar.

A inscrever-se de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

### COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
## Recife ao rio São Francisco.
### Limitado.

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia 17 de dezembro de 1860.—E. H. Bramah. thesoureiro.

## Aviso.
### COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
## RECIFE A SÃO FRANCISCO.
(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que por resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data tem-se feito uma outra chamada de duas libras sterlinas por cada acção, a qual chamada ou prestação deverá ser paga até o dia 31 de janeiro proximo futuro no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mac. Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davemport & C., e em Pernambuco no escriptorio da thesouraria da mesma via ferrea.

Polo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamento ou antes o accionista que incorrer nesta falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar deste dia até que seja realisado o pagamento. No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de 3 mezes a contar do dito dia fixado para o embolso da mesma ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
Assignado—W. H. Bellamy,
Secretario.

199 Gresham House.
Old Brouad Street.
E C.
22 de novembro de 1860.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pequena familia : a tratar na fundição do Sr. Starr, ou annuncie para ser procurado.

— Joseph Grosgan previne ao respeitavel publico e em particular os seus freguezes, que tendo voltado de França, tomou novamente conta de sua officina de ferreiro, sita na travessa dos Pires, e que se acha prompto para qualquer concerto de seu officio ; as pessoas que quizerem honra-lo com sua confiança, acharão o seu estabelecimento muito bem sortido de ferros do toda qualidade para os carros ; e tambem um bonito sortimento de lanternas para carro, couros e vaquetas de lustre, e outros ornamentos necessarios para carros, tudo de superior qualidade, e mais barato do que em qualquer outra parte, por ter sido todos esses objectos comprados a dinheiro á vista, em casa dos melhores fabricantes de Paris.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para se encarregar da escripturação de uma casa de commercio em Maceió : quem pois se achar nestas circumstancias e queira para aili seguir, pode entender-se para o ajuste com José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, no largo da Assembléa n. 16.

— Aluga-se um sitio perto da praça : quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : a pessoa que tiver e queira contratar, dirija-se a rua do Queimado, loja de fazendas n. 43.

## Aos amantes do carnaval.

Jayme, cabelleireiro, na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, avisa que recebeu de Paris um lindo sortimento de cabelleiras a caracteres, alem de um grande numero dellas crespas, que para este bello divertimento as tem preparado com esmero e gosto.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

### 3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

## Banhos economicos!!
### Na casa de banhos do pateo do Carmo.

Neste estabelecimento (alem dos banhos já conhecidos) se fornecerá d'ora em vante, por maior commodo do publico—banhos economicos—sem luxo, mas com toda a decencia e aos preços seguintes :

| | |
|---|---|
| 1 banho avulso | frio 320 rs.<br>morno 400 rs. |
| 7 cartões para banhos | frios 2$ rs.<br>mornos 2$500. |

30 banhos consecutivos frios ou mornos 5$.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja boa, sadia, sem filho, e com bastante leite : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Cruzes, sobrado de dous andares n. 2, no primeiro andar, que achará com quem tratar.

## Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

— Precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua da Senzala Velha numero 106.

## Attenção.

Ramos & Cirne, ourives na rua do Cabugá n. 2 A, rogam as pessoas que lhes devem, o favor de saldarem as suas respectivas contas, attento o tempo que tem decorrido, e previnem que desta data em diante tem resolvido só vender a dinheiro à vista sem excepção, e para que este firme proposito tenha pleno e absoluto vigor, sem ser mister reproduzi-lo individualmente, fazem publicar o presente convictos de seu bom exito.

O Dr. João Maria Seve medico parteiro e operador avisa aos seus doentes e amigos, que mudou a sua residencia para o bairro da Boa-Vista (Ilha dos Ratos) rua do Seve ou União, casa n. 28, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, a saber de manhãa até as 10 horas e de tarde das 4 em diante.

Os moradores do Recife, Santo Antonio e S. José para mais commodidade poderão dirigir os seus chamados por escripto, fazendo as devidas notas da rua, numero da casa e assignatura, sendo : no Recife rua da Cadeia á loja do Sr. João da Cunha Magalhães e em Santo Antonio, rua nova á botica do Sr. José da Cruz Santos.

# Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 49.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares na rua do Livramento n. 19 ; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 54.

— A viuva do fallecido Apolinario Pereira Pinto roga a todas as pessoas que devem ao finado marido da mesma viuva, para que não paguem suas dividas a pessoa alguma sem sua ordem, sob pena de pagarem duas vezes.

— Quem precisar de um moleque de 13 annos de idade, pode dirigir-se a rua do Sebo n. 36, que achará com quem tratar.

— Quem precisar de um bom copeiro ou para outro qualquer serviço de casa ou de rua, de boa conducta, trate na rua da Cruz do Recife, no deposito do Sr. Antonio de Carvalho.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, em chão proprio, em S. José do Manguinho, confronte a igreja : a tratar na rua Augusta n. 26.

## Cera de carnaúba.

A melhor que tem vindo ao mercado, e por preço commodo : no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

## Farelo e milho.

Saccos grandes, e de muito boa qualidade : no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

## Burros de Montevidéo,

por todo o preço, mansos e gordos : no armazem amarello em frente do arsenal : a tratar com o capitão Sebast, ou com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

## Travejamento.

No engenho da Torre ha para vender 6 traves de sicupira com 75 palmos de comprido, e 12 ditos de grossura, todas de quina-viva : quem as pretender, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel do Nascimento da Silva Bastos.

## Attenção

No escriptorio de Gouvêa & Filho, rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, tem para vender o seguinte :

Redes bordadas muito finas.
Oculos de alcance (por diminuto preço).
Chicotes para montaria.
Banha franceza (cosmetique).
Completo sortimento de talagarsas para bordar, já preparadas com os desenhos.
Elementos praticos do fôro civil.
Cathecismo para os parochos.
Historia chronologica do Brasil.

## Para o carnaval.

Completo sortimento de velbutinas de todas as cores de muito superior qualidade, pelo barato preço de 600 rs. o covado : na rua Nova n 42, defronte da Conceição dos Militares.

— Candido Pereira Monteiro tem contratado com o Sr. Joaquim José de Paiva a compra e venda do seu botequim da rua do Imperador, o tudo quanto lhe pertence relativamente ao mesmo, cujo negocio tem de ser effectuado até o dia 6 de fevereiro do presente anno, por isso declara ao respeitavel publico que não se responsabilisa a pagar qualquer divida que contra elle possa apparecer, visto elle asseverar-me que os seus bilhares, mesas relojos e mais pertences se acham livres e desembaraçados, e assim o faz por attenção ao comprador e querer satisfazer algumas dividas.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, confronto a igreja : a fallar na rua do Passeio, loja de fazendas n. 3.

### AMA.

Precisa-se uma ama de leite : na rua da Camboa do Carmo n. 4.

## Uma boa enfermeira.

Uma senhora idosa, casada, prática no tratamento de enfermos, recebe em sua casa pessoas doentes para tratar com todo desvelo e caridade, mediante uma paga razoavel, e debaixo da direcção do medico que o doente escolher. Essa senhora já tem trabalhado sob a direcção dos Illms. Srs. Drs. Alburch, Pereira do Carmo, Sabino e outros. Tambem recebe meninos para criar ; na rua do Hospicio, n. 19, casa terrea.

## Almanak social
DA
## Provincia de Pernambuco.

Esta obra, expressamente dedicada ás corporações sociaes desta cidade, contém — além do calendario dos mezes — a resenha historica de todas as sociedades populares, artisticas, commerciaes, litterarias e scientificas de Pernambuco, seguida do quadro de suas actuaes administrações e da lista alphabetica de seus respectivos membros effectivos, honorarios, etc. E' de summo interesse ás classes associadas. Está impressa com nitidez em bom papel e excellentes typos, e á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, e na livraria Economica, rua do Crespo, confronte ao arco de Santo Antonio, a 1$000 cada exemplar.

— Fugio de bordo da barca «Rio de Janeiro», o preto Candido, de nação Angola, com os signaes seguintes : — altura baixa, rosto redondo, barba cerrada, um pouco calvo, levou camisa e calça branca, e representa ter 40 á 45 annos de idade, julga-se não ter ido para longe, por ser da praça do Rio de Janeiro : a pessoa que o achar, queira conduzi-lo ao largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C., que será recompensado.

ILEGÍVEL

# O EXTRACTO

**COMPOSTO DE**

## SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND

MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,

**imico e medico celebre de New York**

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA

**Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.**

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLOIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente, o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lanca-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sómente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente á expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d' aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

**O ORIGINAL E O GINUINO!**

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E. TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS,

E IGUALMENTE

*Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos*

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

**O MEDICAMENTO DO POVO!!**

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica, na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecçãc directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrafa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA
**DO DR. TOWNSEND.**
***O grande purificador do sangue***
CURANDO

O HERPES, A HERYSIPELA, A ADSTRICÇAO DO VENTRE, AS ALPORCAS, OS EFFEITOS DO AZOUGUE, DISPEPSIA, AS DOENÇAS, DE FIGADO, A HYDROPESIA. A IMPINGE, AS ULCERAS, O RHEUMATISMO, AS CHAGAS, A DEDILIDADE GERAL, AS DOENÇAS DE PELLE, AS BORBULHAS NA CARA; AS TOSSES,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo espaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tamem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranos.



# FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

*Folhinha de porta* ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco. . . . . . . . . . . 160 rs

*Dita de algibeira* contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade. 320 rs.

*Dita dita . . . .* contendo alèm do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, atè sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . 320 rs.

*Dita do almanak* civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de: . . . . . . . 1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.



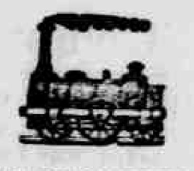
# MUDANÇA DE DOMICILIO

**A. L. SANTOS & ROLIM.**

Scientificam aos seus amigos e freguezes desta e d'outras provincias, que mudaram o antigo estabelecimento de fazendas que tinham na rua do Crespo n. 13 e do Imperador n. 36, para o bem conheicdo sobrado amarello, na esquina da rua do Queimado n. 31, propriedade do Illm. Sr. commendador Magalhães Bastos, onde continuarão a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades para venderem pór modicos preços em grosso e a retalho.

# SOBRADO AMARELLO

ESQUINA DA RUA DO QUEIMADO N. 31.

# VIA FERREA

DO

## RECIFE A S. FRANCISCO.

(LIMITADA.)

Avisa-se ao respeitavel publico que do dia 1° de fevereiro até outro aviso o trem que parte da estação das Cinco Pontas ás 8 1/2 horas da manhãa correrá somente até a Villa do Cabo, e o trem que até agora tem sahido da Escada á 1 3/4 horas da tarde será discontinuado, mas sahirá do Cabo ás 3 horas da tarde como costuma.

As horas da partida dos trens serão reguladas pela tabella seguinte:

TRENS PARA O INTERIOR.

| ESTAÇÕES. | Dias de trabalho. Manhãa. Horas. | Minutos. | Dias de trabalho. Tarde. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Manhãa. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Tarde. Horas. | Minutos. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cinco-Pontas. . . . | 8 | 30 | 4 | 30 | 7 | 30 | 6 | 30 |
| Afogados. . . . | 8 | 40 | 4 | 40 | 7 | 40 | 6 | 40 |
| Boa-Viagem. . . . | 8 | 50 | 4 | 50 | 7 | 50 | 6 | 50 |
| Prazeres. . . . | 9 | — | 5 | — | 8 | — | 7 | — |
| Pontezinha. . . . | 9 | 15 | 5 | 15 | 8 | 15 | 7 | 15 |
| Ilha. . . . | 9 | 25 | 5 | 25 | 8 | 25 | 7 | 25 |
| Villa do Cabo. . . . | 9 | 40 | 5 | 40 | 8 | 40 | 7 | 40 |
| Ipojuca. . . . | | | 6 | — | 9 | — | | |
| Olinda. . . . | | | 6 | 20 | 9 | 20 | | |
| Timbó-Assú. . . . | | | 6 | 35 | 9 | 35 | | |
| Escada (chegada). | | | 6 | 50 | 9 | 50 | | |

TRENS DO INTERIOR.

| ESTAÇÕES. | Dias de trabalho. Manhãa. Horas. | Minutos. | Dias de trabalho. Tarde. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Manhãa. Horas. | Minutos. | Domingos e dias santos. Tarde. Horas. | Minutos. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Escada. . . . | 5 | 45 | | | | | 3 | 45 |
| Timbó-Assú. . . . | 6 | 5 | | | | | 4 | 5 |
| Olinda. . . . | 6 | 20 | | | | | 4 | 20 |
| Ipojuca. . . . | 6 | 35 | | | | | 4 | 35 |
| Villa do Cabo. . . . | 7 | — | 3 | — | 6 | — | 5 | — |
| Ilha. . . . | 7 | 15 | 3 | 15 | 6 | 15 | 5 | 15 |
| Pontezinha. . . . | 7 | 25 | 3 | 25 | 6 | 25 | 5 | 25 |
| Prazeres. . . . | 7 | 40 | 3 | 40 | 6 | 40 | 5 | 40 |
| Boa-Viagem. . . . | 7 | 50 | 3 | 50 | 6 | 50 | 5 | 50 |
| Afogados. . . . | 8 | — | 4 | — | 7 | — | 6 | — |
| Cinco Pontas (chegada). | 8 | 10 | 4 | 10 | 7 | 10 | 6 | 10 |

Assignado—*E. H. Bramah*,
Superintendente.


PREÇOS REDUZIDOS

# CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos. . . . . . . . . . 10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo. . . . . . 15$000
15 Ditos dito dito dito . . . . . . . 000
7 » » » » . . . . . . . 4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada:



# TABAC CAPORAL

**Deposito das manufacturas imperiaes de França.**

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.



# EAU MINERALE

**NATURALLE DE VICHY.**

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22


# AMA

Precisa-se de uma ama que sirva para comprar e cozinhar: na rua do Fogo n. 35.

— Joaquim Luiz dos Santos deixou de ser caixeiro da casa de A. Luiz dos Santos & Rolim desde o dia 29 do corrente.

— Offerece-se um rapaz que escreve optimamente; o mesmo se offerece tambem aos senhores negociantes para cobrar dividas pelo centro ou na capital; assim como precisa-se da quantia de 70$ sobre os serviços de um preto velho, muito bom para trabalhar em sitio: quem precisar, annuncie ou dirija-se a rua da Lapa n. 13, terceiro andar.

— Roga-se ao Sr...... que no dia 29 do corrente levou por engano um chapéo de sol novo e deixou um velho em seu lugar, na occasião em que guardaram ambos em uma gaveta que o senhor sachristão da matriz de Santo Antonio deu para serem guardados, queira ter a bondade de desfazer este troco com o mesmo senhor sachristão; se o não fizer será seu nome publicado para a repetição do mesmo pedido.

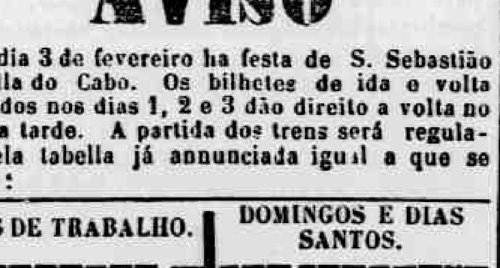
— Precisa-se de uma ama boa cozinheira para dous moços solteiros: a tratar na rua do Crespo numero 18.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que na data de hoje comprou a D. Catharina de Serpa Brandão, por concenso de seu marido Euzebio de Paula Pinto, uma escrava crioula de nome Isabel, como consta do papel de venda: toda a pessoa que se achar com direito á dita escrava, compareça com seus documentos na esquina do becco da Carvalha, taberna n. 1, no prazo de 8 dias, findos os quaes se não responsabilisa, e nem attenderá a pessoa alguma que queira allegar direito ou dominio na dita escrava, e para não allegarem ignorancia faz o presente annuncio. Recife 28 de janeiro de 1861.

Manoel Pacheco da Silveira.

— Precisa-se de 10:000$ a premio, dando-se para garantia um predio de tres andares, sito em uma das principaes ruas do commercio desta cidade: quem pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 23, que ahi achará com quem tratar.

— Thomaz Harris, subdito inglez, vai para a Bahia.



COMPANHIA DA VIA FERREA

DO

## Recife a São Francisco.

# Aviso

No dia 3 de fevereiro ha festa de S. Sebastião na Villa do Cabo. Os bilhetes de ida e volta emittidos nos dias 1, 2 e 3 dão direito a volta no dia 4 a tarde. A partida dos trens será regulado pela tabella já annunciada igual a que se segue:

| DIAS DE TRABALHO. | | DOMINGOS E DIAS SANTOS. | |
|---|---|---|---|
| *Manhãa* | *Tarde.* | *Manhãa.* | *Tarde.* |
| 8 30 | 4 30 | 7 30 | 6 30 |

Volta da Villa do Cabo.

| DIAS DE TRABALHO. | | DOMINGOS E DIAS SANTOS. | |
|---|---|---|---|
| *Manhãa.* | *Tarde.* | *Manhãa.* | *Tarde.* |
| 7 0 | 3 0 | 6 0 | 5 0 |

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Ulisses Justiniano de Oliveira: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Na estrada do Manguinho sitio da viuva Carvalho, ha para alugar ou arrendar pelo tempo que se convencionar, um grande quadro de terra fresca e fertil, proprio para a plantação do capim: os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se de um bom refinador; a tratar na refinação da rua Imperial n. 162.

— Transfere-se a assignatura de 10:000$000 (5:000$ realisado) de sociedade em commandita—Amorim, Fragoso, Santos & C., perdendo-se o direito ao dividendo que se tem de fazer no proximo mez de fevereiro: quem pretender annuncie.

— O abaixo assignado despedio-se da casa dos Srs. A. L. dos Santos & Rolim.

Joaquim Luiz dos Santos.

— O Sr. alferes Thomé G. Vieira Lima, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— Com o desconto de 5 0/0 trocam-se as sedulas de 1$ e 5$, das que só podem ser trocadas no thesouro geral desta provincia, com o desconto de 10 0/0, na travessa da Madre de Deos n. 17, das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde.


# BILHAR

NO

# Trovador.

O proprietario deste estabelecimento desejando por todos os modos a seu alcance corresponder a bondade de seus freguezes, mandou vir de Paris um primoroso—bilhar de mogno—e o tem a disposição dos amadores desse bello passa tempo a todas as horas do dia e da noite. Espera que seus freguezes e amadores não dexarão de frequentar constantemente o seu estabelecimento, concorrendo assim para que seus exforços sejam coroados de bom exito. Rua larga do Rosario numero 44.


## ROUBO.

Roubaram da casa da rua da Senzalla-velha n. 60 as 5 para 6 horas do dia 22 do corrente, dous relogios, um patente suisso e o outro orizontal com os signaes seguintes: o de ouro é de n. 5133, é todo lavrado, por fora de um lado, tem uma figura de um cavallo, uma arvore e uma moça offerecendo um ramo de flores a um animal, dentro da caixa tem um esmalte azul claro, dentro tem os signaes, detache de Lener 13 Jewets Mands M. J. Tovias & C., Liverpool; o de prata é n. 18026, levou pendurado uma figa de arado encastoado em ouro, sendo tudo roubado de cima de uma banca. O de ouro estava dentro de uma caixinha. Por tanto, roga-se aos Srs. relojoeiros ou a qualquer pessoa a quem os ditos relogios forem offerecidos de os aprehenderem e os levar na mesma casa á entregar a José Joaquim Fernandes da Rocha. ou na taberna n. 9 da rua da Senzella-nova.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, em pequenas quantias: na rua da Cadeia do Recife n. 24, segundo andar, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.


## Companhia de seguros equidade.

**Estabelecida na cidade do Porto.**

O agente desta companhia em Pernambuco, Manoel Duarte Rodrigues, aceita por conta da mesma companhia seguros de todos e para todos os portos conhecidos, sobre embarcações de qualquer parte e a preços muito razoaveis: agencia rua do Trapiche n. 26.


— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa e Porto: no largo do Corpo Santo, escriptorio.

— Manoel Ferreira da Silva Tarrozo na rua do Apollo n. 28, saca sobre a cidade do Porto.

— Roga-se ao Illm. Sr. João Maria de Moraes Navarro, já que se ignora a sua residencia, o favor de vir a taberna da rua do Aragão n. 36, a negocio.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 18; a tratar no mesmo sobrado.

## Saques pelo vapor francez

Carvalho, Nogueira & C. rua do Vigario n. 9, primeiro andar, sacam qualquer quantia sobre Lisboa e Porto.


Dentista francez.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras n. 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.


— Na cocheira de omnibus de Claudio Dubeux existem recolhidos dous burros, ignorando-se a quem pertencem: quem fôr seu dono póde procura-los.

## Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

— Ignorando se a actual residencia do Sr. José Maria de Oliveira e Silva natural de Lisboa, que foi guarda do gabinete portuguez de leitura e ultimamente caixeiro do Sr. Candido José da Silva Guimarães, roga-se lhe queira comparecer a rua do Crespo loja n. 20 A, que se lhe deseja fallar.

## ASSOCIAÇAO Soccorros Mutuos

E

**Lenta Emancipação dos Captivos.**

Quarta-feira 30 do corrento, as 6 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo desta sociedade, para a qual são convidados todos os senhores conselheiros.

Secretaria das Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 28 de janeiro de 1861.

João da Costa Braga,
1.° secretario

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 17, com commodos para familia, e armação propria para qualquer negocio por ser toda envidraçada, e está muito afreguezada, para calçado, por ser esse o negocio que tem tido: a tratar na praça da Independencia ns. 1 e 3

— Previne-se que pessoa alguma faça transacção, pois será considerada nulla, com duas letras sacadas por Lopes Irmãos, e aceitas por Thomaz Gomes da Silva, do Rio Grande do Norte, uma de 528$ para 24 de março, e outra de 700$790 para 24 de julho, pois perderam-se no sabbado 26 do corrente, a bordo do vapor «Jaguaribe».

O bacharel Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira abrio na villa do Cabo o seu escriptorio de advocacia, rua da matriz casa amarella, e ahi offerece os serviços de sua profissão mesmo aos habitantes fora da comarca que tiverem alguma questão para aquelle fôro.

— Precisa-se de um homem casado que saiba primeiras lettras, grammatica e alguma cousa de musica, para ensinar em um engenho no municipio de Barreiros desta provincia: quem se julgar habilitado, dando attestado de sua conducta, dirija-se das 9 ás 11 do dia á rua do Cabugá, 1° andar, casa do retratista brasileiro o Sr. Vilella, que achará com quem tratar, ou nesta typographia.

F. Villela, photographo da augusta casa imperial, estabelecido na rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz, avisa que acaba de receber um bello sortimento de alfinetes de ouro de lei para retratos. Entre esses alfinetes acham-se muitos com folhagens e flores de ouro de cores, outros com perolas, coraes e pedras, e alguns para brilhantes. Os preços dessas joias são mui razoaveis. Na mesma casa continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

# Notas

de 5$000 e de 1$000 de uma figura.

Trocam-se estas notas por generos, no estabelecimento de Sodré & C., rua estreita do Rosario n. 11; tambem se vendem as bellas uvas de Itamaracá.

## CONSULTORIO

DE

## João da Silva Ramos,

**Medico pela universidade de Coimbra.**

Tendo de passar algum tempo no sitio dos Buritis na estrada do Arraial, meu consultorio estara' aberto todos os dias das 9 horas as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde. As pessoas que mandarem procurar-me, terão a bondade de dirigir os chamados por escripto para a loja de louça defronte da casa de minha residencia na rua Nova.

— Acha-se aberta a matricula d'aula publica de latim da freguezia de San José desta cidade, e o seu exercicio tera' começo no dia 4 de fevereiro proximo futuro: os interessados dirijam-se a' casa do respectivo professor sita no largo do Terço n. 33.

— Uma pessoa que não pode ir ao Manguinho fallar ao Sr. Manoel Efigeneo da Silva, roga lhe queira annunciar onde o pode procurar nesta cidade, visto não ser permittido fallar-se-lhe na alfandega.

— Uma mulher parda de boa conducta se offerece para ser empregada no exercicio de engommadeira, em alguma casa de familia: para tratar na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de um official de pharmacia, na praça da Boa-Vista n. 2, botica de José Maria Freire Gameiro.

— Pede-se a pessoa que achou um masso de papel, contendo duas certidões, uma relação, e mais em outro papel, perdido desde a rua estreita do Rosario até o caes de 22 de Novembro (outr'ora Passeio Publico), o queira por favor restituir, entregando-o a seu dono na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, que muito lhe agradecerá, visto que os ditos papeis só servem para elle.

## JOIAS.

Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães com loja de ourives na rua do Cabugá n. 1 A, participa aos seus amigos freguezes e ao publico em geral, que se acha sortida das mais bellas e delicadas obras de ouro e prata, e querendo acabar com o negocio, está resolvido a vender mais barato do que em outra parte, garantindo as ditas obras, passando conta com recibo, declarando a qualidade, e compra ou troca obras velhas, pagando o ouro por mais do que em outra parte.

— João Vieira de Carvalho, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Francisco de Attayde, na rua do Queimado, loja n. 14.

— José de Azevedo Maia e Silva declara pelo presente a quem interessar, que deixou de ser procurador do Sr. Francisco Ramos Maia desde hoje.

— Aluga-se para um homem solteiro um cozinheiro, prefere-se a escravo na rua da Imperatriz n. 8, terceiro andar.

— Alugam-se para armazem ou casa, dous escravos, uma escrava que cozinha e engomma; vendem-se traves de 40 a 60 palmos: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 19.

— Precisa-se de uma sala para escritorio nas ruas do Collegio, larga do Rosario e Queimado; quem a tiver para alugar, deixe carta nesta typographia ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Aguas-verdes n. 86, primeiro andar.

## Aluga-se

uma pequena casa terrea na rua da Nascente: a tratar na rua do Queimado n. 53.

## NOTICIA.

A. Cowper, consul de S. M. britannica, declara que tendo cedido a consignação do brigue inglez «Mary Winch», não se responsabelisa mais por qualquer debito a que o mencionado navio esteja sujeito.

— In pursuance with the act 6 Geo IV cap. 87 a meeting of British Residents will be held at the British Consulate on Thursday next the 31 at inst at 12 oclock (noon)

British Consulate.
Pernambuco 26 de january 1861.

— Arrenda-se ou vende-se uma propriedade de excellente producção com terreno sufficiente para se levantar um engenho d'agoa, ou para qualquer outro genero de cultura, distante uma legua da terceira estação da estrada de ferro: a entender-se com seu proprietario no engenho Brejo, ou com o bacharel Christovão Xavier Lopes.

— Precisa-se de um homem pratico para tomar conta de um excellente sitio de fruteiras e verduras em um engenho distante legua e meia da terceira estação da estrada de ferro, a quem se fará boas vantagens: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, 2° andar, ou no engenho Brejo, de Serinhãen.


# LIÇÕES

DE

# PARTIDAS DOBRADAS.

O ensino pratico de escripturação commercial por partidas dobradas e de arithmetica, dirigido pelo abaixo assignado, continúa a funccionar regularmente nas quartas e sabbados de cada semana, das 7 horas ás 9 da noite.

As pessoas que desejarem ter conhecimento de qualquer das referidas materias, queiram dirigir-se á casa do annunciante, na rua Nova n. 15, segundo andar, nos dias e horas acima designadas.

É tão claro e facil o systema de escripturar os livros mercantis por partidas dobradas, que só as pessoas desfavorecidas do menor grão de intelligencia serão capazes de não reconhecerem a verdade do expendido logo nas primeiras lições que receberem do abaixo assignado.

*M. Fonseca de Medeiros.*


ILEGÍVEL

## Compras.

### Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se, e trocam-se escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 20$; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, largo do Corpo Santo.

### Compram-se escravos

sendo do sexo masculino, moços, de 12 a 20 annos de idade, e sadios: na rua da Imperatriz n. 12, loja.

### Compra-se

na praça da Independencia n. 22, notas de 1$ e 5$000 velhas, com modico desconto.

— Compra-se uma grade de madeira com balaustres para escriptorio: na praça da Independencia n. 22, loja.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 36.

— Compra-se uma escrava de meia idade e com habilidades e de boa conducta: na rua das Cruzes, taberna n. 22

## Vendas.

— Vende-se um palanquim leve e em bom uso: na rua do Queimado n 12, primeiro andar.

— Vendem-se 20 acções da companhia do encanamento das aguas: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

### Pechincha

para os senhores de engenhos: alambiques de cobre de 16 a 200 canadas, na fabrica de caldeireiro de Viltaça Irmão & Andrade, rua do Brum ns. 11 e 13; tem um grande sortimento de alambiques, carapuça e serpentinas de cobre simples e continuas, e machinas de cobre para distilar e restilar espiritos até 40 gráos pelo systema Lugier, todos os cobres pertencentes ao fabrico do assucar e sinos de 16 libras a 8 arrobas, e tudo vende se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, a prazo ou a dinheiro, e fabrica-se e concerta-se todas as obras de cobre, bronze e folla com a maior presteza possivel.

### Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas, está queimando os seguintes artigos abaixo declarados, todas as miudezas estão perfeitas, e o preço convida:

Caixas de colchetes a 40 rs.
Cartões de ditos a 20 rs.
Groza de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Charutos muito finos, caixa com 100 a 2$500.
Groza de botões de louça a 120 rs.
Carretel de linha com 100 jardas a 30 rs.
Bules com banha muito fina a 320 rs.
Ditos com dita dita a 500 rs
Banha em lata com 1|2 libra a 500 rs.
Frasco de oleo de babosa a 400 rs.
Caixas com obreias muito novas a 40 rs.
Ditas com phosphoros especiaes o melhor que ha a 160 rs.
Pares de meias cruas pera homem a 160 rs.
Ditos de ditas muito finas a 200 rs.
Peças de franja de lãa muito bonitos cores a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Iscas para acender charutos a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 100 rs.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Ditos de lãa para meninos a 200 rs.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320.
Massos de grampas finos a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.
Peças de trança de lãa com 10 varas a 320
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino a 40 rs.
Dito grosso a 80 rs.
Cordões para espartilho a 80 rs.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Pares de meias de cores pra meninas a 160 rs.
[illegible] 20 rs.
Groza de marcas para cobrir a 60 rs.

### Burros de Montevidéo.

Vende-se por todo preço para acabar estes uteis animaes para os senhores de engenhos e lavradores, nos armazens de André de Abreu Porto, na frente do arsenal de marinha, a tratar com o dono dos armazens ou na rua do Trapiche Novo n. 14.

### LIQUIDAÇÃO

Barato que admira, na rua do Queimado n. 47.

Vendem-se musselinas de cores a 220 rs. o covado, riscado francez a 180 o covado, chitas fixas a 160, em retalhos a 120, cortes de cambraia de barra a 2$800, gravatas de seda de cores a 300 rs., ditas pretas a 600 rs., lenços de seda grandes a 800 rs., gangas de cores para calça a 500 rs. o covado, grosdenaple preto a 1$600 o covado, setim preto macão a 2$800 o covado, lenços de chita a 200 rs., ditos de cassa a 220, chales de merinó lisos a 4$500, ditos bordados a 7$, ditos de lãa e algodão a 1$, chitas largas francezas a 240, ditas mais finas a 280, madapolão de 4$200, 4$800 e 5$, cortes de castor, fazenda boa para calça a 900 rs., brim pardo a 500 rs. a vara, panno fino preto a 3$400, chapeos de massa fina a 4$, chaly de quadro a 700 rs. o covado, lãa para vestido a 500 rs. o covado, seda de quadro a 600 rs. o covado, cambraia lisa com 8 1|2 varas a 3$500, ditas mais finas a 4$600, e muitas outras fazendas que se vendem á vista do dinheiro por todo preço: dão-se amostras com penhores.

### Largo do Carmo,

esquina da rua de Hortas numero 2.

Vendem-se queijos novos a 2$500, ditos de prato a 640 rs. a libra, manteiga ingleza a 800 e 1$120 a libra, banha de porco a 500 rs. a libra, gomma para engommar a 140 rs. a libra, latas de massa de tomate de 2 libras a 1$600, presuntos a 400 rs. a libra.

### Queijos frescos a 1$800.

Vendem-se queijos vindo no ultimo vapor, e só serve para comer já por ser frescos e de não poder aturar muito tempo a 1$800, dito em libra a 640: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

— Vendem-se pés de sapoti já grandes: no pateo da Santa Cruz n. 12.

### Casa de aluguel

Aluga-se o primeiro andar e armazem da rua do Trapiche n. 4, muito proprio para escriptorio ou consulado: a tratar no mesmo, ou no armazem da rua da Cruz n. 33.

### A 500 rs.

Vendem-se compridas meias de seda, côr encarnada, proprias para o carnaval: no armazem de fazendas de João José de Gouvêa, rua do Queimado n. 39.

### Para a quaresma.

Grosdenaple preto fino a 1$600, dito largo a 1$?00, dito muito superior a 2$ e 2$400 o covado: na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares.

— Vende-se um escravo de nação, de idade de 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, proprio para sitio ou para engenho: quem pretender, dirija-se a travessa do becco de S. Pedro n. 8.

### Milho e farelo a 3,100 rs.

Vendem-se saccos com 24 cuias de milho a 3$100, dito novo a 3$600, em porção se faz differença, e saccos com farelo muito barato por ser de commissão: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

### Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Pechincha que admira!

Chitas francezas, cores fixas e lindos desenhos a 240 rs. a covado; dão-se amostras com penhor.

— Vendem-se 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 cama franceza com cortinado, e outros muitos objectos, que só á vista do comprador, por a familia ter de ir para o mato; na rua Imperial numero 79.

### Cebolas a 600 rs. o cento.

Vendem-se cebolas a 600 rs. o cento: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um fardão de official do 3º batalhão, com seus pertences: no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

### Aos senhores de engenho.

Vende-se um grande carro, caixão americano, com 4 rodas e com volta inteira, sua construcção é bastante forte, e é proprio para conducção de assucar em os engenhos, admitte uns 600 feixes de canna: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se uma canoa nova toda de amarello, bem construida, encavilhada e pregada de cobre, proprio para 400 feixes de capim, no estaleiro do Carvalho, na rua da Concordia: a tratar na rua do Vigario n. 5.

# ARMAZEM DE ROUPA FEITA

## 40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto a 30$, 35$ e | 40$000 | Colletes de velludo de cores muito fino a | 10$000 |
| Sobrecasacas de dito dito a | 35$000 | Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e | 6$000 |
| Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e | 35$000 | Ditos de setim preto a | 5$000 |
| Ditos de casemira de cores a 15$ e | 22$000 | Ditos de casemira a | 3$500 |
| Ditos de casemiras de cores a 7$ e | 12$000 | Ditos de seda branca a 5$ e | 6$000 |
| Ditos de alpaca preta gola de velludo a | 12$000 | Ditos de gurgurão de seda a 5$ e | 6$000 |
| Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e | 9$000 | Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e | 3$500 |
| Ditos de alpaca de cores a 3$500 e | 5$000 | Ditos de brim branco e de cores a 2$ e | 2$500 |
| Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e | 9$000 | Selouras de linho a | 2$500 |
| Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e | 5$000 | Ditas de algodão a 1$600 e | 2$000 |
| Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e | 6$000 | Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e | 2$500 |
| Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e | 12$000 | Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia | 35$000 |
| Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a | 5$000 | Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e | 2$500 |
| Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e | 5$000 | Ditas de meia a 1$ e | 1$600 |
| Ditas de ganga de cores a | 3$000 | Relogios de ouro patente e orisontaes | $ |
| Ditas de casemira a | 5$50 | Ditos de prata galvanisados a 25$ e | 30$000 |
| | | Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas | $ |

# BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

de

## DUARTE & IRMÃOS

## 8--Largo da Penha--8

Os proprietarios deste estabelecimento convidam ao respeitavel publico, principalmente aos amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios

**Gigos com champanha**

das melhores marcas que ha no mercado a 20$000 e em garrafa a 2$000.

**Figos de comadre**

em caixas proprias para mimo a 1$000.

**Barris com azeitonas**

os mais novos que ha no mercado a 1$2000.

**Serveja branca**

das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e em garrafa a 500.

**Queijos flamengos**

recebidos pelo ultimo vapor de Europa a 3$000

**Queijos parto**

das melhores qualidades que tem vindo a este mercado a 960 reis a libra, e em porção se fará algum abatemento.

**Queijos suisso**

recentemente chegado e de suqerior qualedade a 960 reis a libra.

**Chocolate**

dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 ».

**Marmelada imperial**

do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 rs., em porção de se fará algum abatimento.

**Maça de tomate**

em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

**Conservas francezas e inglezas**

as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

**Latas de bolachinha de soda**

com diferentes qualidades a 1$600 a lata

**Ameixas francezas**

as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 e 1|2 libra por 1$500 reis

**Caixinhas com 8 libras de passas**

a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

**Manteiga ingleza**

perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

**Chá perola**

o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

**Manteiga franceza**

a 720 rs. a libra em barril se fará abatimento.

**Toucinho de Lisboa**

o mais novo que ha no mercado a 320 reis a libra.

**Maças para sopa**

em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidades por 4$000 rs.

Tambem vendem-se os seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento,

GRANDE SORTIMENTO
DE
## Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
**Joaquim Rodrigues Tavares de Mello**
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATR PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita e convida a todos seus freguezes e a quem desejar ter um uniforme feito com todo gosto dirijam-se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista chegado ultimamente de Lisboa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes e ja tem um grande sortimento de paletots saccos a ingleza de estamenha de côr cinzento, escuros, mais claro a 4$ cada um, ditos da mesma fazenda de pura lãa fina a 8$, ditos de meia casemira de cores escuras e claras e sinzentos de apurado gosto a 10$, ditos do casemira de cores a 14$, ditos de fina casemira de quadrinhos a 16$, ditos de alpaca fina saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 8$, ditos com gola de velludo a 9$, ditos de panno e de casemira preta a sobrecasados a 22$, 25$ e 30$, sobrecassacos muito finos a 35$ e 40$, paletots de brins, de fustão e de ganga a 4$ e 5$, colletes de velludo bordado a 12$, ditos de gorgurão de seda pretos muito boa fazenda a 6$, ditos de casemira a 5$, ditos de fustão a 3$500, calças de brim e de fustão a 4$ e 5$, ditas de casemira de cores a 9$ e 10$, ditas pretas a 12$ e 14$, assim como muitos mais artigos que seria impossivel aqui as poder mencionar.

# SÓ NO PROGRESSO.

Queijos flamengos chegados no ultimo paquete da Europa a 2$500; vende-se unicamente no armazem Progresso, no largo da Penha n. 8.

### Fazendas muito baratas a dinheiro.

### Rua da Cadeia loja n. 23

confronte ao becco Largo.

Vende-se grosdenaples preto encorpado com 4 palmos de largura a 1$800 o covado.

Vende-se grosdenaples preto superior a 2$ o covado.

Vende-se mantas pretas de filó de seda com 4 palmos de largura a 8$.

Vende-se mantas pretas de filó de linho a 12$.

Vende-se manteletes modernos de filó preto a 20$.

Vende-se vestidos de grosdenaples preto superior de duas saias e dous babados a 60$.

Vende-se enfeites pretos de vidrilho a 3$.

Vende-se enfeites modernos de froco a 5$.

Vende-se as commodas saias balão de madapolão e cutim de algodão a 5$.

Completo sortimento de roupa para homem.

Os proprietarios deste estabelecimento desejando liquidar com o negocio de fazendas finas aproveitem a quaresma e expõe á venda por preços completamente baixos.

### A loja da bôa-fé

**na rua do Queimado n. 22 está muito sortida, e vende muito barato:**

Brim branco de puro linho trançado a 1$000 e 1$400 rs. a vara; dito pardo muito superior a 1$200 a vara; gangas francezas muito finas de padrões escuros a 500 rs.; riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado: córtes de calça de meia casimira a 1$600; ditos de brim de linho de côres a 2$ rs.; bretanha de linho muito fina a 20$, 22$ e a 24$ rs. a peça com 30 jardas; atoalhado d'algodão muito superior a 1$400 rs. a vara; bramante de linho com 2 varas de largura a 2$400 a vara; lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$400 a duzia; ditos maiores a 3$; ditos de cambraia de linho a 6$, 7$ e 8$ rs. a duzia; ditos bordados muito finos a 8$ rs. cada um; ditos de cambraia de algodão com bico largo de linho em volta a 1$280; ditos com renda, bico e labyrinto a 2$000; e além disto, outras muitas fazendas que se vendem muito barato a dinheiro a vista: na rua do Queimado n. 22, loja da Boá é.

### Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

### Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 230 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantiná azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor

# Um rico santuario

de jacarandá, representando o santo sepulchro, contendo a Imagem do Senhor o Bom e Máo Ladrão, Nossa Senhora, Magdalena, S. João, Cinturião, e os dous guardas ao sepulchro: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo, loja da esquina n. 8, que volta para a rua do Imperador.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua da matriz da Boa-Vista: a fallar na mesma rua sobrado que volta para a rua da Gloria n. 33.

### Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar: peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisus de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos ps preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

— Vende-se uma parelha de burros muito mansos chegados hontem do mato: para ver na cocheira do Sr. Malveira e tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

# Rua do Caldeireiro n. 94.

| | |
|---|---|
| Queijos muito frescaes a | 2$000 |
| Champagne superior a garrafa | 2$000 |
| Presunto primeira qualidade a libra | 500 |
| Batatas novas a libra | 80 |
| Manteiga muito boa a libra | 800 |

### Bom e barato.

Cortes de meias casemiras finas a 1$800 ditos de casemira muito fina a 7$500: na loja da rua do Passeio Publico n. 11.

— Vende-se uma negra cozinheira perfeita e boa engommadeira, pelo preço de 1:400$000: na rua da Praia n. 9.

### Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas

### Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

### Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixas a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

### Rua do Queimado n. 39

Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de mirinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$000, ditos estanpados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em pesça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas.

### Por metade do seu valor.

Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duas saias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um córte.

# Cambraias baratas.

### 19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos

# Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, por preço commodo.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

### Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

### Linha americana a 100 rs. de 200 jardas

branca e de todas as cores, estas linhas são fabricadas para cozer em machinas por serem muito fortes e iguaes são as melhores linhas que tem vindo a este mercado.

### Retroz e troçal preto e de cores

tambem proprio para cozer em machinas, vem em carreteis e vende-se em libra a 20$ ou 2$ um carretel de 12 em libra: na rua da Imperatriz n. 12, principal deposito de machinas de cozer.

N. B. Como existe um grande sortimento destes objectos vende-se mesmo a quem não tem comprado machina de cozer.

Vinho do Porto, genuino,
Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

# Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos

Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

### Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca a 3$500 a sacca: na rua da Madre de Deos numero 35.

### Seguro contra Fogo

COMPANHIA
# NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

### Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

### As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York, Singer & C., Whecler & Wilson e Geo. B. Sloat & C.

Estas machinas que são as melhores e mais duradouras mostram-se a qualquer hora e ensina-se a trabalhar nas casas dos compradores garantindo-se a sua boa qualidade e duração: no deposito de machinas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, adtigamente aterro da Boa-Vista.

Na rua da Cruz do Recife n. 41 esquina para a rua da Lingoeta, ha um completo sortimento de calçado de todas as qualidades. assim como sola franceza, cordavão, couro de porco e todos os aviamentos precisos, o que tudo se vende por menos preço que em outra qualquer parte; na mesma loja precisa-se de officiaes de sapateiro e tambem se recebe alguns aprendizes forros ou escravos.

### PARA O CARNAVAL

Velbutina de cores que parece verdadeiro velludo, capas de lãa de diversas cores e mascaras: na rua do Cabugá n. 8, loja de Almeida & Burgos

— Vende se um vestido de montaria de panno fino preto, e um silhão de velludo carmezim todo novo: na rua da Cruz n. 40.

ILEGÍVEL

## Calçado.

### Qualidades escolhidas.

**45--Rua Direita--45**

Eis a festa! É necessario renovar o calçado e correr ao estabelecimento da rua Direita, que o vende muito fresco e em perfeito estado por estes preços:

| | | |
|---|---|---|
| Borzeguins de homem (bezerro e lustre) | | 9$500 |
| Ditos de dito | (idem) | 9$000 |
| Ditos dedito | (idem) | 8$500 |
| Ditos de dito | (idem) | 8$000 |
| Ditos de dito | (idem) | 6$000 |
| Borzeguins de senhora | | 5$000 |
| Ditos de dita | | 4$800 |
| Ditos de dita | | 4$500 |
| Ditos de dita | | 4$000 |
| Sapatões de bezerro (3 1\|2 bateria) | | 5$600 |
| Ditos de dito e de lustre | | 5$000 |
| Meios borzeguins de homem | | 6$000 |
| Borzeguins de menina 4$000 e | | 3$600 |
| Sapatões de bezerro para menino 4$ e | | 3$500 |
| Sapatos de lustre para senhora a | | 1$200 |

# Pechinchasem igual.

Cassas francezas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas miudinhas de muito lindos padrões a 240 rs. o covado, ditas organdys matisadas a' bom gosto a 240 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares na rua do Crespo n. 13 e no armazem da rua do Imperador n. 36 de José Moreira Lopes.

Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios: na rua Nova n. 21.

— Vende-se um terreno de marinha nos fundos das casas da rua do Vigario, ao pé do trapiche do Cunha, com 9 braças de frente, no alinhamento do caes projectado, proprio para se edificar um armazem que sirva para trapiche, ou para ser alfandegado: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

## Rua do Queimado n. 39.

### Loja de quatro portas

DE

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000 ditos muito superior a 10$000, ditos de castor pretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito, superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000. sapatos de veludo a 2$000. ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de comprar.

# FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

### SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febreto da especie. |
| Alporcas. | Gotta. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal de). | Hydropesia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammações. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidades menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| | Mal de pedra. |
| Desinteria. | Manchas na cutis. |
| Dor de garganta. | Abstrucção de ventre. |
| —de barriga.. | Phtysica ou consumppulmonar. |
| —nos rins. | |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidades no ventre. | Rheumatismo. |
| Ditas no figado. | Symptomas secundarios |
| Ditas venereas. | Tumores. |
| Enchaqueca | Tico doloroso, |
| Herysipela, | Ulceras. |
| Febre biliosa. | Venereo(mal). |
| Febreto intermitente. | |

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

## Queijos de Minas.

Vendem-se superiores queijos de Minas muito frescaes: na rua estreita do Rosario n. 11, casa de Sodré & C.

## A 3$000.

Saccos com arroz de casca, tendo a maior parte pilado; no caes do Ramos n. 6.

### Libras sterlinas.

Vende-se libras sterlinas no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

### Gomma do Aracaty.

Vende-se excellente gomma do Aracaty; na rua da Cadeia do Recife, primeira andar, n. 28.

### Queijos do reino a 2$.

Na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta arga, vendem-se queijos novos a 2$ cada um.

## Remedios americanos

DO DOUTOR

**Radway & C., de New-York**

PROMPTO ALIVIO

**Resolutivo renovador.**

*Pilulas reguladoras.*

Estes remedios já são aqui bem conhecidos pelas admiraveis curas que tem obtido em toda a sorte de febres, molestias chronicas, molestias de senhoras, de pelle etc., etc., conforme se vê nas instrucções que se acham traduzidas em portuguez.

———

Salsa parrilha legitima e original do antigo

## DR. JACOB TOUNSEND

**O melhor purificador do sangue cura radicalmente**

| | |
|---|---|
| Erisipela. | Phtisicas. |
| Rheumatismo. | Catarrho. |
| Chagas. | Doenças de figado. |
| Alporcas. | Effeitos do azougue. |
| Impingens. | Molestias de pelle. |

Vende-se no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua do Imperatriz n. 12.

### Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em edra, tudo por preços mais baratos do que em utra qualquer parte.

## Loja do vapor.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outra parte: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

### Cera e sebo

No armazem da rua da Cruz n. 33, vende-se cera de carnauba em porção de saccos a 8$500 a arroba, sebo do Porto em caixotes em porção a 10$, fio da Bahia a 750 rs. a libra, cera amarella a 320 rs. a libra, velas de composições e carnauba pura a 14$.

**ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.**

SORTIMENTO COMPLETO

DE

## Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

# Góes & Basto

NA

**Rua do Queimado n. 46, frente amarella.**

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, ças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de veludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

## A 2,000 réis!!

Sapatos de borracha para senhora e 2$500 para homem de pé grande: na rua da Imperatriz n. 12.

## Grammatica ingleza de Ollendorff.

**Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.**

## Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

## O BASTOS

que outr'ora tinha loja na rua do Queimado n. 46, que gyrava sob a firma de Góes & Bastos participa aos seus numerosos freguezes que dissolveu a sociedade que tinha com o mesmo Góes tendo sido substituida por um seu mano do mesmo nome, por isso ficou gyrando a mesma firma de Góes & Bastos, assim como aproveita a occasião para annunciar abertura do seu grande armazem na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47, que passa a gyrar sob a firma

DE

## Bastos & Rego

com um grande e numeroso sortimento de roupas feitas e fazendas de apurado gosto, por preços muito modificados como é do seu costume, assim como sejam: ricos sobrecasacos de superior panno fino preto e de côr a 25$, 28$ e 30$, casacas do mesmo panno a 30$ e a 35$, paletots sobrecasacados do mesmo panno a 18$, 20$ e a 22$, ditos saccos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de casemira de côr muito fina modelo inglez a 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos de estamenha fazenda de apurado gosto a 5$ e 6$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, sobrecasacos de merinó de cordão a 8$, ditos muito superior a 12$, ditos saccos a 5$, ditos de esguião pardo fino a 4$, 4$500 e 5$, ditos de fustão de côr a 3$, 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$500 e 5$500, ditos de brim pardo fino sacco a 2$800, calças de brim de côr finas a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de dito branco finas a 5$ e 6$500, ditas de princeza proprias para luto a 4$, ditas de merinó de cordão preto fino a 5$ e 6$, ditas de casemira de cor e preta a 8$, 9$ e 10$, colletes de casemira de cor e preta a 4$500 e 5$, ditos do seda branca para casamento a 5$, ditos de brim branco a 3$ e 4$, ditos de cor a 3$, colletes de merinó para luto a 4$ e 4$500, ricos robchambres de chita para homem a 10$, paletots de panno fino para menino a 12$ e 14$, casacas do mesmo panno a 15$, calças de brim e de casemira para meninos, paletots de alpaca e de brim para os mesmos, sapatos de trança para homem e senhora a 1$ e 1$500, ceroulas de bramante a 18$ e 20$ a duzia, camisas francezas finas de cor e brancas de novos modelos a 17$, 18$, 20$, 24$, 28$ e 30$ a duzia, ditas de peitos de linho a 30$ a duzia, ditas para menino a 1$800 cada uma, ricas gravatas brancas para casamento a 1$800 e 2$ cada uma, ricos uniformes de casemira de cor de muito apurado gosto tanto no modello como na qualidade pelo diminuto preço de 35$, e só com avista se pode reconhecer que é barato, ricas capas de casemira para senhora a 18$ e 20$, e muitas outras fazendas de excellente gosto que se deixam de mencionar que por ser grande quantidade se torna enfadonho, assim como se recebe tada e qualquer encommenda de roupas feitas, para o que ha um grande numero de fazendas escolhidas e uma grande officina de alfaiate que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

## Queijos de Minas,

Na rua da Cruz n. 21, chegados no vapor Tocantins.

## Milho novo.

Vende-se milho novo em saccos muito grandes a 5$: na rua da Senzala Velha n. 106.

### Cassas de côres.

Ainda se vendem cassas de cores fixas, padrões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e mais barato que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa fé.

## RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem rancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

### Botinas pretas a Garibaldi para senhoras a 5$ o par.

Vendem-se na loja do vapor, na rua Neva numero 7.

### Botinas de cores a Garibaldi para senhoras a 4$ o par.

Vendem-se na loja do vapor, na rua Nova numero 7.

## 240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos comprados, a 240 rs. o covado, na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

# LIQUIDAÇÃO

### Por preço muito barato, na loja de miudezas da rua do Imperador n. 38, por baixo da bandeira americana.

Quadros grandes dourados com moças e paisagens.

Lãa de todas as cores para bordar.
Franjas e galões de linho brancos.
Babados do Porto largos bordados.
Froco para bordar para flores e enfeites.
Franjas de seda preta e de cores.
Fitas de seda, de linho e de cós.
Cartões de colchetes.
Alamares dourados para capotes.
Botões de linha, de seda e de vidro, proprios para casaveque.
Vidrilho de cores para enfeites, rebiques.
Bonets para menino, toucas e chapeos para baptisados.
Manguitos e gollinhas brancos e pretos.
Espelhos dourados.

Vende-se tambem a armação e pertences. Em porção vende-se a prazo.

— Vendem-se saccos com milho, grandes, com 32 cuias, a 5$060: na rua da Matriz da Boavista n. 27, taberna.

## Attenção.

### Proprio para o carnaval.

Chapeos amazonas a 4$500, velbutinas de cores a 560 o covado, velludilho de cor a 780 o covado, lenços de seda para meninos a 160, ditos maiores a 600 rs.: na rua do Queimado, loja numero 51.

— Vende-se no armazem de Antunes Guimarães & C., milho novo e farelo em saccos grandes: no largo da Assembléa n. 19.

— Vende-se um terreno aterrado, na rua da Palma para a rua da Concordia, no qual se pode fazer oito moradas de casas; a tratar na rua da Praia, serraria n. 59.

### Aos Srs. estudantes.

Vende-se por preço muito commodo os seguintes livros, em latim: Horacio, Tito Livio, Virgio, Cornelio, fabulas de Fœdro, e interpretações Tito Livio. Lições de geographia pelo abbade Gautier, historia romana, em inglez, e tambem de direito; Bergier dioccionario theologico em 6 volumes e um supplemento, Georg Phillips em tres volumes e um supplemento, Colombel instituições da França, elementos de direito publico pelo conselheiro Autran e Constituição politica: quem os quizer comprar, dirija-se á rua Direita n. 74.

## Barato que admira.

Superiores cortes de chita franceza larga de muito lindos padrões, de cores escuras e claras, miudinhas, com 11 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 2$500; na loja do sobrado de 4 andares na rua do Crespo n. 13, de José Moreira Lopes.

## A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

## Cheguem á loja da Bôa fé.

Chitas francezas muito finas de côres fixas 280 rs. o covado; cambraias francezas muito finas a 640 rs a vara; idem lisa muito fina a 4$500 e a 6$000 a peça com 8 1\|2 varas; dimuito superior a 8$000 a peça com 10 varas; dita fina com salpicos a 4$800 a peça com 8 1\|2 varas; filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara; tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara; e outras muitas fazendas que, sendo a dinheiro, vendem-se muito baratas: na rua do Queimado n 22, na loja da Boa fé.

### Lenços para rapé.

Vendem-se lenços muito finos proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas a 5$000 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

## Na loja da Bôa fé vende-se

panno preto fino a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$ rs. o covado, casimira preta fina a 2$, 3$ e 4$ rs. o covado; gros de naples preto a 2$, 2$500 e 3$ o covado; alpaka preta fina a 640, 800, e muito fina a 1$ rs. o covado; casimiras muito finas de cores escuras com 6 palmos de largura a 4$ rs. o covado; ditas de côres claras a 6$ rs. o corte de calça; meias de algodão crú muito superiores a 4$800 rs. a duzia; ditas de algodão cru tambem muito superiores para meninos a 4$ a duzia; e assim muitos outros artigos de lei que se vendem baratissimos, sendo a dinheiro: na referida loja da Boa fé, na rua do Queimado n. 22.

## Camisas e toalhas.

Vendem-se camisas brancas muito finas pelo baratissimo preço de 28$ rs. a duzia; toalhas de linho para rosto a 9$ a duzia; ditas felpudas muito superiores a 12$ a duzia: na rua do Queimado n 22, loja da Boa fé.

### Paletós.

Vendem-se paletós de panno preto fino, muito bem feitos a 22$ rs.; ditos de brim branco de linho a 5$ rs.; ditos de setineta escuros a 3$500, é muito barato, aproveitem: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

## Attenção.

Na loja de Nabucco & C. na rua Nova n. 2, vende-se mascaras de papelão a 2$ a duzia.

## Calçado barato.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, borzeguins de senhora a 2$ o par, ditos para homem a 7$ o par, sapatões de lustre e bezerro para meninos a 2$ o par.

— Vende-se velbutina de todas as cores a 500 rs. o covado: na rua Nova n. 17.

### REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de havor empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

**O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.**

| | |
|---|---|
| Alporcas | Inflammação da bexiga. |
| Caimbras | —da matriz |
| Callos. | Lepra. |
| Anceres. | Males das pernas. |
| Cortaduras. | —dos peitos. |
| Dores de cabeça. | —de olhos. |
| —das costas. | Mordeduras de reptis. |
| — dos membros. | Picadura de mosquitos |
| Emfermidades da cutis em geral. | Pulmões. |
| Ditas do anus. | Queimadelas. |
| Erupções escorbuticas. | Sarna |
| | Supurações putridas |
| Fistulas no abdomen. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Fialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tremor de nervos |
| | Ulceras na bocca. |
| Frieiras. | —do figado. |
| Gengiva escaldadass. | —das articulações. |
| Inchações. | Veias torcidas ou nodas nas pernas. |
| Inflamação do figado. | |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar e modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

# BATATAS.

Só no Progresso, chegadas no ultimo paquete a 3$200 a arroba e 120 rs. a libra, unicamente no armazem Progresso.

### Fumo em folha para charutos.

De todas as qualidades em fardos grandes e pequenos: na travessa da Madre de Deos armazem n. 21.

— Vende-se uma mulata de idade 18 annos, com uma cria de 4 mezes, engomma, ensaboa perfeitamente, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa, muito carinhosa para crianças: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

### E' baratissimo!

Rua do Crespô n. 8, loja de 4 portas.

Cassas de cores fixas miudinhas a 240 rs. o covado, cambrais, organdys lindos desenhos a 400 rs. o covado, e chitas largas finas de 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: dão-se amostras com penhor.

## Sedulas de 1,000 e de 5$ de uma figura.

Trocam-se estas sedulas sem desconto por fazendas que vendem-se por baratissimos preços, na rua do Crespo loja amarella n. 8 de Leandro Lopes Dias successor de Antonio Francisco Pereira.

## Fazendas finas.

Vendem-se chapeos de seda de muito bom gosto a 15$ e a 25$, vestidos de seda de muito bom gosto a 40$, 50$ e 80$, ditos de barege e gaze a 10$, ditos de cambraia branca bordados (muito ricos), chaly e barege a 500 rs. o covado, organdis de muito bom gosto a 800 e 900 rs. a vara, basquinas de filó com ricos bicos de seda a 3$, talhos com bicos para vestidos de senhora a 500 rs., camisas com peitos e punhos de linho a 30$ a duzia, gollinhas bordadas para senhora a 1$, mussulinas de uma só côr a 240 rs. o covado e muitas outras fazendas de bom gosto que se vendem por metade de seu valor na rua do Crespo loja amarella n. 8 de Leandro Lopes Dias successor de Antonio Francisco Pereira.

AGENCIA

DA

## FUNDIÇÃO LOW-MOW,

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

— Vende-se uma escrava creoula com uma cria de peito, goza perfeita saude, é moça e tem boa figura, cozinha e engomma, não com perfeição, coze bem e é boa lavadeira de varrela; para tratar na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

— Vende-se um escravo moço bem cozinheiro, prefere-se vende-lo para algum engenho: na rua da Cadeia do Recife n. 29, armazem.

— Vende-se um negro para engenho e uma linda mulatinha de 10 annos: na rua da Imperatriz loja n. 6.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa, dito com farinha, mandioca, milho e feijão, proprio para animaes, e tudo por preço muito barato: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

### Para balões.

E' chegado á loja da Aguia de Ouro da rua do Cabugá n. 1 B, as verdadeiras molas para balões que se vendem pelo bataratissimo preço de 200 rs. a vara ou peça de 50 metros a 8$000, assim como cintos de marroquim muito lindos pelo baratissimo preço de 1$ á 1$200, pentes de borracha tanto para alisar como para bixos, e de travessa para meninas, de todos os tamanhos, o mais fino que pode haver, assim como chegou o bello sortimento de franjas de bollota para cortinados, peças de 15 varas a 3$, 3$500, e 4$000, ditas sem bolota a 2$600 e a 2$800 a peça de 15 varas, e muitos outros objectos que se vendem muito barato que á vista do freguez não se engeita negocio.

## Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

## Attenção.

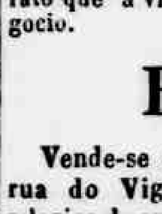
Vende-se a taberna da rua Direita n. 31, com poucos fundos, propria para principiante, a prazo ou a dinheiro; a tratar na mesma.

### Carros

Vendem se dous ricos carros, um grande e outro menor; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

## Xarope peitoral brasileiro.

Os Srs. João Souw & C., unicos possuidores deste xarope já bem conhecido pelos seus bons effeitos, continuam a vende-lo pelo preço de 1$ cada vidro; fazem uma differença no preço aos collegas e a todas as pessoas que tomarem de 12 vidros para cima.



## Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meioschronometros de ouro, prata dourada e folleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

## Vende-se

EM CASA DE

## Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
Tinta de todas as cores.
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Rolhas.

### Rua do Trapiche n. 42.

**— Vendem-se noventa apolices da companhia do Beberibe: na rua Nova n. 14, primeiro andar.**

— Vende-se na cidade do Aracaty uma casa terrea com sotão, bom quintal e cacimba, na principal rua de commercio, propria para quem quizer alli estabelecer-se, por ter não só commodos precisos para residencia, como tambem loja, armazem, etc.: a tratar na mesma cidade com os Srs. Gurgel Irmãos, que estão autorisados para esse fim, ou nesta praça na rua do Cabugá, loja n. 11.

### Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C, sellins e silhões nglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas nglezes, fio de vela, chicote para carros, e monaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

# Perfumarias novas.

A loja da aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte: sendo o bem conhecido oleo philocome e banha (Societé Hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$ e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas com o a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, huile concrete, odonnell, principe imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahuzinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja da aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

## Cal de Lisboa.

Vende-se cal superior de Lisboa, propria para engenho a 5$ o barril: na rua da Cruz n. 66, armazem de assucar.

— Vende se um excellente sobrado de tres andares e solão, sito na rua Direita n. 40: quem pretender, dirija-se ao armazem n. 7 contronte á porta da alfandega, que achará com quem tratar.

## Attenção.

Vende-se a loja da rua do Imperador n. 38, com miudezas e armação; a pessoa que pretender, dirija-se a mesma loja, que achará com quem tratar.

— 100 barricas de cerveja branca de optima qualidade em um só lote ou em lotes pequenos, 50 gigos e caixas de champagne de uma marca a mais afamada: na casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

— Na casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, tem para vender pannos azues de diversas qualidades para fardamento da tropa, da melhor que aqui ha, e por menos preço do que em qualquer outra parte, e tambem panno azul para capotes.

### Escravos fugidos.

— No dia 22 de janeiro do corrente anno fugio um escravo cabra, natural de Ingazeira, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, pernas finas, levando camisa e calça de riscadinho azul, e de sobresalente calça de ganga parda e camisa de madapolão, chapéo de feltro preto ordinario: quem o pegar, dirija-se a rua da Palma n. 25, que será generosamente recompensado.

## Gratifica-se bem.

Fugio um criado de nome Elesbão Francisco de Barros, natural do Ceará, idade 14 annos, grosso, baixo, cabeça chata, cabellos carapinhos, olhos grandes e abotoados, sobrolhos largos, cara larga e achatada, levou camisa branca de madapolão e calça branca, indo levar um cavallo alasão na rua do cotovello no dia 20 do corrente, dahi fugio e presume-se que esteja em algum dos arrabaldes da cidade: quem o pegar e levar ao collegio Bom Conselho, será muito bem gratificado.

— Fugio na noite de 23 do corrente, desta cidade, o escravo crioulo de nome Manoel, de 43 annos de idade, côr preta, espaduas largas e estatura regular, indo vestido com roupa de algodão trançado de listras: este preto é natural da cidade do Assú, provincia do Rio Grande do Norte, official de ferreiro; elle falla bem, e é bastante ladino. Recommenda-se aos capitães de campo a sua captura, e quem der noticias delle, ou o agarrar, pode-o levar a seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Imperial, que será bem recompensado.

— No dia 8 do corrente fugio o preto Pedro, de nação, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro, barba no queixo, com falta de 2 dentes de um lado da parte de cima, levou vestido calça de brim escuro, chapéo de feltro usado, é bem fallante e parece crioulo, tem o peito de um pé inchado de erysipella; este escravo foi arrematado pelo annunciante em praça publica do juiz dos feitos da fazenda, por execução contra o senhor do engenho Paulista, a quem pertencia o dito escravo; fugio da padaria das Cinco Pontas que foi da André Nauzer & C.: quem o pegar, pode leva-lo á mesma padaria, ou a seu senhor Joaquim da Silva Lopes, no Recife, travessa da Madre de Deos n. 18, que será bem recompensado de seu trabalho.—Joaquim da Silva Lopes.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, cor mulato, cabello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera: quem o apprehender, poderá el-va-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

### Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçãa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres: roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goiannînha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosametne.

# Litteratura.

## DIREITO CRIMINAL.

*O mandante que se arrependeu, e quiz revogar o mandato mas que não o conseguio em tempo, póde ser considerado como autor do delicto?*

(Conclusão.)

Mas se a revogação do mandato não foi sabida em tempo de impedir o crime, será ainda o mandante autor?

Entendemos que sim. Neste caso ainda o mandatario se deixa levar das promessas, dons, e esperanças, que lhe incutio no animo o mandante: executa voluntariamente, mas tambem tendo em vista o cumprimento de uma vontade alheia; e quem nos dirá que se elle tivesse sabido da revogação não teria desistido do crime?

« *Imputet sibi*, diz Rossi, se a mudança de sua vontade não foi conhecida á tempo. E' o caso do homem, que, depois de ter posto veneno ao alcance de quem quer envenar, tomado de arrependimento, volta precipitadamente para impedir a consummação do crime, e acha que a bebida fatal tem já levado a morte ás entranhas da victima. O moribundo póde perdoar-lhe, mas a justiça humana o condemna. »

Não fez o nosso legislador distincção alguma: clara e abertamente determinou:—são autores os que mandam, etc. Ora houve mandato; houve execução em virtude do mesmo; o acto criminoso não é o resultado da vontade de um só é o fructo de duas vontades; a demora não deve aproveitar á quem della é culpado — *Imputet sibi*

Acrescentaremos ainda esta pequena consideração.—A' admittir-se que o mandante arrependido; mas cuja revogações não chegou ao conhecimento do executor, seja incriminoso, seria dar um aso á que com facilidade se commettesse crimes por meio de outrem; por quanto se o mandante teve meios, e soube empregar astucias e tramas para conseguir a acquiescencia do mandatario, muito mais facil lhe será adquirir uma ou duas testemunhas, que provem que elle tinha já se arrependido quando o crime fôra perpetrado: e deste modo illudiria a perspicacia e sabedoria da lei.

Concluiremos dizendo que o nosso cod., expresso e terminante como é, não póde admittir excepções nem distincção; por quanto é um principio corrente na jurisprudencia de todos os paizes—que onde o legislador não destingue, ninguem póde destinguir. Uma vez, pois, provado, o mandato; provado que o inventor do projecto criminoso e o que o adopta não se arrependem; ou quando haja arrependimento da parte do primeiro não tenha podido chegar ao conhecimento do executor em tempo de prevenir a perpetração do delicto; uma vez que o facto material traduz em toda a sua integridade a intenção dupla, a vontade de ambos—a infracção legal pertence aos dous: o mandante e o mandatario não pódem separar-se: tão autor é um como á outro.

*S. Filho.*

# Variedades.

### CRIME INAUDITO.

Na noite de 18 do mez findo deu-se no lugar de S. Caetano, do concelho de Cantanhede, um crime, para o qual os antigos dominadores do mundo não legislaram pena, porque o não suppunham possivel.

Foi um parricidio!

Um filho desnaturado, á quem tardava a herança do patrimonio que a morte do autor dos seus dias tinha de dar-lhe, concebeu o horrivel projecto de tirar a vida áquelle á quem devia a sua!

Em quanto o pae, honrado lavrador, trabalhava no campo, preparou-lhe um bôlo ou pastel de farinha de milho recheiado de veneno.

O velho, regressando cansado do trabalho, ao lar domestico, come á ceia do bôlo, que o monstro lhe offerecêra, sem pensar que n'aquillo em que via alimento para a vida estava a morte!

O effeito do toxico appareceu logo, e o infeliz velho, sentindo que as entranhas lhe ardiam, correu, anciado, á casa de um visinho a pedir agua.

Os visinhos suspeitaram o crime e deram logo azeite á beber ao desgraçado velho, o que lhe desafiou os vomitos, mas não lhe salvou a vida.

O infeliz expirou no meio de atrozes agonias!..

Os visinhos, para os quaes o crime se patenteou evidente, correram á casa do envenenado e ali surprenderam o parricida occupado á recolher o fructo do seu horrendo crime!

Depois de preso e conduzido á cadeia, confessou tudo.

E' este um daquelles casos em que a espada da justiça deve levantar-se desapiedada, para desaffrontar a humanidade e a sociedade, tão atrozmente offendidas!

### E' GERAL.

As fortes chuvas que tinham cahido em Tetuan (Marrocos) fizeram trasbordar os ribeiros que cruzam as campinas, innundaudo tudo. A guarnição do forte da Estrella teve que sahir em lanchas. A povoação estava incommunicavel com a altandega.

Na provincia de Cagliari (Piemonte) as chuvas e temporaes tinham causado consideraveis desastres.

Na provincia de Sassari foi destruida a ponte Ordo, entra Pelaneo e Balataria.

Em França tambem as cheias tinham feito muitos estragos.

### MAIS UMA COROA.

Em Turin formou-se uma commissão para offerecer ao rei Victor Emmanuel uma corôa de ouro, no dia em que elle regressar á sua capital.

### MEDALHA PONTIFICIA.

O Papa creou ultimamente uma medalha, que será destribuida aos seus defensores.

No breve da sua instituição diz: «Que os adversarios do poder temporal da santa sé, querem destruir desde os alicerces a religião catholica. »

### BANDEIRAS NEGRAS.

Segundo diz uma carta dirigida em 10 dos postos avançados dos sitiantes de Gaeta, no dia 9 sahiu da praça um parlamentario para pedir ao general Cialdini que se não atirassem sobre os sitios onde estavam arvoradas bandeiras negras, que eram tres; duas nos hospitaes e a terceira no palacio da rainha. O general Cialdini respondeu que respeitaria as duas primeiras, mas que fazia pouco caso da terceira, e que esmagaria Gaeta com balas e bombas, se a praça se não rendesse.

### NAS LETRAS, COMO EM TUDO.

Conta um jornal que o visconde Ponson do Terrail, que, em folhetins, escreve romances interminaveis e sem interesse para quatro jornaes importantes de Paris, ganha annualmente trinta mil francos (5:400$000 réis.)

Proudhon, um dos melhores e mais profundos prosadores de França, autor do célebre livro—«A propriedade é roubo», vive e Bruxellas na indigencia, e, escrevendo á um dos seus amigos, diz que toda a sua ambição é obter um emprego qualquer que lhe dê 200 francos por mez (36$000 réis), para viver elle e a sua familia.

### E' JA' VELHO.

A' proposito da viagem á Inglaterra de S. M. a imperatriz dos Francezes, conta-se a seguinte anecdota:—Ao sahir a imperatriz de Peel Park, em Manchester, quiz apear-se da carruagem, mas como o sitio por onde tinha de passar estava encharcado pela chuva, um membro do conselho de Salford approximou-se do sitio, e tirando o paletot collocou-o no chão, podendo S M. passar á pé enchuto. Este incidente recorda o delicioso episodio da novella de Walter Scott, «Kenilworth», em que sir Walter Raleight estende a capa para passar a rainha Isabel.

### NECROLOGIO.

Acaba de morrer em Londres, da edade de 90 annos, o Dr. Burniga, um dos ecclesiasticos mais illustrados e um dos maiores cidadãos da Hespanha. Um dos membros mais energicos das côrtes de Cadiz durante a guerra da independencia e a de 1823, o Dr. Burniga teve de fugir para Londres para escapar ás vinganças de Fernando VII. Ahi fundou uma capella catholica sob a invocação de Nossa Senhora dos Exilados, e durante 36 annos lá recebeu os seus compatriotas sem distincção de partido

Convidado frequentemente á voltar para a sua patria, recusou sempre faze-lo, em quanto existisse em Inglaterra um compatriota que podésse precisar do seu ministerio. Ora, ha 36 annos á esta parte, não se passou um dia sem haver refugiados hespanhoes em Londres, pertencentes a um ou outro partido. Amado e respeitado de todos, o Dr. Burniga disse ainda missa dous dias antes de morrer. Um grande numero de ministros anglicanos assistio ao seu enterro, e o honrou por ter provado que se póde ser patriota e bom catholico.

### BARBARIDADE DOS CHINS.

A serie de documentos officiaes relativos aos negocios da China, que publicam os jornaes inglezes, contém os relatorios de dous soldados indigenas que foram feitos prisioneiros, como outros individuos, e ultimamente entregues. Vamos para aqui traduzir um delles, pelo qual se verá os tratamentos barbaros que eram pelos Chins dados aos prisioneiros:

Chegados perto do campo dos Chinezes em Chan-ki-an-wan, ouvimos principiar o fogo. Mrs. Parkes e Loch deixaram-nos com um sowar. Mr. Anderson esperou uma meia hora, depois do que se poz á procura de Mrs. Loch e Parkes, mas fomos presos pelos Chinezes.

Fomos depois conduzidos fóra de Tungchow e desarmaram-nos. Tornamos á montar á cavallo, passamos uma ponte de pedra e seguimos uma estrada calçada até um pagode, na distancia de, pouco mais ou menos, uma ou duas milhas. No dia seguinte, o capitão Brabazan e um Francez deixaram-nos; fizeram-nos atravessar Pekin e levaram-nos para um jardim, situado do outro lado da cidade, onde havia lagos e templos. Fomos postos debaixo de tendas. Eram duas horas da tarde. Meia hora depois da nossa chegada, fizeram sahir Mr. Normand, sob o pretexto de que lhe permittiam que lavasse as mãos e a cara. Foi immediatamente agarrado, ataram-lhe juntamente as mãos e os pés atraz das costas. Depois levaram Mr. Anderson e fizeram-lhe a mesma cousa, e em seguida o Francez e os sowars.

Depois de terem assim atado á todos, deitaram agua nas cordas que nos prendiam para as apertar mais. Depois collocaram-nos n'um pateo, onde estivemos tres dias expostos ao sol e ao frio. Mr. Anderson estava delirado no segundo dia, em consequencia da exposição ao sol e de lhe ter faltado agua e comida. Durante este tempo nada nos deram á comer. Por fim deram-nos um bocadinho de pão e pouca agua. Durante o dia vinham ver-nos centenas de pessoas, e entre ellas algumas de classe elevada. Durante a noite cada um de nós era guardado por um soldado á vista. Se diziamos uma palavra ou se pediamos agua, batiam-nos e calcavam-nos aos pés; se pediamos comer, mettiam-nos immundicies na bocca. No terceiro dia lançaram-nos ferros ao pescoço, aos punhos e aos pés. No quarto dia, pelas tres horas, collocaram-nos, como estavamos, em carros. Um Francez morreu no caminho. Levou-nos quasi tres dias á chegar á uma cidade rodeada de muros, em cuja prisão fomos mettidos. Durante este tempo deram-nos duas vezes á comer. Ahi morreram uns poucos dos meus companheiros de infortunio, em resultado da gangrena causada pelas feridas que lhes tinham feito as cordas. Houve um, Mr. Anderson, que, vivo ainda, já tinha as feridas cobertas de vermes, outro á quem as unhas cahiram e os dedos rebentaram por causa da inchação.

Os prisioneiros chins foram muito bons para comnosco, pois limpavam-nos as feridas e repartiam comnosco a sua comida.

### FOSSIL.

Entre os fragmentos fosseis que Mr. Albert Gaudry retirou da sua recente exploração do Pikermi (Grecia), refere um jornal francez, acha-se uma tibia (o osso mais grosso da perna) cujo comprimento de $0^m$, 95 excede o das diversas tibias de mastodontes e de elephantes que possuia o museu de Paris. Se a proporção que existe entre este osso e a estatura total do animal á que pertenceu é a mesma que no mastodonte e no elephante, póde-se, segundo o methodo de Cuvier, suppor que o animal inteiro tinha, pouco mais ou menos, $4,^m$ 50 de altura. No mesmo ponto onde se encontrou esta tibia acharam-se fragmentos que parecem pertencer ao membro anterior da mesma especie Julga-se, segundo todas as apparencias, que estes diversos ossos devem pertencer ao dinotherium, o maior de todos os animaes terrestres do mundo antigo. Deste dinotherium ainda se não tinha bem descripto senão a cabeça, e os membros apenas se conheciam.

Em 1855, encontrou Mr. Albert Gaudry somente alguns ossos dos membros d'um ruminante enorme que julgára ser d'uma girafa. Este anno, porém, encontrou uma cabeça quasi completa, e julgou então que o animal devia formar um genero novo. Effectivamente tem ao mesmo tempo cousas da girafa, do antilope e do boi. O sabio paleontologista deu-lhe o nome de Helladotherium Duvernoy (*Helladotherium*, animal da Grecia; *Duvernoy*, em honra de Duvernoy, zoologo destincto, fallecido ha alguns annos.)

### CHEIAS DO DOURO.

A actual cheia do Douro é uma das maiores e mais notaveis de que ha noticia escripta, e tem toda a gente consternada, pelas desgraças e consideraveis prejuizos que causou e está causando.

Nos annos de 1526, 1585, 1596 e 1644 houve espantosas cheias do rio Douro, segundo conta o padre Antonio Coelho de Freitas, n'um livro impresso em 1699.

Em fins de dezembro de 1727, encheu o rio á ponto, que innundou o convento das freiras de Villa Nova de Gaya, e de cima do muro tocava-se com as mãos na agua. Os prejuizos que causou foram calculados em alguns milhões de cruzados.

Em 1729, 1739, 1774, 1779 e 1788, as cheias do Douro foram terriveis, chegando em alguma dellas a agua á altura de 22 pés geometricos acima do nivel da maré.

Em 1739 choveu quasi sem interrupção desde o mez de setembro á dezembro. O rio chegou á Cima do Muro. Da freguezia de Santa Marinha de Villa Nova de Gaya, e da egreja do convento das freiras daquella villa foi preciso mudar o SS. Sacramento para a capella de S. Roque. No convento a agua entrou pelas janellas mais altas do dormitorio. Perderam-se nove navios. Os prejuizos causados pela cheia foram avaliados em 15 milhões de cruzados. Na capella de Nossa Senhora da Expectação, na Ribeira, chegou a agua aos pés da Senhora, e na da Piedade, no Terreiro, chegou ao altar.

Depois da cheia, nas ruas e casas onde chegou a innundação ficou areia na altura de um homem.

A cheia de dezembro de 1774, foi menor 10 palmos que a de 1739, porem levou 5 navios e causou perdas avaliadas em 3 milhões de cruzados.

A de 1779 foi quasi egual á de 1739.

Depois destas, a mais consideravel foi a que se deu em janeiro de 1821, que chegou á grande altura. Perderam-se então 6 navios.

Em fevereiro de 1823 a cheia subio mais dous palmos do que em 1821, porém não foi tão desastrosa. Depois da cheia, as casas dos Banhos e Miragaya ficaram enterradas em areia até aos primeiros andares.

Deste então para cá, a maior cheia do Douro foi a de fevereiro de 1855, que levou pela barra fóra 3 navios, 2 dos quaes se perderam, e foram o *Campos* 1° e a escuna russiana *Carl*. Foi, comtudo, muito inferior á actual, que é talvez egual á de 1774.

A cheia de de dezembro de 1860 ficará sendo uma das mais memoraveis.

O rio Douro apresenta um aspecto atterrador, parecendo querer arrastar tudo nos turbilhões da sua corrente!

### NECROLOGIO.

Acaba de fallecer em Roma o cardeal Caume. Consideravam-o destinado á succeder no pontificado á Pio IX.

### POLICIA THEATRAL.

Monsenhor Matteuci, ministro da policia romana, annunciou que desde o dia 26 do mez passado, época em que se abrem todos os theatros de Roma, fica prohibida nos mesmos toda a manifestação ruidosa.

### NECROLOGIO.

A Inglaterra perdou mais um de seus estadistas.

No dia 19 de dezembro ultimo morreu o marquez de Dalhousie em Dalhousie-Castle (Midlothian). Não deixa herdeiros directos e o condado escossez de Dalhousie vae para seu primo lord Panmure. Lord Dalhousie tinha 48 annos. Tinha sido governador geral da India desde 12 de janeiro de 1848 até 1856. A sua administração é celebre pelo grande numero de provincias com que augmentou o imperio anglo-indio. Teve a gloria de accrescentar ás possessões da Gran-Bretanha, sem contar os pequenos principados, quatro grandes reinos, que são: o Pegú, o Punjaub, Nagpore e o Oude. Esta ultima annexação pouco tempo precedeu á insurreição do exercito indigena. No dia 29 de fevereiro de 1856 foi substituido por lord Canning no governo da india. Desde esse tempo viveu retirado dos negocios.

### NÃO HA NADA DE NOVO.

A proposito da nova experiencia que fez a sociedade dos Salvadores, de Paris, de um novo barco salva-vidas, insubmergivel, e que se não vira, e de que Mr. Moue é inventor, conta o *Jornal do Havre*, o seguinte:

« Ha duzentos e cincoenta annos, foi no mez de julho de 1610, fez-se em Paris, no grande tanque das Tuilleries, diante da rainha mãe, e de toda a sua côrte, a experiencia de um barquinho insubmersivel e que se não virava. Pozeram-o de quilha para o ar, e elle por si mesmo se indireitou. Crivaram-o de balas de mosquete, e elle encheu-se d'agua, mas não foi ao fundo.

«Os espectadores gritavam que andava ali feitiçaria.

« Não se sabe o que se ha de pensar disto, dizia Malherbe á Peiresc, em 17 de julho de 1610. A opinião commum é que isto se faz por magia ».

Pelo modo Mr. Moue possue agora o segredo daquella magia.

### RECEPÇÃO HONROSA.

O barão Gros conta nos seguintes termos a sua entrada em Pekin:

« Quinze mandarins, em grande uniforme e á cavallo, sahiram á receber-me á entrada da cidade, e depois de me saudarem, conduziram-me á presença do principe, que me esperava em *Li-Pou*, ou tribunal dos ritos Levamos perto de duas horas á chegar, rompendo pelo meio de onda de povo, mais curioso que hostil. O meu palanquim parou no pateo que precedia a sala disposta para a assignatura do tratado. Quando vi o joven principe levantar-se com todo o seu sequito e sahir ao meu encontro, fiz parar os que me conduziam e á pé me aproximei do principe, antes que este atravessasse a entrada da sala. O principe estendeu-me a mão, que eu apertei inclinando-me, e lhe agradeci o ter mandado os mandarins receber-me ás portas da cidade, acrescentando que considerava grande honra para mim, assignar com elle uma paz que esperava se não perturbaria no futuro. O principe estendeu-me novamente a mão e me indicou um assento á sua esquerda, que é o lugar de honra na China ».

### ROUBO IMPORTANTE.

O jornal *A Nazione* falla d'um importante roubo que foi commettido na rica galeria de Gil-Uffizi, em Florença. Entre as joias subtrahidas havia um annel que pertenceu á Cosme de Medicis, do valor de 250:000 francos. Este annel é um enorme topazio. Algumas pessoas dizem que os objectos roubados podiam ter um valor de pouco mais ou menos, um milhão. O guarda da sala foi provisoriamente preso.

Encontrou-se a chave falsa que servio para forçar as fechaduras da galeria. Foram roubados, pouco mais ou menos, duzentos anneis. O mais precioso era um attribuido á Benvenuto Cellini. O famoso vaso de agata não foi quebrado. Os ladrões contentaram-se em levar os ornamentos de prata dourada que o rodeavam. A celebre caixa de Clemente VII, de crystal de rocha, obra de Valerio Belli, está intacta, assim como a taça de Diana de Poitiers, attribuida á Cellini. A policia prosegue em activas indagações.

### COUSAS DA CHINA.

Acerca dos despojos que os alliados colheram da guerra da China diz um jornal francez:

« Falla-se de conquistas inextimaveis no duplo ponto de vista historico e artico.

« Só o lote da França bastaria para a formação de um immenso museu chinez.

« Cita-se um relogio, com as figuras das estações, obra maravilhosa.

«Aos Francezes coube em partilha toda a guarda roupa da imperatriz da China, etc, e bem assim uma edição de Confucius, que pertenceu ao celebre imperador Kang-Di e com notas do seu punho.

« Entre os objectos preciosos achados no palacio do Estio, e que figuram na parte reservada á França cita-se um elephante de bronze dourado e esmaltado, do tamanho natural, e da maior magnificencia.

### GOETHE.

Um viajante, visitando a casa de Goethe alguns dias depois da sua morte, escreveu na sua carteira as seguintes impressões que valem quasi tanto como uma biographia:

« Eis-aqui a habitação de Goethe, habitação tão modesta, ia á dizer tão pobre, que antes se julgaria de um simples estudante, que de um ministro de estado.

« Uma mesa ordinaria, duas cadeiras e uma pequena bibliotheca compunham toda a sua mobilia.

« Era aqui aonde trabalhava desde as seis da manhãa até ás duas da tarde. A' um lado está o seu quarto de dormir, tambem mesquinho e pobremente adornado; mas elle gostava desta simplicidade.

« Aqui está a cama, estreita e sem cortinados, em que descansava; aqui a poltrona em que exhalou o seu ultimo suspiro com tal tranquillidade que os que se achavam presentes não podem precisar o instante da sua morte acontecida em 22 de março de 1832.

« João Wolfagag Goethe nasceu em Francfort sobre o Maine á 28 pe agosto de 1749.

« Tinha sido dedicado á seguir a mesma profissão de seu pae, que era um celebre jurisconsulto; elle porém não sentio affeição pelo estudo do direito.

« Pelo contrario, o seu espirito inclinava-se com enthusiasmo para as mais arduas investigações, sempre que tivessem por fim inicia-lo nas difficuldades da litteratura, do estudo dos idiomas e das sciencias.

Desde a sua infancia fallava Goethe varias linguas e compunha alguns contos.

« As suas obras mais applaudidas são:

« *Werther*, expressão da febril affeição que agitava a juventude do seu tempo;

« *Fausto*, posta em acção sob uma fórma enigmatica, mas commovente, pois revelava a duvida e a incredulidade que atormentavam a sociedade;

« *Egmont*, que parece ser um hymno em honra do amor inspirado e sustentado pela exaltação e pelo mais puro affecto;

« *Gœtz de Berlinchingen*, glorificação sublime do amor á patria;

« *Hermann e Dorothea*, poema familiar e de uma pureza encantadora;

« *Iphigenia*, etc., e muitas balladas, sonetos e outras differentes composições.

« Aos trinta e tres annos tinha sido elevado á nobreza e á presidencia do conselho de estado de Weimar.

« Nesta cidade passou a melhor parte da vida, dividindo o seu tempo entre a poesia, as sciencias physicas e a politica em que tinha adquirido uma notavel e merecida influencia.

« No meio da côrte de Weimar, do alto desse throno, Goethe, apoiado no seu genio, dominava toda a Allemanha.

« Esta pequena capital de um reduzido principado tinha chegado á ser a Athenas da Allemanha.

« Todos os homens illustres que então existiam nella, tanto em poesia como na historia e na philosophia, vinham agrupar-se ao redor deste grande homem, á quem se tinha, por assim dizer, proclamado o propheta da nova litteratura.

« Entre elles figuravam Wieland, Schelegel, Schiller, Humdoldt, Novalis, Herder, Riech, Musens e madama de Stael, que sabia tão bem apreciar o genio do poeta que dizia conhece-lo até no subscripto de uma carta.

« Para se chegar até Goethe empregavam-se tantas cabalas como hoje se requerem para captar-se a amizade de um ministro.

« Um pobre litterato allemão não tinha encontrado outro meio para conseguir a sua intimidade senão o subornar a sua cosinheira com algumas gratificações.

« Sempre que Goethe fallava de convidar alguem para jantar:

« — E esse bom Mr. H... lhe dizia a cosinheira, que não tendes convidado, quando é um homem que vos aprecia muito! »

« Estes convites pagos acabaram por arruinar o pobre H. que, falto de metalico, se vio na necessidade de abandonar Weimar dous mezes mais cedo do que tencionava.

« O ascendente que Goethe exercia sobre os seus amigos estendia-se á todos os que o rodeavam.

« Uma multidão de estudantes tinha-se reunido n'um theatro para patear um actor; Goethe, que estava no seu camarote, levantou-se, olhou em redor de si com ar severo, e exclamou:

« — Socego, Srs.!

« Cessou logo o barulho, e nem um daquelles jovens ousou dizer cousa alguma.»

### RARIDADE.

Na Universidade de Gottingen ha uma magnifica bibliotheca, na qual existe uma biblia escripta sobre 5,476 folhas de palma.

### PRINCIPES DOUTORES.

A rainha de Inglaterra comprou uma casa em Oxford para os seus filhos que frequentarem aquella universidade, onde o principe de Galles está actualmente proseguindo os seus estudos.

### JULIO CESAR.

O imperador Napoleão leu ultimamente á um circulo selecto dos seus intimos amigos alguns capitulos da sua obra sobre Julio Cezar, de que brevemente vae começar a impressão.

Para comprehender perfeitamente o desembarque de Cezar na Inglaterra, construio-se em Paris, por um habil carpinteiro, sob a inspecção immediata do imperador, um modelo perfeito do antigo *trireme*, ou galera de tres pontes, que usavam os Romanos, e que na sua marinha eram o que são as náos na marinha do nosso tempo.

### NASCIMENTOS NOTAVEIS.

No anno de 1860 nasceram: uma filha do duque de Malakoff; uma filha da infanta de Hespanha, D. Maria Luiza, duqueza de Montpensier; um filho do principe herdeiro do throno da Prussia e neto da rainha Victoria, e um principe, filho do imperador e da imperatriz da Russia.

### INDUSTRIA INGLEZA.

A origem da prosperidade commercial e industrial de Birmingham perde-se na noite dos tempos. Lelanp menciona *Bromycham* como uma cidade onde « muitos ferreiros trabalham o ferro de toda a maneira, fazendo faccas, ferramentas e instrumentos cortantes de toda a especie. » Durante as guerras civis, Birmingham produzio 15,000 folhas de sabres para o exercito do parlamento. Depois da restauração, os brinquedos de crianças fizeram a fortuna de Birmingham. O fabrico das armas de fogo principiou no tempo de Guilherme III. Em 1813, foi fundada a Gunbarrel Proot House. No fim da grande guerra continental, uma fabrica de canos de espingarda podia apresentar um mosquete por minuto.

As principaes fabricas de Birmingham são hoje estabelecimentos de prateado galvanico; os prateadores e os douradores de serviços de mesas empregam annualmente 3,000 onças de ouro e 40,000 onças de prata contrastada. Muitos milhares de onças destes metaes preciosos são empregados na fabricação de pequenos objectos que se não contrastam. Birmingham produz ainda muitas peças de bronze; fabricam-se ahi enormes quantidades de botões e immensas quantidades de pregos. Em Crown Kail Woorks não se fazem menos de 20 milhões de pregos por semana.

Fabricam-se em Birmingham, helices, armaduras, vidros, crystaes de toda a fórma e dimensão; confeccionam-se peças, espadas, pistolas, bayonetas. Ha uma fabrica que produz 300 por e semana. Tambem lá se fazem pequenos utensilios, taes como tenazes para assucar, quebra-nozes, ferramentas de jardinar, brincos, broches, cadeias de relogio, *porte-monaies* e outras muitas cousas. Tambem ahi fabricam enormes quantidades de colheres, e de garfos, fazem pennas de ferro aos milhoes e alfinetes em quantidade infinitas. Confeccionam-se lanternas de carruagens, utencilios de cozinha, serviços de chá de metal inglez, carruagens, wagons, etc.

Em Soho, perto de Birmingham é a officina historica onde James Watt construio as primeiras machinas de vapor, e em Sadwel-street, mesmo na cidade é a casa das moedas pequenas, d'onde sahem todos os annos com toneis de pences e meios pences.

### AÇO NATIVO.

Os jornaes inglezes annunciam uma singular descoberta mineralogica na Nova Zelandia. Junto do mar encontrou-se uma praia negra e esteril que se estende á uma distancia de cinco ou seis leguas, sobre um sexto de legua de largura, composta de grãos negros pequenos, de um aspecto metallico, que dizem consistir em aço da mais pura especie; fundindo estes grãos em barras, obtem-se um aço maguifico.

### NECROLOGIO.

Falleceu ultimamente em Londres, com 76 annos de edade, lord Aberdeen, um dos homens de estado mais illustres de Inglaterra.

Joven ainda, tomou parte muito activa em todos os grandes acontecimentos politicos da primeira metade desse seculo.

Em 1813, contando então 29 annos, occupava já a importante posição de embaixador em Vienna.

Mais tarde desempenhou, repetidas vezes os cargos de primeira ordem no seu paiz.

Era collega de sir Roberto Peel, na época da abolição das leis dos cereaes, e foi de 1852 á 1855 chefe do ministerio tory. A sua palavra, mesmo nos ultimos annos, em que só tomava uma parte secundaria nos negocios do estado, era sempre ouvida com respeito.

A Inglaterra perde em lord Aberdeen, um servidor liberal e esclarecido.

### BIS DE CASAMENTO.

Fallavase muito em Paris do casamento do duque de Valençay, com a condessa de Hatzfeld, viuva do penultimo embaixador da Prussia em Paris.

A condessa de Hatzfeld é Franceza, filha do marechal de Castellane e sobrinha do milionario Mr. de Greffulhe. É uma das damas mais destinctas da alta sociedade de Paris.

O duque de Valençay, neto do principe de Talleyrand, filho do duque de Dino, é viuvo de madama de Montmorency, e pae do principe de Sagan, do conde Talleyrand Perigord, e de madama Etchegoyen. E' dono da magnifica propriedade de Valençay, uma das melhores de França, e onde foram internados Fernando VII rei de Hespanha e seus irmãos, no tempo do primeiro imperio francez.

Uma das singularidades deste casamento é que deverão assistir á elle nove filhos dos futuros esposos, pois o duque tem tres e a condessa seis.

### JORNAL DE LUXO.

Diz a *Chronica de Paris*, que se Emilio de Girardin e Arsene Houssaye não conseguirem realisar a compra da *Presse*, pela resistencia de Mr. Mirés, ao qual offereceram 800 mil francos (réis 144:000$.) pelas 40 partes da propriedade que o mesmo tem do dito jornal, projectam crear um jornal politico e diario, para as clàsses ricas, que se denominará—*Jornal do Luxo*. A assignatura será muito cara, carecendo-se para o sustentar 3,000 assignantes.

### REMEDIO CONTRA O OIDIUM.

Os jornaes estrangeiros deram ha tempos uma noticia ácerca da descoberta feita por Mr. Laburthe de um novo meio para combater o—oidium—o qual consistia no emprego do azeite. A' este respeito dirigiu o Sr. A. B. da Fonseca, intelligente lavrador do Douro, residente nesta cidade ao nosso collega do *National* a seguinte carta:

« Sr. redactor.—Vi no seu jornal de hontem uma noticia extrahida do *Commercio de Coimbra*, na qual se affirma que Mr. Laburthe, em França, descobriu no azeite de oliveira, o remedio para o mal das vinhas. O remedio de azeite já foi experimentado por mim nas minhas vinhas no Pezo da Regoa, e o resultado foi seccarem os cachos e folhas onde o appliquei Por isso previno os lavradores, visto que fallo por experiencia, á que não appliquem o azeite, salvo se o tal *descobridor* francez lhe junta alguma combinação, o que convém quanto antes explicar-se. Pela minha longa pratica vinicola observo que para evitar o progresso do—oidium,—ou curar os pampos e armentos atacados, o unico antidoto verdadeiro é a flor do enxofre volatil, sabendo-se applicar convenientemente, conforme a estação mais ou menos humida, aproveitando a serenidade dos ventos, escolher bons enxofradores, e os donos das vinhas devem visita-las constantemente até que as uvas comecem á tingir-se, e desse estado por diante, os cachos devem duas vezes ser pulverisados com occa fina de França, lançada em borrachas do tamanho de um palmo.

« E' esta combinação que tem destruido a molestia em minhas vinhas, o que podem attestar todos os lavradores do Pêso da Regoa. Estimarei que no Douro se faça uso da combinação que aconselho, e porque com ella o vinho não tem o mais imperceptivel cheiro de enxofre. »

### CRIME MYSTERIOSO.

No jornal de Gôa, *O Ultramar*, de 8 de novembro ultimo, lê-se o seguinte.

« Um mysterio horrivelmente tenebroso veio á revelar-se, na semana passada, em Pangin. Havia quatorze dias que tinha desapparecido uma mulher de Ribandar, chamada Xinum, que costumava andar vendendo doces. No dia do seu desapparecimento, tinha sido vista passar, cerca das duas horas da tarde, além do palacio do governo, e nada mais se sabia d'ella. Em vão se fizeram diligencias em todas as partes aonde se dessem as mais remotas, as mais inacceitaveis suspeitas da sua existencia: nada, absolutamente nada, se encontrava que podesse dar o mais leve traço sobre que dirigir as pesquizas.

« Parecia um mysterio, coberto de um véu negro, que nunca se levantaria. De repente, a mão da Providencia, que vela sobre todos, fez romper o tetro arcano, que, á vista do que se diz, parece ser apenas um annel d'uma cadeia horrorosa de outros segredos sanguinolentos e horriveis, escondidos e esquecidos pelo tempo que sobre elles volveu. No dia 31 do mez findo, um ourives, tendo andado no bazar de Pangim offerecendo á venda duas manilhas de prata d'aquellas que trazia Xinum, houve quem as reconhecesse e désse parte ao administrador do conselho: este apprehendeu logo o gentio, que não tardou á declarar que esses objectos lhe haviam sido entregues por um tal Lacerda, soldado que foi do batalhão provisorio, e que, tomando baixa, se occupava em concertar chapéus, fabricar telins etc. Aprehendido e perguntado, o Lacerda confirmou a entrega das manilhas, sustentando que as havia recebido de presente d'uma pessoa do seu conhecimento existente em Bombaim. Neste intervallo, uns trabalhadores, sabendo que o Lacerda estava preso por suspeitas de assassinato da mulher, vieram denunciar que elle lhes tinha mandado abrir uma cova no quintal da casa da sua habitação, dizendo que precisava enterrar ahi uns barris. Desde o dia do desapparecimento da mulher, o Lacerda tinha-se mudado da casa, mas não havia restituido as chaves ao dono, nem queria entrega-las quando para a presente averiguação foram pedidas, sob pretexto de havê-las perdido: foi preciso arrombar as portas.

« Encontraram-se, dentro da casa, vestigios de manchas de sangue cobertas com cal, o cesto de doce e um saquinho pertencente á assassinada; e no lugar que o trabalhador indicou no quintal estava posta, na superficie, relva com tanta arte, que, á falta de denuncia, mal se poderia suspeitar haver ahi uma sepultura fresca.

« Fez-se a excavação, e foi forçoso aprofundar muito para se achar o cadaver, que consistia só no tronco, pois a cabeça tinha sido separada e não se encontrou na cova; comtudo, póde-se reconhecer a mulher pelo seu vestuario e mais alguns signaes. Suppõe-se que o assassinato foi praticado com o sordido intento de roubar os braceletes de prata e uma pedra verde encastoada de ouro e suspensa á uma corrente, que a infeliz costumava trazer nos braços e pescoço, além de alguns anneis e contas com medalhas de ouro. O ourives entregou á justiça os dous braceletes e a pedra verde, que lhe tinham sido entregues para vender. Dizem algumas pessoas, que entraram na casa, se vêem ahi vestigios de mais covas! Se é verdade serem sepulturas, a casa era um cemiterio dos vivos, era um horrivel açougue de homens!!!

« Este facto tem despertado agora a lembrança do subito desapparecimento de um criado de servir do Sr. Francisco Luiz Gomes, quando, ha alguns annos, morava na vizinhança do Lacerda.

« Tinha faltado ao Sr. Gomes um relogio, com o seu grilhão de ouro, ao mesmo tempo que o criado havia repentinamente escapado da casa. A mãe desse criado, tem, desde então, feito altas diligencias cá e fóra para o procurar, mas sem nenhum resultado, e ha vozes de que alguem o vira nessa época escondido na mesma casa em que hoje foi achado o cadaver de Xinum, e que mais não se soube delle. E sabe Deus que mais factos se conhecerão, se effectivamente ha mais sepulturas nessa funesta casa! O caso está entregue á justiça, que certamente ha de empregar a energia e promptidão necessarias para a punição de um crime tão grave, commettido contra a segurança publica, no centro da cidade, e rodeado de muitas circumstancias importantes.

« Depois de escripto este artigo, disseram-nos que se encontrou, em casa do Lacerda, um grande molho de chaves de differentes feitios. »

### UM GIGANTE.

Segundo o *Journal du Havre*, o joven e bello tambor-mór 1.° de granadeiros da guarda imperial é agora do leão o povo parisiense. Um dos dias passados indo de guarda para as Tuilleries, levava atraz de si todos os ociosos, passeiantes, garotos e basbaques, maravilhados de verem tão bonito penacho, como o do tambor-mór balanceando-se tão alto no ar. E' que elle mede da planta dos pés á crista do penacho $3^m$ 22, isto é, no todo tem a estatura de dous soldados ordinarios. Os tambores que marcham junto delle tem a apparencia de pigmeos.

### GENEROSIDADE IMPERIAL.

Escrevem de Paris á *Independencia Belga* que, para recompensar os grandes serviços feitos por Mr. Billault ao governo do imperador, S. M. acaba de comprar por 600,000 fr. o palacio Soltikoff, situado na rua Saint-Arnaud, e de fazer presente delle ao seu antigo ministro. Parece que o imperador tenciona comprar um outro palacio, situado na rua de Marignan, para offerecer á Mr. Magne. Sabe-se que S. M. já deu a Mr. Walewski um magnifico palacete.

### ESTADOS DESUNIDOS.

E' fora de duvida que a grande republica norte-americana começa á derribar-se pelo seu proprio peso.

A' data das ultimas noticias era grande o enthusiasmo separatista nos estados do sul. Um jornal de New-York publica a seguinte carta, datada de Charlestown em 17 de novembro:

« A revolução inaugurou-se hontem ás 11 da manhãa.

« Os cidadãos sahiram para as ruas em massa. Os commerciantes mais ricos mandaram levantar um mastro de grande altura junto da casa municipal e nelle foi arvorada a bandeira deste estado, no meio de grande enthusiasmo. O mastro é de pinheiro da Carolina do sul, tem cem pés de altura e no tope o bonet-rouge. Pozeram-se cabos atravessados nas ruas para impedir que andem carruagens. Era immensa a multidão na rua do Meeting.

« Os telhados das casas estavam cobertos de gente.

« As janellas estavam cheias de senhoras, que agitavam os seus lenços. Construiram-se tablados com assentos para os principaes commerciantes. Quando se hasteou a bandeira, foi victoriada pelo povo com vivas e applausos e foi saudada com uma salva de cem tiros de peça.

« Houve discursos, repiques de sino e as bandas de musica tocavam a Marselhesa, o que enthusiasmou a parte franceza da população. Depois da Marselhesa, tocou-se o Miserere do Trovador, pela união que se rompia.

« A bandeira é branca com uma palma no centro e a legenda *Animas assibus que parati*. Tudo isto foi ao meio dia, e o povo jurou que a bandeira listada e estrellada não tornaria á fluctuar em Charlestown. Os oradores dirigiram-se á multidão, em nome da nova republica meridional, e disseram que o commercio do sul se comprometia á sustentar o grande movimento separatista da independencia.

« Emquanto se faziam os discursos, chegavam procissões de differentes partes da cidade, com musica e artilharia, e saudavam a bandeira da Palma.

« Nas casas viam-se bandeiras com as inscripções:

« — Agora ou nunca. »

« — Nem um passo atraz. »

« — Mão ás armas. »

« — A Carolina do Sul joga só. »

« A bandeira tricolor fluctuava em frente do theatro com esta divisa: — « Deus e o nosso direito. »

« As bandeiras da desunião generalisaram-se. Todas as classes se armam para o caso de que o governo de Washington intente subjuga-las.

« Nenhum dos navios que estão no porto tem a bandeira federal.

« A' noite houve outra grande demonstração.

« Os cidadãos pedem hoje em altas vozes que se fechem os bancos.

« O banco de Charlston arvorou hoje a nova bandeira do estado. »

### O NOVO MINISTRO DE ESTADO DA AUSTRIA.

Mr. de Schmerling tem 55 annos.

Pertenceu ao parlamento de 1848 e apresentou ao imperador Fernando os votos do povo allemão, contribuindo para a demissão de Meternich.

Em 1848 foi presidente da dieta germanica, e sendo eleito deputado, o archiduque João, vigario do imperio, o nomeou ministro do interior e dos negocios estrangeiros.

Ao tempo da reacção, em 1849, retirou-se da vida publica.

### OS LADRÕES ROUBANDO A JUSTIÇA.

Na noite de 11 os ladrões entraram na casa do presidente do supremo tribunal de justiça de Milão, e, entre outras cousas roubaram a massa presidencial, de prata dourada, que, nos dias de sessão, o presidente costumada levar para a sala de audiencia do supremo tribunal.

### SUBSTITUIÇÃO DO VAPOR.

A mente dos inventores não se cansa. Como hoje em dia se não pode dizer que ha impossiveis para a sciencia, até se tem de prestar attenção ás tentativas que tem produzido máo resultado. Neste caso encontra-se uma nova machina que acaba de inventar-se em Paris,

Por meio da combustão do gaz ordinario de illuminação obtem-se a dilatação do ar que põe em continuo movimento o piston da machina. Os mesmos tubos que servem para illuminar a casa conduzem o gaz para as fabricas. Portanto, se este descobrimento tiver o desenvolvimento e produzir os resultados que são de esperar um gazometro d'uma cidade ver-se-ha convertido n'um grande fóco de movimento industrial. Assim, nunca faltará combustivel, e o mais importante é que, segundo se affirma, se economisará mais da metade do gasto actual de carvão que absorve a alimentação de uma caldeira de vapor.

### O QUE PODE O NOME.

Em S. Petersburgo, segundo diz uma carta, era tal o desejo de ouvir a celebre tragica Ristori, contratada para dar ali 24 representações, devendo ser a primeira, no dia 17, com a « Medêa », que os lugares no theatro tinham chegado á preços extraordinarios. Pelos camarotes de primeira ordem chegou-se á pagar, com muitos dias de antecipação, 300 rublos, (240$000.)

### ARGUMENTOS PARA A PAZ.

Diz um jornal de Nova-York que emquanto a maior parte dos ramos de commercio ou industria estão ali paralisados, em consequencia da crise politica do paiz, cresceu immensamente a venda e fabricação de toda a qualidade d'armas e munições de guerra. Espingardas e pistolas é o que mais se pede, sendo tão activo e consideravel este pedido, especialmente dos estados do sul, que os fabricantes não sabem como cumprir todas as ordens que recebem.

### ENSAIOS TELEGRAPHICOS.

Na actualidade ensaia-se entre Paris e Amiens um processo telegraphico devido á um Italiano. Trata-se de um apparelho que tem a propriedade de transmittir textualmente os despachos, reproduzindo linha por linha e traço por traço as communicações. A precisão é tal, que reproduz tambem com muita facilidade e limpeza os retratos e desenhos. Um dos despachos recebidos em Amiens estava adornado, segundo dizem d'um busto que o telegrapho tinha desenhado.

### A MALDIÇÃO DE LAMARTINE.

O grande poeta Lamartine lançou no seu *Curso familiar* de litteratura a seguinte maldição ao seu paiz.

« Nunca perdoarei ao meu paiz o ter-me obrigado com a dureza do seu coração e vender, chorando sobre as suas crinas, o meu ultimo cavallo de montar, alimentado, creado e adestrado pela minha mão, para pagar com um punhado de ouro, ouro sacrilego á meus olhos, uma divida que teria preferido satisfazer com algumas onças do meu sangue! Paiz de shilocks, que deixaes vender a carne do homem, caiam sobre ti as maldições dos que amam a natureza animal.

« Quando vejo esse querido e nobre animal passar por acaso sob o seu desconhecido possuidor pela alameda dos Campos Elysios, volto a cara para o outro lado e perco a côr; e se me perguntam que tenho, respondo: que é o que tenho? Que vi passar um pedaço do meu coração arrancado do peito. Maldita seja a França, que pararia inteira para arrancar uma espinha do pé descalço d'um transeunte e que não deixaria de caminhar para arrancar a espinha moral do coração d'um homem sensivel castigado por ter amado em demasia! e tu tambem, França, serás castigada: presinto-o, e a hora aproxima-se: serás porem castigada por teres apertado o teu coração como eu o sou por ter alargado o meu excessivamente.

### NOVA-YORK.

De janeiro á 30 de setembro passado o rendimento do correio de Nova-York foi de 904,121 dollars (904:121$000 aproximadamente.)

Durante a mesma época receberam-se no correio daquella cidade 18:250,000 cartas, o que dá termo medio 50,000 cartas que diariamente se destribuiram na cidade, das quaes 6:090,600, ou quasi 17,000 por dia, foram entregues pelos carteiros.

A expedição de cartas para fóra foi de 15:507:655 cartas de Nova-York mesmo, e 9.250,000 provenientes do interior. Para o estrangeiro expediram-se 2:942,049 cartas.

Isto pode dar idéa do grande movimento e relações d'aquella primeira cidade commercial dos Estados-Unidos.

(*Commercio do Porto.*)

# Agricultura.

## Cathecismo de agricultura.

### CAPITULO I.

*Das substancias primitivas das plantas.*

Lição 21.ª

(*Continuação.*)

*M.* Se fizermos aquelle exame quatro ou cinco dias depois de semeada a fava, veremos que os dous cotyledones principiam á separar-se um do outro para darem passagem aos dous pequenos corpos que principiam á sahir do interior della, tomando uma nova figura; um se dirige para a terra, o outro para o ar; o primeiro fórma a raiz, o segundo o pé. Se fizermos o mesmo exame tres ou quatro dias mais tarde, observaremos claramente a raiz já entrando pela terra, os dous cotyledones tendo diminuido de volume, e do interior delles principiando á sahir duas folhas, que acompanham o pé, e se dirigem com elle para fóra da terra.

Lição 22.ª

*D.* De que servem os cotyledones de uma planta, se ella somente é produzida pelos dous corpos existentes no interior delles?

*M.* Logo que a planta principia á germinar, necessita de algum alimento, o qual lhe é fornecido pelos cotyledones, em quanto ella não tem sufficiente raiz para o procurar na terra, e folhas para o receber do ar.

*D.* Como se póde isto provar?

*M.* Por dous modos: 1.° Se desenterrarmos uma fava cinco ou seis dias depois de semeada, e lhe arrancarmos os cotyledones, mettendo depois na terra os dous corpos, que já se acham na acção de germinar, estes morrem e não produzem planta. 2.° Se examinarmos uma fava vinte dias depois de semeada, tempo em que ella já apresenta á nossa vista uma planta, acharemos que os seus cotyledones, de todo engilhados principiam á morrer, e acabam finalmente consumindo-se na terra. Logo, os dous cotyledones serviam de alimentar a planta em quanto ella não tinha orgãos sufficientes para procurar o seu necessario alimento.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA. —1861.

ILEGÍVEL